



2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO	7
ABREVIATURAS	9
DESTAQUES DE ATIVIDADES EM 2022	12
Formação e Qualificação	12
Responsabilidade Social.....	14
Criação artística	15
Mérito desportivo.....	16
Inovação	17
Parcerias estratégicas.....	18
CONTAS DO EXERCÍCIO	21
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	33
PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	37
Anexo I ESTRATÉGIA	43
Perspetiva CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	45
Análise dos resultados	46
Perspetiva PROCESSOS INTERNOS.....	46
Análise dos resultados	47
Perspetiva FINANCEIRA.....	48
Análise dos resultados:.....	49
Perspetiva CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS	50
Análise dos resultados:.....	51
Planos de Atividades dos serviços	53
Alcance de metas por serviço	53

Planos Individuais	55
Resultados dos serviços educativos e comunitários:.....	55
Medição da Qualidade de Vida	57
Barreiras à Continuidade dos Serviços Acções implementadas	61
Internas	61
Externas	65
Anexo II MELHORIA CONTÍNUA	67
Avaliação de satisfação das partes interessadas:	69
Satisfação dos/as clientes e famílias:	69
Satisfação dos/as voluntários/as:.....	71
Satisfação dos/as colaboradores/as:	71
Satisfação dos parceiros e financiadores:	72
Considerações gerais:.....	72
Análise Interna:	73
Ocorrências	75
Oportunidades de melhoria e não conformidades	76
Reclamações/Manifestações verbais de desagrado	77
Elogios/Louvores	79
Sugestões	79
Considerações gerais:.....	80
Ações corretivas e preventivas decorrentes de auditorias (Plano AC/AP)	81
Indicadores de processo e subprocesso	82

Inovação e Desenvolvimento:	91
Candidaturas Submetidas em 2022.....	91
Projetos em implementação.....	94
Planos de melhoria, inovação e desenvolvimento:	96
Iniciativas de aprendizagem interinstitucional	104
Anexo III RECURSOS.....	105
Recursos Humanos	107
Recrutamento e Seleção.....	107
Qualificação e Desenvolvimento	109
Avaliação do Desempenho	117
Saúde e Segurança no Trabalho	119
Quadros de pessoal por resposta social.....	121
Infraestruturas e equipamentos	123
Execução financeira	123
Legislação com impacto	125
Anexo IV ACONTECEU EM 2022.....	127
NOTAS.....	135

PÁGINA EM BRANCO

MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caras e Caros Associadas/os,

O ano de 2022, foi um ano de intenso regresso à normalidade, com a reabertura total dos serviços no formato tradicional, com atendimento presencial e participação direta nas atividades. Além de reconhecermos o valor das nossas rotinas, este ano, serviu, também, para reaproximar e reatar intervenções de forma ainda mais vincada. Não podemos, ainda, deixar de realçar, a implementação de algumas aprendizagens obtidas durante o contexto pandémico.

A extensa lista de atividades, promovidas pela APPC em 2022, que poderão explorar ao longo do relatório, fala por si mesma. Podemos destacar a promoção de ações de formação para a comunidade, em formato online, webinars e disponibilização de rubricas digitais. Em 2022, o grupo de teatro da APPC: “Era uma vez...teatro”, nas comemorações dos seus 25 anos, marcou presença em diferentes feiras do livro a convite do escritor Mia Couto, com a apresentação do espetáculo “Viagens Cruzadas”, inspirado na crónica “Os sete sapatos sujos” deste escritor.

As metas de 2022, do Planeamento Estratégico, relativo ao triénio de 2021-2023, foram executadas de acordo com o previsto, não se registando desvios significativos. Para a monitorização e acompanhamento, continuamos a recorrer à metodologia Balanced Score Card, cujos detalhes poderão consultar ao longo deste documento.

Para a APPC, qualificar os/as seus/suas profissionais continua a corresponder a uma das mais fortes vertentes da cultura organizacional. No ano de 2022, em parceria com o Centro Qualifica do Centro de Emprego do Cerco do Porto iniciamos um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Profissional/Escolar). Participaram neste processo 13 colaboradores/as, que, pela sua vontade, esforço, dedicação (que caracterizam todos/as aqueles que diariamente desempenham a sua atividade profissional na APPC) e com o apoio dos respetivos serviços, que facilitaram a participação nas aulas presenciais, viram reconhecidas as respetivas competências e percursos profissionais.

Durante o ano de 2022, deu-se continuidade ao plano de investimentos nas infraestruturas, nomeadamente com obras de manutenção preventiva e corretiva nos edifícios. Destacamos o investimento na substituição da iluminação, tornando-a mais eficiente, assim como as pinturas de diferentes espaços, procurando assim, com pequenos investimentos, alguns com recurso a doações, tornar os espaços mais sustentáveis e confortáveis.

Este foi um ano de incremento e reafirmação da cooperação com as entidades da comunidade envolvente, de reconhecimento externo da missão da APPC e de novas conquistas junto da sociedade civil. Destacamos a consolidação do trabalho desenvolvido pelo CLDS 4g (Contrato Local de Desenvolvimento Social) Redes, em que a APPC, em cooperação com a Fios e Desafios, promove uma série de atividades de combate à pobreza e às desigualdades de oportunidades da população mais desfavorecida em Campanhã e Bonfim. Ainda nesta ligação á comunidade a colaboração mantém-se com diferentes entidades locais, nomeadamente: CPCJ de Gondomar, Câmara Municipal de Gondomar, Câmara Municipal do Porto, Polícia de Segurança Pública e o Instituto Politécnico do Porto. Salientamos, ainda, a parceria com a Associação Aviva de Salamanca, que através do projeto “Physical”, financiado pelo Erasmus+ permitirá, às pessoas com deficiência e incapacidade, incrementar/ melhorar as oportunidades de prática de desporto inclusivo.

Depois da impugnação judicial relativa ao indeferimento da candidatura ao Programa PARES, que nos impediu o início da construção em 2022 como previsto, recebemos, já em 2023 e como esperávamos, a confirmação do deferimento dessa candidatura. Acreditamos que, com a ponderação, rigor, objetividade, que nos caracterizam e reanalisando todas as possibilidades do projeto, quer em termos de materiais, quer financeiros, a concretização deste sonho coletivo poderá estar ao nosso alcance.

Por tudo isto, este ano fica marcado pela solidez e maturidade da organização, fruto do esforço, envolvimento, sentido de compromisso e determinação dos/as seus/suas colaboradores/as, clientes, famílias e voluntários/as.

Por uma APPC que queremos, sempre e cada vez mais, forte e solidaria, em defesa das pessoas.

A Direção

Porto, 16 de março de 2023



APPC

ABREVIATURAS

AAD – Ajudantes de Ação Direta

AAE – Ajudantes de Ação Educativa

AO – Ajudantes de Ocupação

CAO – Centro de Atividades de Ocupação

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CC – Centro Comunitário

CRE – Centro de Recursos para o Emprego

CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

CRPCP – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto

DM – Delfim Maia

ELI – Equipas Locais de Intervenção Precoce

ET – Equipa Técnica

FP – funcionário público

GAM – Grupos de Ajuda Mútua

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

HSST – higiene, saúde e segurança no trabalho

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional

JI – Jardim de Infância

MC - Maceda

MOT – motoristas

N/A – Não aplicável

OM – Oportunidade De Melhoria

PAA – Plano Anual de Atividades

PCDI – pessoas com deficiência e incapacidade

PI – plano individual

RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados

SA – Serviços Administrativos

SG – Serviços Gerais

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UP – Universidade do Porto

UR – Unidade Residencial

URT – Unidade Residencial Temporária

VU – Villa Urbana



PÁGINA EM BRANCO

DESTAQUES DE ATIVIDADES EM 2022

Tendo sido um ano de intenso regresso à normalidade, representou por isso mesmo, a reabertura total de serviços no formato tradicional com atendimento presencial e participação direta nas atividades. Deste ano fica o reconhecimento do valor das nossas rotinas, e de como retomar esta rotinas é crucial para garantir o melhor desenvolvimento de cada um/a na sua relação com as outras pessoas e com o ambiente onde vive. Para todas e todos que fazem parte da comunidade APPC, 2022 foi para reaproximar e reatar intervenções, resgatando as pessoas do isolamento em que inevitavelmente estiveram.

Como é habitual, nesta introdução iremos destacar os eventos e iniciativas que acreditamos terão tido maior relevância ao longo do ano, quer pela envolvimento de diferentes pessoas, quer porque respondiam a diversos desafios e necessidades, quer porque tiveram impacto interna ou externamente.

Visitar o www.appc.pt, a página do facebook e instagram da APPC, ou analisar o Anexo IV do presente Relatório, possibilitará verificar em detalhe não só as aqui mencionadas, mas todas as atividades que foram organizadas e aconteceram em 2022.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Se alguma coisa de bom nos trouxe a pandemia, foi a oportunidade de colocarmos a tecnologia e a internet ainda mais ao serviço das necessidades humanas. Por isso, fazendo uso de ferramentas como os “webinars” ou as videoconferências, as ações de qualificação para a comunidade, organizadas pela APPC, tiveram um alcance ainda maior, porque foram realizadas online. Damos nota de especial destaque à formação destinada a educadores e profissionais “Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas: como promover a participação da família”, assim como encontro em formato virtual, sob o tema: “A escola na 1.ª pessoa: que desafios?” que foi importante espaço de partilha não só da informação baseada na evidência científica, mas também nas experiências daqueles que já se confrontaram com os resultados dessas decisões. Acresce a este tema o tratado também em workshop online: “Pais digitais”, que procurou esclarecer estratégias para uma gestão eficaz das tecnologias junto das crianças. Igual nota merecem os webinars “Apoios sociais para pessoas com deficiência” e “Benefícios fiscais para as pessoas com deficiência” que permitiram esclarecer dúvidas sobre direitos específicos,



Mas porque o compromisso de qualificar novos públicos é por inerência uma dos objetivos da APPC e porque nem sempre tudo se pode realizar online, acolhemos a visita de jovens clínicos em fase de especialização em Saúde pública pela importância de ajudar a conhecer a realidade das pessoas com paralisia cerebral ou com situações neurológicas similares, mas estivemos também na “Oporto Biomedical Summit” organizada pelo ICBAS, apresentando à jovem comunidade médica os serviços de tecnologia de apoio à informação e comunicação e os programas da APPC participação.

Mas a qualificação não esteve focalizada apenas em formar a comunidade. Ao longo de 2022, o reforço das competências pessoais e artísticas de alguns dos elementos do grupo Era uma vez... Teatro levou-os a participar na residência artística CriArte da APPACDM de Ponte de Lima. Mas também novas qualificações profissionais destinadas a pessoas com deficiência foram iniciadas como foi o curso com 200 horas sobre “Ferramentas digitais e de organização pessoal”.

Qualificar profissionais da APPC continua a corresponder a uma das mais fortes linhas da cultura da organização. Para tanto em 2022, estabeleceu-se parceria com o Centro Qualifica do Centro de Emprego do Cerco do Porto para iniciar um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Profissional/Escolar). Participaram neste processo 13 colaboradores/as, que, por livre e voluntária vontade e esforço, mas com o apoio dos respetivos serviços, que facilitaram participação nas aulas presenciais, viram reconhecidas as respetivas competências e percursos profissionais, permitindo ainda a progressão efetiva de carreira.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Muito poderia ser descrito no que diz respeito à responsabilidade social da APPC. Mas optaremos por destacar as ações que tiveram como objetivo sensibilizar para a paralisia cerebral, direitos e oportunidades, como foi a ação que marcou as comemorações locais do Dia Nacional da Paralisia Cerebral. Dia em que, cerca de meia centena de clientes, familiares, profissionais e pessoas voluntárias da APPC, em percurso de metro, realizado entre as estações de Campanhã e S. Bento e, depois, nas zonas adjacentes deu a conhecer um conjunto “barreiras” com as quais as pessoas com paralisia cerebral se defrontam, capacitando os transeuntes ocasionais, divulgando vídeos, frases marcantes e situações relacionadas com barreiras físicas e atitudinais.

Foram ainda distribuídos autocolantes, flyers, panfletos e manuais com alguns dos “procedimentos” considerados adequados em situações do dia-a-dia. Além de muitos transeuntes, esta ação foi igualmente centrada na capacitação de lojistas e serviços de atendimento/apoio, bem como junto de imensos turistas.

Porque a comunicação e especialmente as formas alternativas de comunicação, devem ser mais compreendidas, conhecidas e reconhecidas por todos/as, juntou-se a APPC à Petição Pública que defende a criação do Dia Nacional da Comunicação.

Porque o direito ao voto é intransmissível, mas mesmo assim, um direito não totalmente garantido, a equipa da APPC tudo fez para que o acesso ao Voto antecipado nas legislativas de 2022, fosse uma garantia para as pessoas que residem na Villa Urbana.



APPC

CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Em parceria com a Casa da Música e a Área Metropolitana do Porto, a APPC participou no projeto “Holograma: Cultura para Todos”. Nos dias 24 e 25 de fevereiro, no Auditório Municipal de Gondomar, foi apresentado ao público o espetáculo “Somos poeira da mesma terra” – que contou com a atuação musical, performativa e artística de elementos do “Era uma vez... Teatro” e dos “appSOUND” .

O coletivo Era uma vez ... Teatro da APPC apresentou, na feira do Livro de Aveiro e na Feira do Livro de Braga, o espetáculo “Viagens cruzadas” – inspirada na crónica “Os sete sapatos sujos”, de Mia Couto. O espetáculo, que mistura drama e comédia, leva-nos a pensar e refletir sobre paternalismos da sociedade que olha a vida com benevolência falsa. “Cruzamos histórias, entrelaçamos vidas, fizemos alguns caminhos permissivos – que muitas vezes não concordamos, mas que somos obrigados a percorrer pela sobrevivência. Todos os dias somos confrontados com o apelo exaltante contra o preconceito, na grande maioria protagonizada pelos preconceituosos disfarçados e excessivamente egocêntricos”, realça o coletivo “Era uma vez... Teatro” a propósito da peça.

Em agosto e após três meses de trabalho intensivo, sob orientação da estagiária Tabea Sandmann (estudante de Erasmus em Artes Cénicas da Universität Hildesheim), estreou o espetáculo “As Netas”. Este trabalho transportou-nos ao século XVI da caça às bruxas na Europa e ao contexto das atuais estruturas sexistas da nossa sociedade. Durante o processo de trabalho tornou-se claro, repetidamente, o quanto a história das bruxas está ligada à história das mulheres.



Duas notas finais: para os espetáculos de muito sucesso e impacto, realizados pela banda appSound em diversas escolas do Porto e ainda para a criação de um grupo de música tradicional no Centro Comunitário da APPC.

MÉRITO DESPORTIVO

A equipa de boccia sénior da “Villa Urbana” sagrou-se campeã nacional de Boccia – em prova realizada no dia 8 de junho no Pavilhão Municipal do Luso. Isto já depois de terem estado no Campeonato Nacional de Boccia Sénior Equipas – Zona Porto, prova disputada no Pavilhão Municipal Águas Santas, onde alcançaram o 6.º e 20.º lugar da prova.

No que diz respeito ao Boccia , no Campeonato Regional da Zona norte, de destacar a vitória de Avelino Andrade, da APPC, em Individuais BC3 (1.ª Divisão). Ainda na mesma Divisão, e também da APPC, Armando Costa conquistou o 3.º lugar.

Relativamente ao Campeonato Nacional Individual Absoluto de Boccia “Jogos Santa Casa”, realizado em Pousos, Leiria, destaque para o pódio atingido por Avelino Andrade, 2.º em BC3 – 1.ª Divisão.

Entre abril e maio deste ano, a delegação portuguesa presente no “World Boccia Cup” que se realizou no Rio de Janeiro, contou com a participação de dois atletas da APPC – Avelino Andrade e Manuel Cruz.

Além desta modalidade, uma outra merece destaque – a tricicleta. Este ano os atletas praticantes da APPC provaram o seu valor no 2ª Encontro Nacional de Tricicleta da Época 2021/2022, realizado na Pista de Atletismo do Estádio Municipal da Cidade de Coimbra, no Campeonato Nacional de Tricicleta 2022 realizado na Maia e no 1.º Encontro Nacional de Tricicleta 2022/2023, realizado na pista de atletismo do Estádio José Vieira de Carvalho (Maia).



APPC

INOVAÇÃO

Criar um jornal em versão papel e digital não será inovador. Mas criar um jornal, onde o corpo editorial é composto maioritariamente por pessoas a residir numa estrutura residencial de apoio a pessoas com deficiência, já será uma novidade. O “DIALOGISTA” (o dialogismo é a arte de dialogar) surge “fruto da vontade de criar um produto original, desenvolvido por clientes e colaboradores das duas Unidades Residenciais da APPC”, naquele que é um “projeto [que] começou a ser desenhado com os contributos de clientes e voluntários e com a cumplicidade de algumas pessoas que gostam de ver o brilho que o entusiasmo de algo novo provoca...”.



“Adaptar é o que está a dar” é uma iniciativa do Serviço de Tecnologias de Adaptação para a Informação e Comunicação, concretizando-se na publicação regular de um conjunto de vídeos com divulgação de tecnologias de apoio para a comunicação e sugestões de aproveitamento ou reaproveitamento, rentabilizando-as para novas utilizações. Pretende-se apresentar e divulgar soluções no âmbito das tecnologias de apoio para comunicação e acesso à informação existentes no mercado (e nos serviços da APPC), partilhar conhecimentos que permitam adaptar ou personalizar as tecnologias ao utilizador e, também, ensinar a fazer/construir atividades e materiais adaptados (de baixo custo).

A equipa APPC Emprego foi parte constituinte da organização da terceira edição do projeto “(D) de Eficiência”, cuja atividade final decorreu no dia 1 de junho, no Centro de Formação Profissional do Cerco (Porto). Durante uma manhã estiveram frente a frente 20 candidatos a emprego e 22 empresas potencialmente interessadas, tendo-se realizado, no total, de 183 entrevistas. Este dia é o resultado de um trabalho em comunidade. Esta comunidade já tem quatro anos de trabalho em rede e envolve sete organizações: Associação do Porto de Paralisia Cerebral, Associação Salvador, Associação Empresarial de Portugal, Câmara Municipal do Porto, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Politécnico do Porto e Universidade do Porto. Este é um projeto que aposta na capacitação dos profissionais com deficiência para o desenvolvimento das suas competências e ferramentas de empregabilidade (fomentando a sua futura integração profissional e promovendo uma melhor gestão das suas carreiras), e na informação e sensibilização dos empregadores e recrutadores para vantagens, benefícios e ferramentas de apoio à integração de pessoas com deficiência e/ou incapacidade nas suas equipas de trabalho.

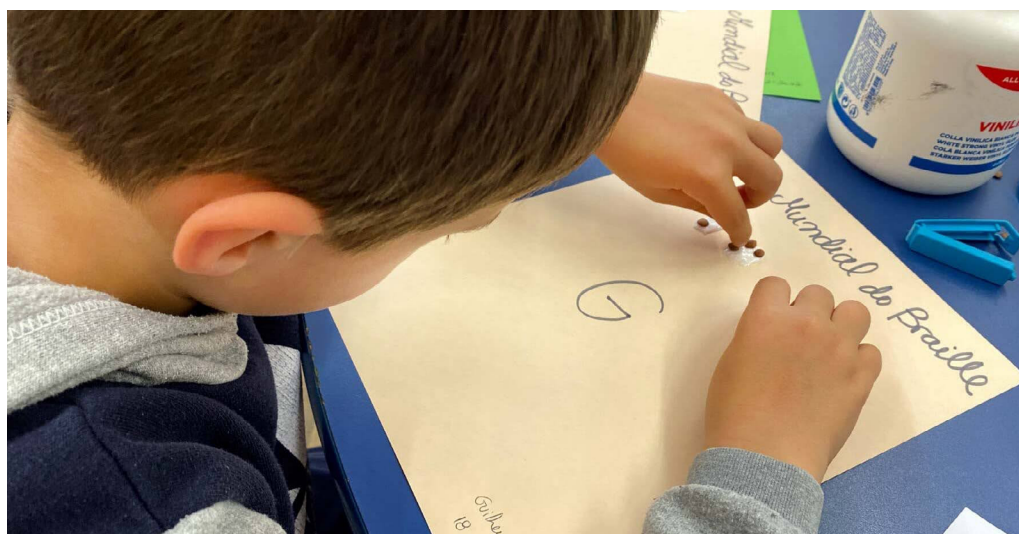
PARCERIAS ESTRATÉGICAS

O Contrato Local de Desenvolvimento Social CLDS 4g REDES - Reativar e Empoderar Dinâmicas e Espaços Sociais (REDES) com forte vertente de intervenção comunitária no combate à pobreza e às desigualdades de oportunidades da população mais desfavorecida das freguesias de Campanhã e Bonfim, reforçou durante 2022 as parcerias estratégicas locais. Geograficamente trabalhar com e para a comunidade onde a APPC possui serviços em funcionamento, permite reforçar o papel e a missão institucional, garantindo um contributo efetivo para estes territórios. Os resultados alcançados no final de 24 meses de projeto devem-se ao esforço e enorme cooperação entre a APPC e a Fios e Desafios – Associação de apoio integrado à família, com equipas especialmente destacadas e solidariamente a trabalhar em conjunto, para a concretização do plano de ação deste CLDS. Neste ano, através da equipa APPC do CLDS REDES, passamos a integrar o Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia de Campanhã, colaboramos com a Rede Social do Porto na execução do Plano de Desenvolvimento Social da cidade do Porto, particularmente nas iniciativas que decorrem nas freguesias de Campanhã e Bonfim, participamos nos Consórcios dos programas Escolhas locais: “Cercar-te” e “Cercar-te no Lagarteiro” do Espaço T, “Sinergi@s” da ARRIMO e “Na praça!” do Centro Social do Soutelo. Mantivemos a responsabilidade de execução dos eixos 1 e 4 do Plano de ação, reforçando o funcionamento das oficinas de desenvolvimento de competências básicas para pessoas desempregadas, em articulação com as equipas de RSI da Qualificar Para Incluir (QPI) e da Benéfica e Previdente, aumentámos o número de oficinas criativas para jovens à procura do 1º emprego com a colaboração de associações culturais juvenis e desenvolvemos um programa de mentoria com profissionais e empresários para os/as alunos/as do secundário dos Agrupamentos de Escolas do Cerco e Alexandre Herculano. Até ao final de 2022, a equipa da APPC com a responsabilidade de coordenação deste contrato local de desenvolvimento social, apoiou 424 pessoas para um total de 1.15 pessoas apoiadas no conjunto dos 4 eixos de intervenção, números registados até ao final de 2022.

Mais parcerias estratégicas foram potenciadas noutras áreas de intervenção: para incremento das ações de voluntariado, nomeadamente com a U.DREAM, plataforma de voluntariado jovem que desenvolveu iniciativas com os residentes nas Casa da Maceda e na Villa Urbana, ou com a “Legião 501” e a “Rebel Legion Lusitanian Outpost” que em modo de “guerra das estrelas” doaram mutas tampinhas para reconversão em produtos de apoio.



Ainda a participação em tantos projetos locais só foi possível pelo contínuo estreitamento de relações institucionais. Realçamos a visita à Discamino – associação galega de apoio ao desporto adaptado sobre rodas, a participação em diversas ações de sensibilização que resultam em vídeo co-produzido para chamar a atenção para a importância de uma educação mais inclusiva, ou na explicação aos mais novos do Jardim de Infância sobre o que é o braille, ou gerando oportunidades para desenvolver a empatia nas crianças fazendo-as experienciar dificuldades a nível de comunicação, locomoção, visão nas atividades do dia-a-dia, através de uma iniciativa conjunta com a Câmara Municipal de Gondomar, ou ainda colaborando com a CSF de Rio Tinto nas jornadas de reflexão acerca da violência sobre as mulheres, particularmente as mulheres com deficiência mas também as cuidadoras de pessoas com deficiência.



Nesta linha de colaboração com entidades locais destacamos o contributo nunca interrompido que prestamos à equipa da CPCJ de Gondomar, destacando uma técnica da APPC que aí colabora uma vez por semana; também a imersão participativa no projeto URBINAT – corredores saudáveis para Campanhã, com representantes em vários grupos de trabalho; e finalmente, o renovado protocolo estabelecido com Fundação Altice que permitiu apetrechar o serviço da APPC com diversos e atualizados equipamentos – quer a nível de software, quer a nível de hardware, para garantir uma melhor avaliação no âmbito da Comunicação Aumentativa e/ou do acesso à informação. Um agradecimento final à PSP que esteve na Residência Villa Urbana numa ação de sensibilização sobre prevenção rodoviária, internet segura e o “bullying” e aos colaboradores da Fundação Altice que, por altura do Natal, escolheram a APPC para a doação de seis tablets e dois televisores.

A Direção

Porto, 16 de março de 2023

PÁGINA EM BRANCO



APPC

CONTAS DO EXERCÍCIO

PÁGINA EM BRANCO



APPC

Balço em 31 de dezembro de 2022

(valores em euros)

RUBRICAS	PERIODOS	
	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4 332 100,52	4 575 577,61
Outros investimentos financeiros	49 341,71	41 370,84
	4 381 442,23	4 616 948,45
Ativo corrente		
Créditos a receber	131 357,66	126 495,92
Estado e outros entes públicos	15 151,70	7 647,14
Diferimentos	8 997,76	22 269,04
Outros ativos correntes	1 185 054,51	1 086 649,81
Caixa e depósitos bancários	353 032,88	199 281,69
	1 693 594,51	1 442 343,60
Total do ativo	6 075 036,74	6 059 292,05
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	98 693,17	98 693,17
Reservas	50 000,00	50 000,00
Resultados transitados	101 732,45	161 453,86
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	3 187 988,54	3 346 964,79
	3 438 414,16	3 657 111,82
Resultado líquido do período	29 549,17	-45 628,27
Total do fundo de capital	3 467 963,33	3 611 483,55
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	480 645,74	650 058,69
	480 645,74	650 058,69
Passivo corrente		
Fornecedores	122 666,50	133 178,68
Estado e outros entes públicos	195 361,66	175 605,70
Financiamentos obtidos	169 467,68	82 766,67
Diferimentos	892 318,52	692 345,16
Outros passivos correntes	746 613,31	713 853,60
	2 126 427,67	1 797 749,81
Total do passivo	2 607 073,41	2 447 808,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	6 075 036,74	6 059 292,05

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2022

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERIODOS	
	31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	479 005,49	374 838,83
Subsídios, doações e legados à exploração	4 960 315,16	4 677 219,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 779,32	-1 635,39
Fornecimentos e serviços externos	-1 131 663,73	-936 313,30
Gastos com o pessoal	-4 147 346,81	-4 098 632,89
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-21 148,69	
Outros rendimentos	207 705,09	250 415,94
Outros gastos	-22 181,31	-14 821,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	321 905,88	251 071,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-281 812,78	-285 164,76
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	40 093,10	-34 093,75
Juros e gastos similares suportados	-10 543,93	-11 534,52
Resultado antes de impostos	29 549,17	-45 628,27
Resultado líquido do período	29 549,17	-45 628,27

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		TOTAL	CACI SEMI - INTERNATO	TRANSPORTES	CENTRO DE ATEND. ACOMP. ANIMAÇÃO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	LAR RESIDENCIAL MACEDA
72	Prestações de serviços	479 005,49	19 030,90	3 165,56		28 578,36
721	Matrículas e mensalidades de utentes	467 466,74	19 030,90	3 165,56		28 578,36
722/8	Outras	11 538,75				
75	Comparticipações e subsídios à exploração	4 960 315,16	207 024,24	40 054,24	90 019,86	343 373,49
7511	Centro Regional de Segurança Social	4 176 895,54	207 024,24	40 054,24	90 019,86	343 373,49
7512/9	Outros	293 948,90				
752/8	De outros setores	489 470,72				
78	Outros rendimentos e ganhos	207 705,09	5 105,12			4 121,41
	Subtotal (1).....	5 647 025,74	231 160,26	43 219,80	90 019,86	376 073,26
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	2 779,32				
6121	Géneros alimentares	2 779,32				
62	Fornecimentos e serviços externos:	1 131 663,73	67 189,59	8 402,11	5 603,78	48 509,53
6211	Exploração de refeitórios	216 220,87	9 844,80			15 630,05
6212	Sub Contratos	2 818,47				
6221	Trabalhos especializados	34 217,03	940,08	175,55	394,44	1 262,74
6222	Publicidade e propaganda	1 448,75				
6223	Vigilância e segurança	16 051,02	319,54	57,48	129,17	370,46
6224	Honorários	114 887,06	2 880,11		2 395,00	42,50
6226	Conservação e reparação	135 314,45	15 193,51	1 554,70	614,82	4 772,01
6227	Serviços bancários	8 034,65	366,92	68,93	155,05	558,92
6228	Outros	43,20				
6231	Ferramentas e utensílios	9 349,69	103,90	233,01	27,72	592,74
6232	Livros e documentação técnica	501,23				
6233	Material de escritório	20 101,18	679,59	129,97	254,93	996,48
6234	Artigos p/oferta	420,94				14,00
6235	Material didático	11 588,14				
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)	81 269,12	3 796,66	110,58	201,53	2 107,56
6241	Electricidade	115 588,47	3 521,57	325,68	420,13	11 494,86
62421	Gás	61 119,30	527,94	4,95	11,13	496,59
62422	Gasóleo	65 831,94	18 331,84	3 909,12		
62423	Gasolina	1 309,93				
6243	Água	37 244,49	1 041,00	38,55	94,15	3 701,74
625	Deslocações, estadas e transportes	166,95				
6261	Rendas e Alugueres	8 586,22	127,65	23,21	51,38	80,03
6262	Comunicação	30 860,43	1 501,09	298,00	394,68	1 573,73
6263	Seguros	35 185,62	4 014,76	900,20	302,46	1 710,10
6265	Contencioso e notariado	47,00				
6266	Despesas de representação	132,65				
6267	Limpeza, higiene e conforto	66 119,19	3 283,85	95,89	157,19	3 085,02
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	57 205,74	714,78	476,29		20,00
63	Gastos com o pessoal:	4 147 346,81	279 723,78	49 947,45	82 124,56	259 452,28
6321	Renumerações certas	3 066 237,57	205 827,98	37 828,27	61 427,40	197 205,44
6322	Renumerações adicionais	282 964,60	21 784,48	2 962,26	6 026,24	14 839,58
634	Indemnizações	4 816,62				271,72
635	Encargos sobre renumerações	686 718,63	45 644,29	8 388,77	13 622,10	43 732,16
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	38 402,37	2 912,35	535,25	869,16	2 790,34
637/8	Outros custos com o pessoal	68 207,02	3 554,68	232,90	179,65	613,04
64	Amortizações	281 812,78	395,49	18,66	90,21	5 062,22
65	Perdas por imparidades	21 148,69				
68	Outros gastos e perdas	22 181,31	842,87	55,70	123,67	3 245,28
69	Gastos e perdas de financiamento	10 543,93	686,63	93,74	210,78	760,92
	Subtotal (2).....	5 617 476,57	348 838,36	58 517,66	88 153,00	317 030,23
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	29 549,17	(117 678,10)	(15 297,86)	1 866,86	59 043,03

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CACI AMBULATÓRIO	CACI MACEDA	REABILITAÇÃO	CACI VILLA URBANA	CATL CLÁSSICO VILLA URBANA
72	Prestações de serviços	21 406,11	40 720,45		48 488,14	9 367,04
721	Matrículas e mensalidades de utentes	21 406,11	40 720,45		48 488,14	9 367,04
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	369 947,25	203 781,46	1 407 590,62	221 968,36	25 866,45
7511	Centro Regional de Segurança Social	369 947,25	196 761,18	1 400 352,50	221 968,36	25 866,45
7512/9	Outros		7 020,28	7 238,12		
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos	390,91	7 255,65	76 639,09	21 244,00	1 788,30
	Subtotal (1).....	391 744,27	251 757,56	1 484 229,71	291 700,50	37 021,79
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:	42 004,48	78 694,26	150 380,41	89 354,66	17 273,86
6211	Exploração de refeitórios	7 721,78	12 877,79	7 398,54	15 031,34	5 391,16
6212	Sub Contratos					36,90
6221	Trabalhos especializados	1 426,46	788,39	11 563,23	1 398,78	135,03
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	132,94	1 783,15	8 233,83	1 149,01	114,31
6224	Honorários	4 574,53	3 852,84	2 188,61	2 429,30	61,10
6226	Conservação e reparação	3 743,95	16 915,40	20 002,39	24 067,86	1 577,79
6227	Serviços bancários	802,30	347,58	2 479,34	378,93	32,02
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	570,60	784,98	3 116,42	605,70	66,86
6232	Livros e documentação técnica			348,83		
6233	Material de escritório	2 013,95	933,12	6 999,90	647,49	54,25
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático			1 482,13		519,04
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)	11 385,68	5 181,21	8 083,48	4 980,79	2 139,91
6241	Eletricidade		4 135,18	37 489,13	4 635,34	1 696,38
62421	Gás		550,72	2 231,42	5 844,24	1 694,16
62422	Gasóleo	4 196,27	18 631,42	4 110,74	13 749,39	671,50
62423	Gasolina			980,86		
6243	Água		1 011,84	2 854,40	1 492,94	830,98
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres	153,46	708,05	2 343,82	596,61	59,13
6262	Comunicação	2 024,07	1 809,68	8 714,64	2 200,47	318,67
6263	Seguros	1 899,89	3 889,51	5 231,39	5 775,36	629,37
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	301,96	3 770,51	12 865,63	3 742,36	1 180,24
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	1 056,64	722,89	1 661,68	628,75	65,10
63	Gastos com o pessoal:	154 106,89	277 410,90	1 146 814,42	287 014,67	35 035,23
6321	Renumerações certas	105 278,91	199 291,94	862 375,86	216 957,76	26 391,80
6322	Renumerações adicionais	13 328,47	26 591,45	68 069,48	18 272,42	2 374,77
634	Indemnizações		3 000,00		88,13	
635	Encargos sobre renumerações	23 346,59	44 194,86	191 239,95	48 112,42	5 852,63
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 489,64	2 819,87	12 202,12	3 069,83	373,43
637/8	Outros custos como pessoal	10 663,29	1 512,78	12 927,01	514,11	42,61
64	Amortizações	20 102,56	1 083,86	117 122,94	33 941,02	3 008,97
65	Perdas por imparidades	506,12	11 097,66		6 269,54	488,64
68	Outros gastos e perdas	922,57	885,97	2 774,87	3 410,94	280,90
69	Gastos e perdas de financiamento	1 064,24	661,54	3 290,65	723,04	46,42
	Subtotal (2).....	218 706,86	369 834,19	1 420 383,29	420 713,87	56 134,00
81	RES ULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	173 037,41	(118 076,63)	63 846,42	(129 013,37)	(19 112,22)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CATL EXT. HORÁRIO VILLA URBANA	LAR RESIDENCIAL VILLA URBANA	CENTRO COMUNITÁRIO	GRUPO AJUDA MÚTUA	JARDIM INFÂNCIA
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços	18 734,08	147 481,36			85 106,09
721	Matriculas e mensalidades de utentes	18 734,08	147 481,36			85 106,09
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	12 132,91	486 202,50	64 845,21	26 041,69	155 825,86
7511	Centro Regional de Segurança Social	12 132,91	481 568,66	64 845,21	26 041,69	155 825,86
7512/9	Outros		4 633,84			
752/8	De outros setores					
78	Outros rendimentos e ganhos	1 788,30	32 284,03	15 169,62	3 386,50	10 802,18
	Subtotal (1).....	32 655,29	665 967,89	80 014,83	29 428,19	251 734,13
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:	17 273,86	205 569,78	29 038,81	9 404,39	93 368,15
6211	Exploração de refeitórios	5 391,16	57 431,56	1 316,43	30,49	48 429,38
6212	Sub Contratos	36,90	221,40	147,60		1 693,21
6221	Trabalhos especializados	135,03	2 863,47	431,01	178,79	1 512,59
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	114,31	2 069,48	340,43	142,30	903,75
6224	Honorários	61,10	583,74	5 187,00	7,54	2 435,05
6226	Conservação e reparação	1 577,79	26 322,07	2 974,87	1 245,49	6 766,90
6227	Serviços bancários	32,02	813,51	108,83	44,78	248,95
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	66,86	1 562,55	169,16	70,64	256,59
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	54,25	1 895,83	182,99	75,47	618,65
6234	Artigos p/oferta		255,23			
6235	Material didático	519,04				4 826,92
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)	2 139,91	8 517,09	488,44	194,72	9 744,38
6241	Electricidade	1 696,38	32 579,03	5 008,91	2 097,54	3 865,50
62421	Gás	1 694,16	26 320,08	5 002,33	2 094,80	5 861,74
62422	Gasóleo	671,50	500,00			
62423	Gasolina		50,00			
6243	Água	830,98	12 112,54	2 423,68	1 107,96	1 384,99
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres	59,13	1 079,30	176,65	73,87	435,66
6262	Comunicação	318,67	4 710,96	875,52	280,31	784,69
6263	Seguros	629,37	4 014,61	710,04	296,68	563,80
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 180,24	21 647,33	3 494,92	1 463,01	2 799,42
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	65,10	20,00			235,98
63	Gastos com o pessoal:	42 990,56	439 171,61	58 745,54	39 789,62	147 366,15
6321	Renumerações certas	32 391,80	330 566,39	45 047,55	30 806,01	110 833,51
6322	Renumerações adicionais	2 914,65	29 073,11	2 944,94	1 663,90	9 985,06
634	Indemnizações		796,06			
635	Encargos sobre renumerações	7 183,19	73 306,20	9 989,72	6 831,52	24 578,37
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	458,33	4 677,32	637,40	435,89	1 568,23
637/8	Outros custos com o pessoal	42,61	752,52	125,94	52,30	400,98
64	Amortizações	3 008,97	60 276,90	7 745,11	964,08	19 196,84
65	Perdas por imparidades	488,64		177,57		353,22
68	Outros gastos e perdas	280,90	5 085,24	836,67	349,96	506,44
69	Gastos e perdas de financiamento	46,42	1 151,81	156,42	64,48	343,31
	Subtotal (2).....	64 089,33	711 255,34	96 700,12	50 572,53	261 134,11
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(31 434,05)	(45 287,45)	(16 685,29)	(21 144,34)	(9 399,98)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		CRECHE	ELI PORTO	ELI GONDOMAR	ELI MAIA	PROJECTO FORMAÇÃO MEDIDA 3.01 - 313
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços	45 388,65				
721	Matrículas e mensalidades de utentes	45 388,65				
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração	128 136,60	81 814,38	164 843,65	164 186,70	132 559,14
7511	Centro Regional de Segurança Social	128 136,60	81 814,38	164 843,65	164 186,70	
7512/9	Outros					
752/8	De outros setores					132 559,14
78	Outros rendimentos e ganhos	130,81	24,96	50,30	50,30	
	Subtotal (1).....	173 656,06	81 839,34	164 893,95	164 237,00	132 559,14
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:	40 907,09	1 660,14	3 332,55	3 332,17	79 521,84
6211	Exploração de refeitórios	29 726,40				
6212	Sub Contratos	653,63				
6221	Trabalhos especializados	616,34	317,69	640,27	639,89	1 387,44
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança	41,88	29,62	59,68	59,68	
6224	Honorários	140,00				36 076,10
6226	Conservação e reparação	100,32				
6227	Serviços bancários	199,19	140,66	283,72	283,72	
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios	578,96	25,18	50,73	50,73	206,15
6232	Livros e documentação técnica	152,40				
6233	Material de escritório	319,32	425,80	855,04	855,04	127,45
6234	Artigos p/oferta					19,69
6235	Material didático	1 919,47				28,76
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp. p.c./ atividades)	2 457,39	183,04	368,84	368,84	172,88
6241	Eletricidade					
62421	Gás					
62422	Gasóleo					
62423	Gasolina					20,02
6243	Água					
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres	523,73	20,18	40,68	40,68	
6262	Comunicação	656,85	301,35	607,33	607,33	113,15
6263	Seguros	161,22	113,98	229,71	229,71	
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto	2 659,99	97,54	196,55	196,55	
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)		5,10			41 370,20
63	Gastos com o pessoal:	135 308,89	54 627,98	81 639,24	62 319,00	43 565,82
6321	Renumerações certas	102 288,05	41 408,80	61 539,03	46 592,45	34 092,01
6322	Renumerações adicionais	8 890,19	3 450,48	5 582,61	4 416,94	4 130,53
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações	22 683,34	9 182,79	13 646,86	10 332,31	5 343,28
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1 447,32	585,91	870,74	659,26	
637/8	Outros custos com o pessoal				318,04	
64	Amortizações	855,22	80,77	86,55	63,59	393,22
65	Perdas por imparidades	1 767,30				
68	Outros gastos e perdas	101,64	71,87	144,84	144,84	
69	Gastos e perdas de financiamento	270,72	191,48	385,80	385,80	
	Subtotal (2).....	179 210,86	56 632,24	85 588,98	66 245,40	123 480,88
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(5 554,80)	25 207,10	79 304,97	97 991,60	9 078,26

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		ASSOCIATIVISMO	PROJETO CRIARTE	PROJETO CAVI	PROJETO FODD TRUCK	GIMNOVILLA
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços	11 538,75				
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras	11 538,75				
75	Comparticipações e subsídios à exploração	78 772,00	10 860,00			
7511	Centro Regional de Segurança Social	2 132,31				
7512/9	Outros	425,00				
752/8	De outros setores	76 214,69	10 860,00			
78	Outros rendimentos e ganhos	6 398,71				20 554,41
	Subtotal (1).....	96 709,46	10 860,00			20 554,41
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	2 779,32				
6121	Géneros alimentares	2 779,32				
62	Fornecimentos e serviços externos:	26 699,95	10 860,00	153,30	2 573,23	47 914,59
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados	339,54				4 979,04
6222	Publicidade e propaganda	1 448,75				
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários	19 570,70	10 860,00			9 968,83
6226	Conservação e reparação	1 189,17			1 293,55	4 816,09
6227	Serviços bancários	689,28				
6228	Outros	24,44				
6231	Ferramentas e utensílios					20,90
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório	383,74				30,90
6234	Artigos p/oferta	132,02				
6235	Material didático					
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, desp.c/ atividades)	344,00		96,65		345,21
6241	Eletricidade					5 730,98
62421	Gás					8 723,47
62422	Gasóleo	534,10			200,00	
62423	Gasolina	50,00				
6243	Água					7 548,01
625	Deslocações, estadas e transportes	166,95				
6261	Rendas e Alugueres	493,01				
6262	Comunicação	390,82				501,31
6263	Seguros	497,16			1 006,18	1 348,85
6265	Contencioso e notariado	47,00				
6266	Despesas de representação	76,00		56,65		
6267	Limpeza, higiene e conforto					3 901,00
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	323,27			73,50	
63	Gastos com o pessoal:			12 134,07		
6321	Renumerações certas			8 906,73		
6322	Renumerações adicionais			1 229,33		
634	Indemnizações					
635	Encargos sobre renumerações			1 998,01		
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais					
637/8	Outros custos com o pessoal					
64	Amortizações				4 055,00	2 433,44
65	Perdas por imparidades					
68	Outros gastos e perdas	1 555,44				332,65
69	Gastos e perdas de financiamento					9,74
	Subtotal (2).....	31 034,71	10 860,00	12 287,37	6 628,23	50 690,42
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	65 674,75	0,00	(12 287,37)	(6 628,23)	(30 136,01)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		JARDINAGEM	CENTRO RECURSOS INCLUSÃO	CENTRO RECURSOS EMPREGO	GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL	FORMAÇÃO MEDIDA 3.01 2022/2024
Conta	Descrição					
72	Prestações de serviços					
721	Matriculas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Comparticipações e subsídios à exploração		234 960,00	130 191,00	10 819,33	3 893,14
7511	Centro Regional de Segurança Social					
7512/9	Outros		234 960,00		10 819,33	
752/8	De outros setores			130 191,00		3 893,14
78	Outros rendimentos e ganhos	520,50				
	Subtotal (1).....	520,50	234 960,00	130 191,00	10 819,33	3 893,14
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
6121	Géneros alimentares					
62	Fornecimentos e serviços externos:	863,68	410,00	5 850,33	288,09	485,46
6211	Exploração de refeitórios					
6212	Sub Contratos					
6221	Trabalhos especializados					
6222	Publicidade e propaganda					
6223	Vigilância e segurança					
6224	Honorários			550,00		73,80
6226	Conservação e reparação					
6227	Serviços bancários					
6228	Outros					
6231	Ferramentas e utensílios					
6232	Livros e documentação técnica					
6233	Material de escritório					
6234	Artigos p/oferta					
6235	Material didático					
6238	Outros (encargos com saúde, desp. reabilitação, des.p.c/ atividades)					411,66
6241	Eletricidade				226,62	
62421	Gás					
62422	Gasóleo	326,07				
62423	Gasolina	209,05				
6243	Água				42,07	
625	Deslocações, estadas e transportes					
6261	Rendas e Alugueres					
6262	Comunicação		410,00	95,93	19,40	
6263	Seguros	291,16				
6265	Contencioso e notariado					
6266	Despesas de representação					
6267	Limpeza, higiene e conforto					
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)	37,40		5 204,40		
63	Gastos com o pessoal:		239 151,65	80 318,50	18 641,04	3 294,40
6321	Renumerações certas		182 513,28	58 586,78	14 256,86	2 696,44
6322	Renumerações adicionais		14 905,74	7 727,92	1 195,82	
634	Indemnizações		660,71			
635	Encargos sobre renumerações		40 821,92	14 003,80	3 188,36	597,96
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais					
637/8	Outros custos com o pessoal		250,00			
64	Amortizações	628,00				113,28
65	Perdas por imparidades					
68	Outros gastos e perdas					
69	Gastos e perdas de financiamento					
	Subtotal (2).....	1 491,68	239 561,65	86 168,83	18 929,13	3 893,14
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	(971,18)	(4 601,65)	44 022,17	(8 109,80)	0,00

RESULTADOS POR VALÊNCIAS E DE OUTRAS ATIVIDADES		AVIVA	IEFP MEDIDA MAREES	CONTRATO LOCAL DESENVOLVIMENTO SOCIAL	IEFP MEDIDA CEI+
Conta	Descrição				
72	Prestações de serviços				
721	Matrículas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				
75	Comparticipações e subsídios à exploração	4 168,20	8 589,22	131 584,55	20 263,11
7511	Centro Regional de Segurança Social				
7512/9	Outros		8 589,22		20 263,11
752/8	De outros setores	4 168,20		131 584,55	
78	Outros rendimentos e ganhos				
	Subtotal (1).....	4 168,20	8 589,22	131 584,55	20 263,11
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				
6121	Géneros alimentares				
62	Fornecimentos e serviços externos:	33,10	2 159,00	39 445,78	3 105,77
6211	Exploração de refeitórios				
6212	Sub Contratos			28,83	
6221	Trabalhos especializados			2 091,24	
6222	Publicidade e propaganda				
6223	Vigilância e segurança				
6224	Honorários			10 949,21	
6226	Conservação e reparação			585,77	
6227	Serviços bancários				
6228	Outros			18,76	
6231	Ferramentas e utensílios			189,31	
6232	Livros e documentação técnica				
6233	Material de escritório			1 567,02	
6234	Artigos p/oferta				
6235	Material didático			2 292,79	
6238	Outros (encargos com saúde, desp.reabilitação, desp.c/ atividades)	33,10		17 415,58	
6241	Eletricidade			665,24	
62421	Gás			61,58	
62422	Gasóleo				
62423	Gasolina				
6243	Água			728,66	
625	Deslocações, estadas e transportes				
6261	Rendas e Alugueres			1 500,00	
6262	Comunicação			1 351,79	
6263	Seguros				740,11
6265	Contencioso e notariado				
6266	Despesas de representação				
6267	Limpeza, higiene e conforto				
6268	Outros serviços (bolsas formação, inspeções viaturas, portagens)		2 159,00		2 365,66
63	Gastos com o pessoal:	4 135,10	7 939,04	76 653,27	27 925,13
6321	Renumerações certas	3 250,00		47 876,52	
6322	Renumerações adicionais			10 604,23	
634	Indemnizações				
635	Encargos sobre renumerações	724,70		18 172,52	
636	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais				
637/8	Outros custos com o pessoal	160,40	7 939,04		27 925,13
64	Amortizações			1 085,88	
65	Perdas por imparidades				
68	Outros gastos e perdas			228,06	
69	Gastos e perdas de financiamento				
	Subtotal (2).....	4 168,20	10 098,04	117 412,99	31 030,90
81	RESULTADO LÍQUIDO (1)-(2)=(3)	0,00	(1 508,82)	14 171,56	(10 767,79)

PÁGINA EM BRANCO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PÁGINA EM BRANCO

Acta Nº 53

Aos dezoto dias de Março de dois mil e vinte e três, Reuniu, na Villa Urbana de VALTON da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, Sita na Rua D. Francisco d'Almeida, 153, Gondomar, o Conselho Fiscal desta instituição, para apreciação do Relatório de Actividades e Contas do Ano de dois mil e vinte e dois.

Dando cumprimento ao estipulado no ARTº 36º, Nº 1 alinea e) dos Estatutos e às disposições legais aplicáveis, vem este Conselho Fiscal apresentar parecer sobre os referidos documentos.

Agradecemos à Direcção, a atempada disponibilização dos documentos e a prestação de todas (de todas) os esclarecimentos para a elaboração deste parecer.

Os documentos disponibilizados, encontram-se de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, satisfizeram todos os requisitos legais e devidamente validados pelo Contabilista Certificado e certificado pela Sociedade de Revisores oficiais de Contas.

Analisadas noneadamente, o Relatório de Actividade, Balanço e Demonstração dos Resultados, verificasse que os meios correspondem ao expectável, apresentando um elevado nível de execução relativamente ao orientado.

Assim, é parecer do Conselho Fiscal, que sejam aprovados o Relatório de Actividade e Contas relativas ao ano de dois mil e vinte e dois, louvando o esforço de todos os ~~estabelecimentos~~ colaboradores e Direcção desta Associação.

Ricardo Manuel Carvalho Freitas - Presidente
R.M.F.

Manuel Francisco Pereira da Costa - 1.º Vogal

Francisco António Fernandes - 2.º Vogal

Francisco António Fernandes
António Luis Lopes Magalhães - 1.º Suplente

Marinha Ramos de Sousa - 2.º Suplente

Marinha Ramos de Sousa

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PÁGINA EM BRANCO



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 6.075.037 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.467.963 euros, incluindo um resultado líquido de 29.549 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **APPC – ASSOCIAÇÃO DO PORTO DE PARALISIA CEREBRAL**, em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

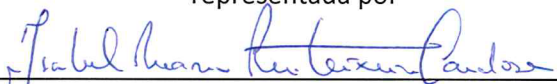
Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 29 de março de 2023

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por



(Isabel Maria Reis Teixeira Cardoso, R.O.C. n.º 1745,
registada na CMVM com o n.º 20161355)

PÁGINA EM BRANCO

ANEXO I ESTRATÉGIA

PÁGINA EM BRANCO

PLANO TRIANUAL - 2021/2023

A análise dos objetivos estratégicos, respetivas metas e resultados alcançados estão organizadas pelas quatro perspetivas do Balanced Scorecard (BSC), instrumento de organização e alinhamento do Plano Estratégico da APPC, permitindo retirar as conclusões **que se apresentam no presente anexo**.

Os resultados obtidos, findo o segundo ano deste planeamento, são resumidos após cada quadro resumo.

PERSPETIVA CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Manter a formação especializada de colaboradores/as, voluntários/as, clientes e stakeholders sobre inclusão social	Garantir que 2/3 dos/as colaboradores/as frequentam pelo menos 1 ação de formação sobre projetos de vida, participação, capacitação ou inclusão social	114%	219 colaboradores dos 288 frequentaram pelo menos 1 ação de formação
	2/3 dos serviços promove uma ação de sensibilização/informação sobre inclusão social, de disseminação de boas práticas sobre atitudes facilitadoras da participação ou autodeterminação	114%	16 dos 21 serviços cumpriram a meta
Consolidar as práticas de gestão para reforçar a estrutura governativa horizontal	Garantir que todos/as os/as colaboradores/as com responsabilidades de coordenação de serviço participam numa formação para o desenvolvimento de competências funcionais, nomeadamente interpessoais (liderança e coaching)	100%	Meta cumprida em 2021
	Garantir que 8 das 14 metas do plano trianual de melhoria, inovação e desenvolvimento desenhado para a uniformização das práticas de gestão ao nível da coordenação de serviço são concretizadas.	100%	5 novas metas concretizadas somando às 3 metas do ano de 2021

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Todas as metas foram alcançadas, sendo que se sugere a revisão da meta de qualificação das pessoas com funções de coordenação de serviços, continuando a aposta nessa qualificação; Igualmente deve manter-se o foco na formação profissional de todos os recursos humanos, com especial atenção e reforço à participação daqueles que no último ano não frequentaram nenhuma ação formativa.

PERSPETIVA PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADO DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Melhorar a articulação e complementaridade entre os serviços	Garantir que pelo menos 85% das atividades relativas aos procedimentos para a transição dos clientes entre os diferentes serviços da APPC, previstas em plano de melhoria inovação e desenvolvimento são concretizadas	100%	As 3 atividades previstas, no âmbito do PMDI foram executadas
	Pelo menos 40% dos serviços da APPC promovem, para público interno, um momento de divulgação/informação sobre o seu serviço	82%	9 dos 11 serviços propostos promoveram pelo menos uma ação de divulgação/informação do seu serviço para público interno.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADO DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Reforçar dinâmicas de comunicação interna e externa	Garantir que pelo menos 75% das ações previstas em plano de comunicação são cumpridas.	50%	Apenas 15 das 30 ações previstas para o ano de 2022. A baixa execução de cumprimento do plano de comunicação, deve-se ao atraso de execução do projeto Gulbenkian Digital Shift, que considera a inclusão de várias das atividades previstas.
	Rever os procedimentos de comunicação interna	4	Durante o ano de 2022, foi criado um grupo de trabalho sobre comunicação interna, tendo sido revistas as Instruções de Trabalho: Painéis informativos, canais de comunicação, fluxos de comunicação e procedimentos base de comunicação

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- Destacam-se os excelentes resultados no que respeita à perspetiva dos processos internos. Apenas uma meta ficou aquém do esperado: execução do plano de comunicação.

PERSPETIVA FINANCEIRA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS	ANÁLISE DO DESVIO
Investir nas ferramentas tecnológicas e na manutenção de bens móveis e imóveis	Manter a atualização permanente das ferramentas tecnológicas, garantindo que o investimento realizado na aquisição de equipamento informático é superior ao acumulado de amortizações de equipamento informático.	151,25%	O valor de equipamento informático adquirido e doado à APPC durante o ano de 2022, totaliza 23524,75€, versus o acumulado de amortizações de 9.363.23€
	Definir um plano de manutenção/reparação das viaturas, para reduzir o tempo de paragem na oficina, garantindo uma diminuição de 10% dos gastos face ao ano anterior.	86%	Objetivo não alcançado, havendo um gasto em 2022, superior ao de 2021. Em 2022, foram gastos, com viaturas, mais 25.947,28€ que em 2021
Manter o equilíbrio dos resultados financeiros anuais	Atender mensalmente o nr. de clientes previstos nos acordos de cooperação ou nos planos de ação anuais	107%	Objetivo financeiro cumprido com uma execução orçamental superior em 275.709,22€
	Manter a satisfação dos financiadores de cada serviço	100%	Os financiadores da APPC responderam ao inquérito de avaliação de satisfação tendo sido registada uma satisfação positiva de 100%
Aumentar donativos e mecenato	Desenvolver um plano de marketing e comunicação com vista à angariação de fundos, garantindo que o valor angariado é superior ao estimado.	95%	Apesar do valor angariado ser 65.854,69€, ficou cerca de 5% aquém do objetivo previsto de 69.500€

ANÁLISE DOS RESULTADOS:

- Para cumprimento das metas associadas ao objetivo de investir nas ferramentas tecnológicas e na manutenção de bens móveis e imóveis, os planos de manutenção e as equipas de trabalho afetas a estas atividades contribuem de forma positiva para a diminuição de gastos; em 2022 a APPC aumentou o seu parque informático com 22 tablets, 20 portáteis e 10 computadores de secretária.
- O financiamento proveniente das verbas dos acordos de cooperação, centro de recursos para a inclusão e centro de recursos para o emprego teve um aumento nesta rubrica face ao valor orçamentado, realçando as atualizações na maioria das respostas sociais.
- A frota automóvel da APPC tem uma média de 13,5 anos, sendo composta por 22 viaturas que em 2022 percorreram 328.234 kms (mais 37.283 kms que em ano anterior). O preço do km em 2022 é de 0,44€, ou seja, teve um aumento de 0,12€ relativamente ao ano anterior, que se fica a dever principalmente a um aumento nos gastos em oficinas e combustível. Para cálculo do preço do km são consideradas as despesas de manutenção, reparação, seguros, portagens e combustível. Em 2022 registamos a participação à seguradora de 7 acidentes, mais 5 do que em 2021. A APPC tem 15 viaturas adaptadas para transporte de pessoas com deficiência sendo as 3 últimas adquiridas em outubro de 2020. A média de kms destas viaturas é de 267.068 mil em que duas têm mais de 400mil e uma mais de 500mil.

PERSPETIVA CLIENTES E OUTRAS PARTES INTERESSADAS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	METAS	RESULTADOS DE DESEMPENHO	ANÁLISE DO DESVIO
Aumentar o nº de clientes que escolhem a APPC	Manter a taxa de satisfação dos clientes em todos os domínios;	95%	Durante o ano de 2022, foram recolhidos 827 inquéritos. Das 5195 respostas obtidas, 4968 são respostas positivas (satisfeitos e muito satisfeitos), o que corresponde a uma taxa de satisfação global de 95%
	Garantir que todos os serviços realizam um levantamento de necessidades não atendidas e procedem à sua tipificação.	85%	Apesar de se registar um aumento significativo dos serviços que elaboraram o relatório, verificou-se ainda o incumprimento deste procedimento em 3 serviços dos 20 considerados.
Promover a autodeterminação das pessoas com deficiência	Garantir que todos os serviços realizam a avaliação de pelo menos 75% dos respetivos clientes no que respeita à autodeterminação	79%	Apenas 4 dos 19 serviços considerados, não efetuou a avaliação da autodeterminação a pelo menos 75% dos clientes do serviço
	Garantir a manutenção da construção de planos individuais com a participação de clientes e famílias, refletindo os respetivos projetos de vida	100%	Todos os planos individuais foram realizados com a participação de clientes e famílias, refletindo os respetivos projetos de vida
Construir melhor instalações para alguns serviços e desenvolver respostas inovadoras	Iniciar a construção do novo edifício para alojar as respostas sociais - CAO Delfim Maia e Casa da Maceda	0	Aguarda-se decisão análise de candidatura a PARES
	Garantir o desenvolvimento de pelo menos um projeto inovador	1	Foi desenvolvido 1 projeto inovador - a Food Truck

ANÁLISE DOS RESULTADOS:

- Obtidos resultados muito positivos nos objetivos estratégicos e metas anuais traçadas. Devem ser alargados a todos os serviços, mantendo a regularidade de registo, uma análise de novas necessidades dos clientes e famílias, assim como a medição dos indicadores de auto-determinação.
- O projeto Food truck tendo terminado nesta versão inicial, poderá ser alvo de continuidade e de reforço nos objetivos macro de promoção da inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social, com especial atenção para as pessoas com deficiência e incapacidade.
- O projeto de construção do edifício da nova sede candidato a apoio financeiro do Programa PARES 3.0 e após ter a APPC reclamado o parecer inicial de exclusão da candidatura e de ter recebido provimento para essa mesma reclamação, aguarda o resultado da fase final de verificação das condições para outorga do contrato de comparticipação financeira.

PÁGINA EM BRANCO

PLANOS DE ATIVIDADES DOS SERVIÇOS

ALCANCE DE METAS POR SERVIÇO

SERVIÇO	ALCANÇADAS	TOTAL	TAXA 2022	TAXA 2021	TAXA 2020	TAXA 2019	TAXA 2018
Unidade Residencial Villa Urbana	9	10	90%	90%	75%	93%	65%
Unidade Residencial Casa da Maceda	10	11	91%	75%	57%	79%	73%
Serviço Transporte para pessoas c/ deficiência e incapacidade	7	12	58%	88%	92%	86%	100%
CAO Delfim Maia	8	10	80%	100%	85%	94%	76%
CAO Maceda	10	11	91%	100%	91%	88%	59%
CAO Villa Urbana	13	13	100%	100%	90%	94%	47%
CAO Ambulatório	9	10	90%	100%	76%	89%	69%
APPC Emprego CRE	11	11	100%	83%	87%	88%	73%
APPC Emprego GIPI	6	7	86%	67%	88%	33%	
APPC Intervenção Precoce	13	14	93%	100%	95%	82%	93%
APPC Prescrição de Produtos de Apoio	12	12	100%	100%	81%	75%	71%
APPC Centro Médico e Nutrição	11	12	92%	92%	67%	85%	92%
APPC Bem-estar/Informação						94%	94%
APPC Participação	13	14	93%	100%	87%	83%	94%
Grupos de Ajuda Mútua	11	12	92%	100%	88%	93%	94%
Centro de Recursos para a Inclusão	9	10	90%	90%	91%	90%	67%
Centro Comunitário	8	9	89%	100%	85%	100%	76%
Centro Atividades Tempos Livres - clássico	7	10	70%	90%	92%	79%	NA
Centro Atividades Tempos Livres - extensão horário	10	12	82%	88%			
Jardim de infância	11	12	92%	89%	83%	NA	NA
Creche	12	12	100%	100%	100%		
CAARPD	8	8	100%	67%	71%	NA	NA

Pela análise do alcance das metas dos planos de atividades dos serviços, evidencia-se um aumento da taxa geral de concretização dos planos anuais de atividades da maioria dos serviços comparativamente com o ano anterior. Podemos, ainda considerar que os Planos Anuais de Atividades dos serviços tiveram uma taxa de concretização de 90% (tendo sido alcançadas 208 metas das 232 previstas), havendo um ligeiro decréscimo (2%) face ao resultado o ano de 2021, onde foram alcançadas 184 metas das 201 previstas (taxa de concretização de 90%).

PLANOS INDIVIDUAIS

Os dados apresentados referem-se a todos os planos individuais que estiveram em vigor durante o ano de 2022, assim como aos planos individuais que foram avaliados no mesmo período. Importa referir que o número de PI nem sempre corresponde ao número de clientes dos serviços, dependendo da dinâmica de cada resposta social.

RESULTADOS DOS SERVIÇOS EDUCATIVOS E COMUNITÁRIOS:

INDICADORES/SERVIÇOS	CC	CATL	CRECHE	JI
Nº de PIs em vigor em 2022	50	38	39	65
Nº de PIs avaliados em 2022	S e m dados	38	39	65
Nº de PI taxa de sucesso dos PIs igual ou maior que 80%	S e m dados	35	39	57
Nº de PI em que os clientes com classificação da satisfação com o cumprimento das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	S e m dados	34	39	65
Taxa de PI em que os clientes com taxa de sucesso dos Pis maior ou < igual a 80%	S e m dados	92%	100%	88%
Taxa de PI em que os clientes com classificação da satisfação das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	S e m dados	97%	100%	100%

Tabela: Planos Individuais dos Serviços Educativos e Comunitários

* Dada a situação pandémica, o Centro Comunitário apenas retomou a sua atividade normal em abril de 2022, pelo que não existem ainda dados referentes à avaliação dos planos individuais.

RESULTADOS DOS SERVIÇOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE:

INDICADORES/SERVIÇOS	CACI DELFIM MAIA	CACI AMBUL.	CACI MACEDA	CACIVILLA URBANA	APPC PARTICIPAÇÃO	APPC INTERVENÇÃO PRECOCE	UR VILLA URBANA	UR MACEDA	GAM	CAARPD	APPC BEM-ESTAR	APPC EMPREGO
Nº DE PIS EM VIGOR EM 2022	45	73	54	59	107	198	58	48	31	21	140	116
Nº de Pis avaliados em 2022	20	37	26	27	46	98	28	22	12	7	61	44
Nº de PI taxa de sucesso dos Pis igual ou maior que 80%	16	28	18	26	39	81	17	18	11	7	55	36
Nº de PI em que os clientes com classificação da satisfação com o cumprimento das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	19	34	25	24	44	89	22	22	11	6	59	37
Taxa de clientes com taxa de sucesso dos Planos Individuais maior ou igual a 80%	80%	76%	69%	96%	85%	83%	61%	82%	92%	100%	90%	82%
Taxa de PI em que os clientes com classificação da satisfação das suas necessidades e expectativas maior ou igual a 7	95%	92%	96%	89%	96%	91%	79%	100%	92%	86%	97%	84%

Tabela Planos individuais serviços pessoas com deficiência

Os resultados observados decorrentes da avaliação dos planos individuais em cursos revelam se satisfatórios, evidenciando percentagens tendencialmente elevadas no que diz respeito ao cumprimento dos objetivos definidos e à satisfação dos clientes com o cumprimentos das suas necessidades e expectativas. Estes resutados são próximos dos observados em anos pré pandemia, podendo, por isso, traduzir, por um lado, a minimização do impacto negativo da mesma, assim como o sucesso dos ajustes e adaptações que adviram desse período. De entre diferentes pontos de melhoria, destaca-se a flexibilidade crescente dos serviços em realizar planos individuais de acordo com as necessidades dos clientes, e não em timings pré-estipulados pelas dinâmicas dos serviços, assim como a possibilidade de um acompanhamento dos clientes ou outros significativos à distância, deixando este de ser um fator impeditivo do alcance dos objetivos definidos.

MEDIÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

A avaliação da qualidade de vida do cliente contribui para a definição do seu projeto de vida, auxiliando na definição das suas necessidades, objetivos e estratégias, assim como no planeamento e melhoria dos serviços prestados. Nesse sentido, é para a APPC uma prioridade a avaliação desta dimensão da vida da pessoa.

ESCALAS WHOQOL-BREF E WHOQOL-DIS

N.º de Inquéritos válidos	164
Percentagem de clientes que classificam a sua qualidade de vida geral entre “boa” e “muito boa”	56%

Tabela Resultados da WhoQoL-BREF e WhoQoL-Dis - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de CAO, Unidade Residencial, APPC Emprego, APPC Transições e/ou Centro Comunitário

ESCALA KIDSCREEN

N.º de Inquéritos válidos	19
Percentagem de clientes que apresentam um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	95%

Tabela Resultados kidscreen - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços APPC Transições e/ou ATL

ESCALAS KIDDY-KINDLE

N.º de Inquéritos válidos	9
Percentagem de clientes que apresentam um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	100%

Tabela Resultados Kiddy-Kindle - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de ATL

CP – QOL

N.º de Inquéritos válidos	10
Percentagem de clientes que apresenta um valor médio total de satisfação com a vida igual ou superior a 50%	70%

Tabela Resultados C-QOL - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam a Intervenção Precoce

QUESTIONÁRIO PRÓPRIO – CRECHE

N.º de Inquéritos válidos	39
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento da autonomia dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	100%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento dos autocuidados dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	100%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento do brincar dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	100%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento das relações sociais dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	100%

Tabela Resultados da satisfação dos pais com o desenvolvimento na autonomia, autocuidados, brincar e relações sociais dos seus filhos - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de Creche

QUESTIONÁRIO PRÓPRIO – JARDIM DE INFÂNCIA

N.º de Inquéritos válidos	65
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento da autonomia dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	99%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento dos autocuidados dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	97%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento do brincar dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	99%
Percentagem de pais de clientes que classificam a satisfação com o desenvolvimento das relações sociais dos seus filhos igual ou superior a dois (nem satisfeito nem insatisfeito e satisfeito)	99%

Tabela Resultados da satisfação dos pais com o desenvolvimento na autonomia, autocuidados, brincar e relações sociais dos seus filhos - dados recolhidos junto dos clientes ou representantes que frequentam os serviços de Jardim de Infância

QUESTIONÁRIO PRÓPRIO – APPC PRESCRIÇÃO

N.º de Inquéritos válidos	64*
Percentagem de clientes que consideram uma melhoria na sua qualidade de vida (melhor ou muito melhor) decorrente do uso do produto de apoio	50%

Tabela - Resultados da satisfação dos clientes com a sua qualidade de vida com o produto de apoio prescrito - dados recolhidos junto dos clientes a quem foi prescrito produto de apoio através da APPC Prescrição

**Destaca-se um número reduzido de clientes a responder à questão referente à qualidade de vida (35% não respondeu)*

QUESTIONÁRIO PRÓPRIO – CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

N.º de Inquéritos válidos	280
Percentagem de alunos que estão satisfeitos com a inclusão na escola (classificação “satisfeito” ou “muito satisfeito”)	95%
Percentagem de famílias que estão satisfeitas com a inclusão na escola dos seus educandos (classificação “satisfeito” ou “muito satisfeito”)	91%
Percentagem de agentes educativos que estão satisfeitos com a inclusão na escola do aluno (classificação “satisfeito” ou “muito satisfeito”)	95%

Tabela Resultados da satisfação dos clientes com a sua inclusão na escola- dados recolhidos junto dos alunos ou outros informantesdo Centro de Recursos para a Inclusão

Os procedimentos de avaliação da qualidade de vida dos clientes e/ou das suas famílias estão atualmente bem definidos e integrados nos serviços, mostrando-se, a partir de agora, fundamental uma análise cuidada dos resultados obtidos por forma a definir ações de médio e longo prazo.

Considerando os dados apresentados, observa-se uma satisfação tendencialmente elevada nas crianças e jovens, observando-se uma diminuição da mesma no reporte realizado pelos adultos, seja realizado pelo próprio ou por um significativo. O agravamento das condições de saúde, o desgaste/ausência dos cuidadores ou de outras redes de apoio, assim como o deteriorar do bem estar psicológico e das relações sociais, parecem ser a principal justificação das percentagens observadas na população adulta.

BARREIRAS À CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS | ACÇÕES IMPLEMENTADAS

Na preparação do planeamento estratégico e anual da APPC para o triénio 2021-2023, foi realizada uma análise swot, com contributos de todos os serviços. Nesta análise foram identificadas as barreiras internas e externas.

INTERNAS

1. Desgaste físico e emocional donde resulta desgaste motivacional dos colaboradores;

Ações:

- Maior conciliação da vida pessoal e profissional;
- Reajuste nos locais e tarefas dos/as colaboradores/as;
- Disponibilização de formação interna no âmbito da motivação;
- Possibilidade de teletrabalho quando possível e necessário;
- Planos de ação com os AE com um maior equilíbrio no n.º alunos Vs. n.º horas Vs. n.º escolas. Reforço nos AE para maior flexibilidade nos alunos a apoiar e especificidades de apoio (direto e indireto);
- Possibilidade dos técnicos de mudarem de agrupamento em que estão a intervir, prevenindo situações de desgaste emocional acentuado;
- Incorporação de um desvio máximo de 10% acima do que é previsto no número de clientes previstos atender através do acordo de cooperação, previne desgaste dos mediadores de caso.

2. Média de idades do quadro de pessoal elevada, observando-se um crescente desgaste físico, pelo que está a tornar-se difícil a adequação do trabalho a realizar, dado os objetivos e necessidades dos clientes.

Ações:

- Recrutamento com priorização de candidatos mais jovens.
- Adaptação das funções e tarefas em função das condicionantes físicas e das necessidades específicas de cada colaborador.

3. Modos de funcionamento e operacionalização diferentes entre equipas.

Ações:

- Realizados ajustes às escalas do serviço por turnos de modo a diminuir descontentamento das equipas;
- Foi dada continuidade à reflexão e uniformização de práticas no serviço, aproveitando a revisão do SP das equipas da Intervenção precoce no centro de Reabilitação;
- Criada maior articulação entre os Ajudantes de Ação Direta da UR Villa e da Casa da Maceda;
- Nos CACI incrementada dinâmica de trabalho colaborativo inter-equipas;
- Entre equipa CRI e equipas ELI criadas reuniões de partilha de práticas e brainstorming para uniformização de procedimentos;

4. Escassez de oportunidades de socialização interequipas (ex.: teambuilding).

Ação:

- Convite às equipas para participarem em iniciativas comuns (p.e jantar de natal de colaboradores, voluntários e entidades parceiras; datas festivas, etc).

5. Escassa qualificação dos técnicos para a capacitação das famílias, demonstrada pela dificuldade de implementar na prática um modelo de capacitação;

Ação:

- Promoção de formação neste tema, no âmbito do plano de formação interna da APPC.

6. Informação e formação específica para acompanhar corretamente a diversidade de necessidades dos beneficiários de alguns serviços.

Ações:

- maior investimento das equipas na pesquisa de informação e formação;
- colaboração entre os diferentes serviços potenciando a especialização de conhecimentos; sinalização de necessidades para o plano de formação interna em diversas áreas como sexualidade, parentalidade;
- Benchlearning sobre legislação nova para CACI.

7. Marketing digital e comunicação externa frágil, nomeadamente por recurso a plataformas e redes sociais menos atuais; Comunicação interna também frágil, existindo escassa divulgação e partilha interna acerca dos serviços, programas ou resultados;

Ações:

- Candidatura submetida, com sucesso, e em implementação, com financiamento da Fundação Gulbenkian e acompanhamento da Maze Impact, para melhorar a comunicação externa, com o produto final: site APPC;
- Melhoria contínua: promoção de grupo de trabalho sobre a comunicação interna, com revisão da documentação existente (IT, PG, Impressos, etc.);
- Divulgação do jornal das residencias em formato online e físico;
- Realização de espaços temáticos de divulgação interna dos serviços;
- Reunião com os clientes da Vila Urbana para esclarecimento dos procedimentos do serviço de prescrição de produtos de apoio;
- Melhoramento da informação no site atual sobre o Banco de Produtos de Apoio;
- Envio de propostas ao Departamento de Comunicação com sugestões para melhoria da comunicação externa;
- Partilha mensal de notícias sobre dinâmicas dos SE (site e redes sociais) - apoio DCI;
- Registos de observação diário com fotos e filmes na Childdiary.

8. Falta de planeamento para o ajuste dos serviços às novas necessidades e expectativas dos clientes (envelhecimento/maiores cuidados de saúde).

Ação:

- Nas Unidades Residenciais foram reforçados os cuidados de saúde, com contratualização de prestação de serviços externos de equipa clínica e de enfermagem.

9. Procedimentos e estratégias de intervenção frágeis no que respeita à capacitação das famílias e dos próprios, do seu envolvimento e participação, refletindo-se na construção dos projetos de vida;

Ação:

Promoção de ações de formação para assistentes operacionais e docentes dos agrupamentos de escola.

10. Extensa lista de candidatos para alguns serviços, nomeadamente para os serviços de apoio a adultos com deficiência e serviço de prescrição de produtos de apoio, o que coloca a média de tempo de resposta elevada.

Ação:

- Revisão dos procedimentos instituídos de forma a simplificar e diminuir tempos de atendimento.

11. Transições programadas de clientes entre serviços com falta de preparação e planeamento interequipas.

Ação:

- Definição de novos procedimentos de transição entre as equipas da APPC IP e da APPC Participação. Fase piloto no 1º semestre de 2023.

12. Fragilidades no cumprimento de procedimentos de gestão documental e de registo, nalguns subprocessos de trabalho.

Ações:

- Revisão anual de regulamentos de serviços
- Revisão de Sub-processos e Processos de trabalho
- Melhoria das ferramentas de registo

13. Utilização de viatura pessoal em serviço sem que estejam acautelados os seguros em caso de acidente.

Ação:

- Maior planeamento no agendamento dos atendimentos em contexto, de forma a gerir melhor os recursos disponibilizados pela APPC.

14. Envelhecimento das estruturas físicas e equipamentos com elevadas exigências ao nível da manutenção e reabilitação;

Ação:

- Participação em projeto promovido pelo ISEP-IPP, de acolhimento de alunos de mestrado - definição de um plano de manutenção preventiva e soluções para ações corretivas.

15. Frota automóvel ainda a necessitar de substituição e com elevados custos de manutenção;

Ação:

- Candidatura a projeto com ganho de viatura ligeira elétrica.

EXTERNAS

16. Constantes limitações e demoras no processo de apreciação e deferimento por parte do instituto da seg. social no que respeita ao produto de apoio;

Ação:

- Participação no grupo de trabalho SAPA, promovido pelo INR,IP; partilha de informação dos centros prescritores e ISS,IP.

17. Execução do quadro de apoio Portugal 2020: ausência de projetos de qualificação de pessoas.

Ação:

- Estabelecimento de parceria com o Centro de Formação do Cerco do Porto do IEFP, para UFCD para colaboradores/as da APPC.

18. Eliminação de alguns códigos ISO da lista homologada de PA;

Ação:

- Revisão da lista homologada a partir do grupo de trabalho SAPA, promovido pelo INR,IP; Ausência de respostas formais nos pedidos de esclarecimento junto da SS e INR.

19. Custos com combustível .

Ação:

- Revisão das rotas diárias de transporte de clientes para ainda maior otimização dos consumos.

ANEXO II MELHORIA CONTÍNUA

PÁGINA EM BRANCO

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS:

Uma das ferramentas que a APPC utiliza para recolher o feedback das partes interessadas é por via dos questionários de avaliação de satisfação. No início de cada ano é definido o plano de recolha de dados, este documento é criado em conjunto com as equipas de cada serviço de modo a verificar qual o melhor timing para efetuar a recolha de dados, podendo a mesma ocorrer ao longo de todo o ano, ou num período (mês) específico de acordo com a especificidade de cada tipologia de serviço.

Após o término da recolha, cada serviço, analisa os dados e produz um relatório, onde se incluem, os pontos fortes, as áreas de melhoria, assim como as ações a implementar. Reforçamos que estas ações são traçadas com o envolvimento de todas as partes interessadas.

SATISFAÇÃO DOS/AS CLIENTES E FAMÍLIAS:

Até ao final de 2016, a APPC tinha um questionário de avaliação de satisfação de clientes diferente para cada serviço, o que muitas vezes se traduzia em dificuldades de análise de dados e mesmo de benchmarking interno e externo. De forma a melhorarmos esta ferramenta, durante cerca de 6 meses, envolvemos clientes, famílias e colaboradores para a criação de um questionário único para os clientes da APPC. Dadas as especificidades dos 25 serviços da APPC e tentando ir o mais possível ao encontro da avaliação da prestação de cada serviço, chegamos à criação de 2 questionários de avaliação de satisfação dos clientes, cuja utilização entrou em vigor em fevereiro de 2017. Em 2018, e dando continuidade à ambição de melhoria na recolha da satisfação dos clientes da APPC, os clientes dos serviços CAO e UR Villa Urbana, efetuaram a recolha em simultânea e os clientes que frequentam os dois serviços, preencheram o questionário apenas uma vez.

Em 2022, e com a melhoria da plataforma de recolha dos questionários de satisfação, associamos a resposta do questionário de satisfação ao momento da avaliação/monitorização do plano individual. Isto é, no momento da avaliação/monitorização do plano anual de atividades, é enviado (via email) o questionário para preenchimento. Nos casos que os/as clientes e/ou famílias não têm familiaridade com as novas tecnologias, mantemos a disponibilização por email. Com esta medida, pretendemos, que cada cliente da APPC, proceda ao preenchimento de apenas um questionário por cada ano civil.

Face a este ano, podemos concluir que a satisfação global positiva dos clientes da APPC é de 94,9%. Em período homólogo de 2021, foram alcançados resultados de satisfação global positiva de 97,02%, em 2020 de 94%, sendo em 2019, 96,04%.

Apresentamos de seguida os dados por serviço:

SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA

NR DE PESSOAS QUE
RESPONDERAM

	2022	2021	2020	2019	2022	2021	2020	2019
APPC bem-estar	100%	100%	100%	100%	17	24	3	47
APPC emprego	98%	98%	98%	96%	32	24	39	47
APPC participação	100%	98%	100%	98%	19	12	19	29
APPC prescrição de produtos de apoio	99%	99%	98%	99%	225	171	114	179
Centro comunitário	92%	99%	-	90%	35	35	-	40
Centro de atividades ocupacionais - agosto	-	-	-	84%	-	-	-	25
Centro de atividades ocupacionais e unidade residencial Villa Urbana de Valbom	80%	97%	88%	94%	51	19	48	90
Centro de atividades de tempos livres	92%	97%	94%	95%	28	37	20	35
Centro de recursos para a inclusão	94%	97%	93%	94%	111	166	106	73
Centro de recursos para a inclusão – campo de férias	-	-	-	100%	-	-	-	17
Creche e Jardim de infância	99%	100%	98%	94%	44%	39%	38%	13
				94%				28
Cultura e lazer	-	-	-	95%	-	-	-	19
Gimnovilla	-	100%	-	100%	-	24	-	53
Grupo de ajuda mútua	97	98%	-	99%	22	9	-	17
Intervenção precoce	100%	100%	97%	100%	29	61	11	38
Serviço de Tecnologias de apoio	100%	100%	95%	100%	27	16	19	25
Serviço Transportes p/ pessoas com deficiência	100%	100%	100%	100%	30	27	40	168
Unidade residencial Casa Maceda	99%	100%	100%	98%	22	15	7	16

SATISFAÇÃO DOS/AS VOLUNTÁRIOS/AS:

	SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA				NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM			
	2022	2021	2020	2019	2022	2021	2020	2019
Voluntários/as	-	-	-	89%	-	-	-	9

No ano de 2022, não foi realizado levantamento de satisfação dos/as voluntários/as.

SATISFAÇÃO DOS/AS COLABORADORES/AS:

	SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA				NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM			
	2022	2021	2020	2019	2022	2021	2020	2019
Colaboradores/as	77%	85%	87%	79%	116	138	147	168

Para o levantamento de satisfação dos colaboradores foi disponibilizado o preenchimento eletronicamente através da área reservada do site da APPC.

Participaram neste levantamento 116 colaboradores/as, traduzindo uma satisfação global positiva de 77%. Relativamente ao ano de 2021, em que a satisfação global positiva foi de 85%, houve um decréscimo de 8 pontos percentuais, reforçando o decréscimo já sentido no ano anterior, de 2% (87% para 85%). No entanto, se compararmos com os resultados pré-pandémico (em 2019), em que a satisfação global positiva foi de 79%, houve um decréscimo apenas de dois pontos percentuais na avaliação global positiva.

SATISFAÇÃO DOS PARCEIROS E FINANCIADORES:

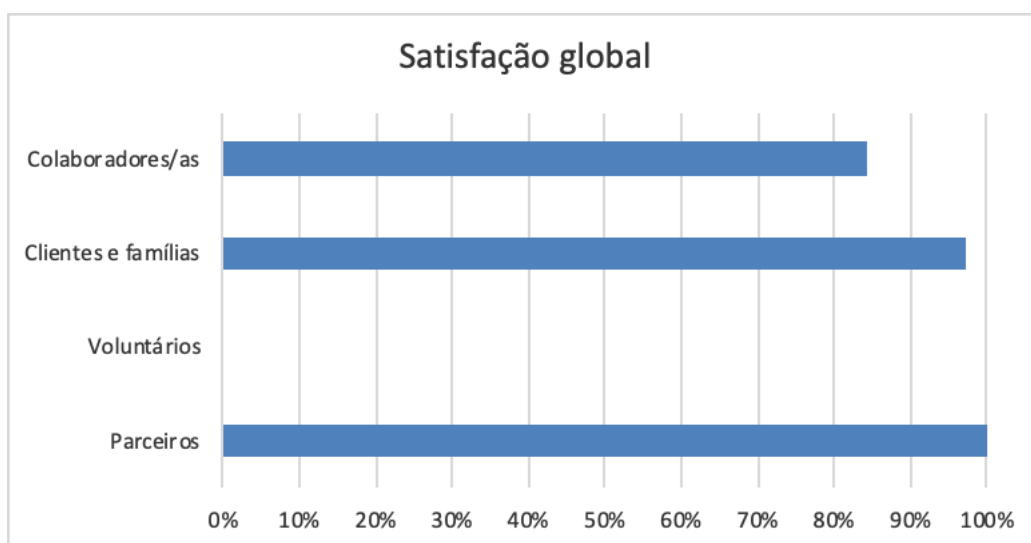
SATISFAÇÃO GLOBAL POSITIVA

NR DE PESSOAS QUE RESPONDERAM

	2022	2021	2020	2019	2022	2021	2020	2019
Parceiros	100%	100%	99%	92%	19	23	26	19

Do levantamento da satisfação dos parceiros, podemos verificar a continuidade do decréscimo face ao ano anterior tendo respondido 19 dos 47 parceiros convidados a participar nesta avaliação. Necessitamos melhorar a participação dos parceiros na avaliação da satisfação com a APPC.

Face aos resultados de 2021 registamos a manutenção do valor de satisfação global positiva, tendo-se mantido nos 100%.



CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A utilização de métodos digitais para o preenchimento individual do inquérito de satisfação, requer o esclarecimento junto dos/as inquiridos/as acerca das garantias de anonimato e confidencialidade do tratamento da informação.

Reforçar junto de todas as partes interessadas a importância da sua participação ao nível de satisfação com os serviços, através do preenchimento dos questionários. Os/as clientes, colaboradores/as, parceiros, financiadores e famílias, devem entender o sistema de avaliação da satisfação como uma forma de participação voluntária, com resultados efetivos na melhoria contínua da APPC e por isso na melhoria dos serviços que lhes são prestados. A análise dos resultados dos questionários de satisfação e consequentes propostas de ações de melhoria, devem incluir sempre que possível, todas as partes envolvidas.

ANÁLISE INTERNA:

A APPC possui procedimentos internos e impressos para todas as ações e atividades de análise interna, de modo que as mesmas sejam fontes de informação privilegiada para a melhoria contínua dos programas e serviços e também da gestão estratégica da organização. A APPC compromete-se com a promoção e a defesa dos direitos dos seus clientes (pessoas servidas).

Um sistema de gestão de manifestações verbais de desagrado, reclamações, sugestões e elogios, acessível, que regista a avaliação dos clientes, parceiros, financiadores, compradores e outras partes interessadas que pretende assegurar um tratamento adequado e objetivo das mesmas; cujos resultados são partilhados nos relatórios de desempenho da organização.

Do desenvolvimento da atividade da APPC, dos seus programas e serviços surgem registos internos (usados por elementos dos corpos sociais, colaboradores e voluntários) de melhoria contínua, nomeadamente:

(a) registos de ocorrência; **(b)** registos de oportunidades de melhoria e, **(c)** registos de não conformidades.

Os registos de ocorrência são os registos mais simples utilizados para comunicar formalmente algum incidente ou quase-incidente que tenha acontecido em algum programa ou serviço. Os registos de oportunidades de melhoria são utilizados para prevenir um problema ou situação concretos ou identificar um problema ou situação concretos que não sejam relacionados com maus-tratos a clientes ou exposição destes a riscos indevidos. Quando se tratar de algo desse âmbito, são utilizados os registos de não conformidades.

De forma a conseguirmos agir mais eficazmente e dar o tratamento adequado a todos os registos de melhoria contínua, consideramos uma tipologia transversal a todos os registos que nos permite aferir a maior incidência por tipos. De forma a tratar mais eficazmente as causas de todas as situações que geram a abertura destes documentos, começamos no início de 2017, a utilizar uma tipificação que incide na avaliação da causa e não da situação em si. A saber:

1. Recursos humanos:

1.1. Faltas imprevistas de colaboradores

1.2. Sobreposição de tarefas dos colaboradores

1.3. Atitude ou comportamento do colaborador (não seguiu um procedimento instituído; não acautelou o interesse superior do cliente; não ponderou ou não considerou todas as possibilidades)

1.4. Acidentes ou incidentes com colaboradores e/ou clientes (quedas, acidentes de trabalho exceto as que sejam acidentes de viação, lesões nas transferências que não resultem de atitude negligente do colaborador)

2. Recursos materiais

- 2.1.** Falta de materiais (material de desgaste, material de divulgação, material terapêutico, etc)
- 2.2.** Necessidade de manutenções (piscina, sala, eletrodoméstico, utensílios, internet, telefones, falso alarme, etc)
- 2.3.** Ausência de transportes
- 2.4.** Incidentes e acidentes com viaturas (inclui avarias e reparações não planeadas)

3. Planeamento e comunicação

- 3.1.** Falha no controlo / verificação
- 3.2.** Ausência de informação (inclui ausência de procedimento; informação incorreta ou informação insuficiente)
- 3.3.** Falta de registo

4. Clientes e parceiros

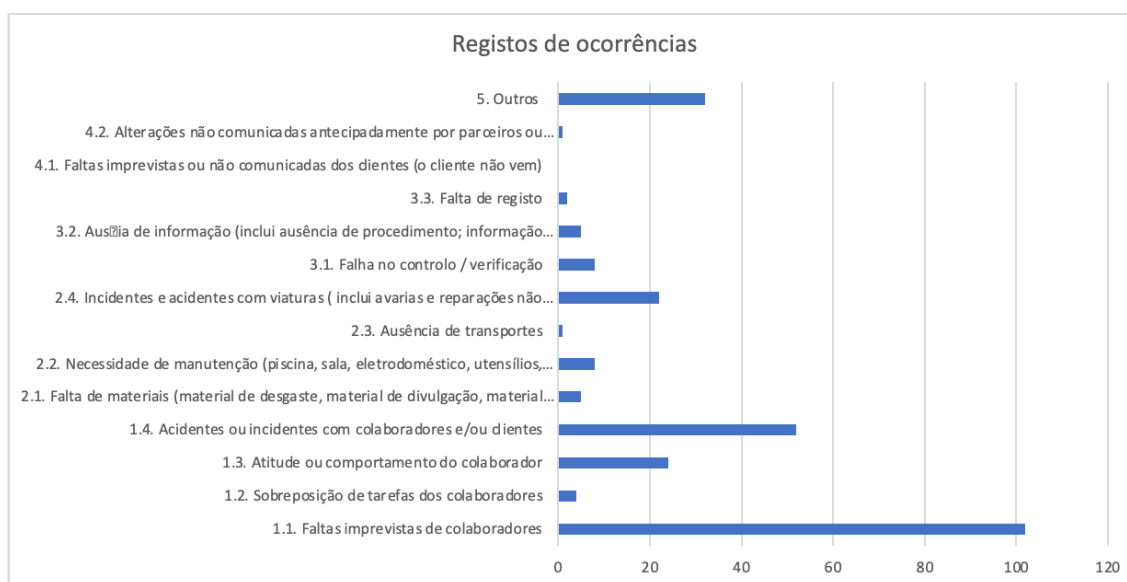
- 4.1.** Faltas imprevistas ou não comunicadas dos clientes (o cliente não vem)
- 4.2.** Alterações não comunicadas antecipadamente por parceiros ou financiadores

5. Outros

OCORRÊNCIAS

É o registo de melhoria contínua mais comum na APPC. Ao longo de 2022 foram registadas 266, havendo um aumento significativo face a 2021, onde foram registadas 79 ocorrências, havendo uma diminuição de 80% face a 2020 onde foram realizados 387 registos de ocorrências pelos/as colaboradores/as. Em período homólogo de 2019, houve 713 registos de ocorrências, havendo uma diminuição de 46% de registos em 2020; em 2018 foram efetuados 652 registos de ocorrência, registando-se um aumento de 10% em 2019.

Consideramos que o aumento significativo de registos deste ano se deve ao retomar, em pleno, de todos os serviços, após o período de pandemia.



Pela análise dos registos de ocorrências podemos aferir que as causas das mesmas estão sobretudo relacionadas com faltas imprevistas de colaboradores/as e acidentes ou incidentes com colaboradores/as e/ou clientes.

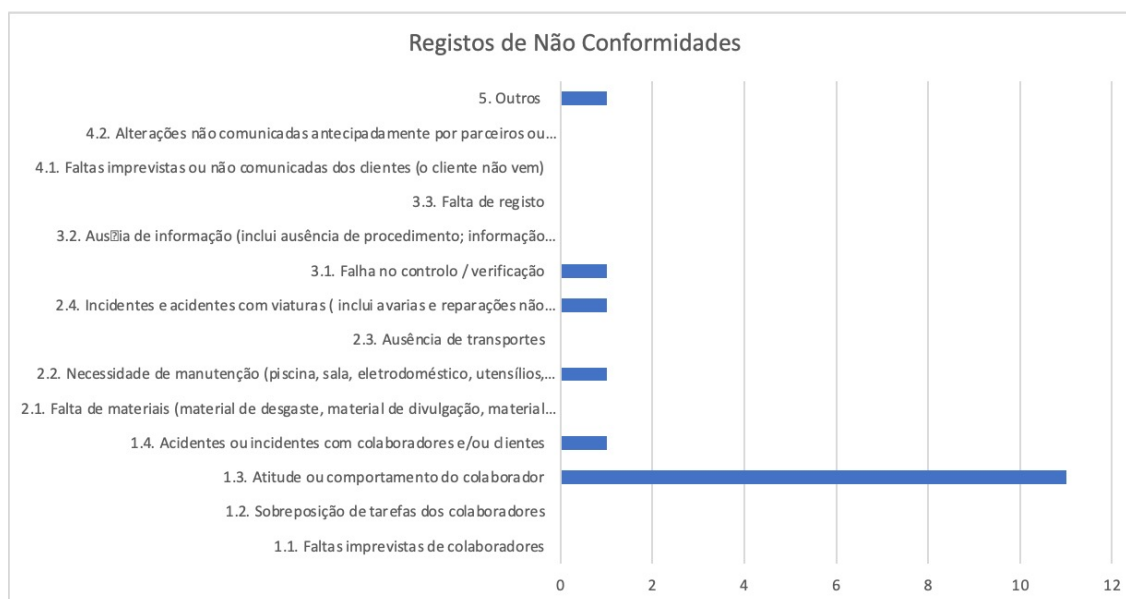
OPORTUNIDADES DE MELHORIA E NÃO CONFORMIDADES

As oportunidades de melhoria são documentos internos que usamos para identificar, analisar e resolver situações e problemas concretos. Quando estes constituem prejuízo para os clientes, são definidas não conformidades seguindo os mesmos passos.

Ao longo de 2022 foram definidas 46 oportunidades de melhoria, registando-se um aumento significativo face ao período homólogo de 2021, em que foram registadas 18 oportunidades de melhoria, havendo mais 3 do que em 2020. Quanto às não conformidades, registamos, também, um aumento significativo, com 16 registos, face às 6 definidas em 2021, menos 16 que em 2020, ano em que foram construídas pelos/as colaboradores/as 15 oportunidades de melhoria e 22 não conformidades.



Das 46 oportunidades de melhoria, as causas que mais se evidenciam na abertura de oportunidades de melhoria, com 23 registos, são outros (cujas causas não se encontram tipificadas).



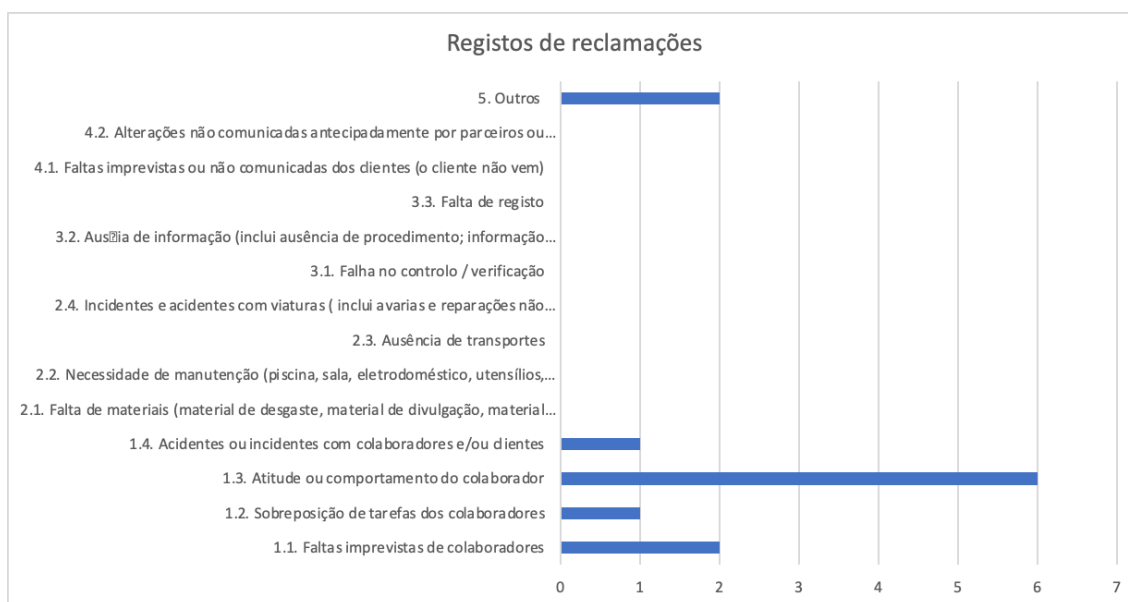
Das 16 não conformidades abertas, 11 são relativas a atitudes ou comportamentos dos/as colaboradores/as.

RECLAMAÇÕES/MANIFESTAÇÕES VERBAIS DE DESAGRADO

Na APPC consideramos as reclamações e também as manifestações verbais de desagrado, como as considerações e opiniões negativas que as diferentes partes interessadas expressam acerca dos nossos programas e serviços. Registamo-las e analisamos o que acontece ou aconteceu, de modo a melhorar as respostas às necessidades e expectativas de todas as partes interessadas.

Ao longo de 2022:

Foram consideradas 12 reclamações (recl) e 25 manifestações verbais de desagrado (MVD), na APPC, comparativamente a 2021, em que foram registadas 02 recl e 01 des houve um aumento significativo, aproximando-se dos valores registados em 2020: 10 reclamações e 29 desagrados.



Das 43 manifestações verbais de desagrado, a maioria das causas identificadas para a abertura são “atitudes ou comportamentos dos colaboradores” e “acidentes ou incidentes com colaboradores e/ou clientes”.

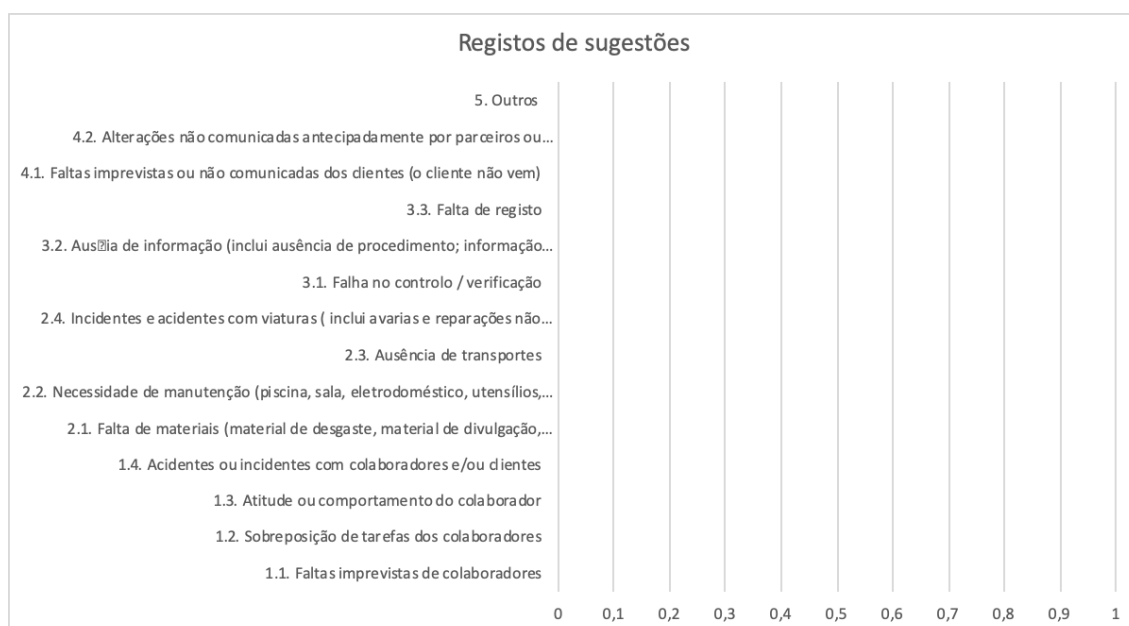
ELOGIOS/LOUVORES

No ano de 2022, foi registado um elogio. No ano de 2021, não haviam sido registados elogios, havendo, ainda assim um decréscimo face ao ano de 2020



SUGESTÕES

Durante o ano de 2022, e tal como em 2021 e 2020, não foram recebidas sugestões na APPC.



CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Apesar de evidenciada a importância atribuída pelos/as colaboradores/as, voluntários/as e clientes ao Ciclo de Melhoria Contínua, a sua abordagem deve integrar o plano de qualificação deste triénio, já que se regista variabilidade no entendimento e tratamento que as equipas dão ao tratamento de ocorrências, reclamações e sugestões, bem como no estabelecimento de oportunidades de melhoria. Esta variabilidade revela-se na quantidade e no conteúdo dos tratamentos destas ferramentas de gestão da qualidade.

Devem ser revistos os procedimentos instituídos relativos ao tratamento das reclamações, nomeadamente o tempo previsível de resposta e intervenientes/responsáveis pelo processo.

De uma forma geral, a diminuição do número registos efetuados, em 2020, 2021, dever-se-á à diminuição de serviços em funcionamento presencial devido aos constrangimentos impostos pela pandemia.

Deve-se, também. Voltar a colocar em discussão a importância do sistema de gestão da qualidade, onde a análise interna tem um papel muito importante.

AÇÕES CORRETIVAS E PREVENTIVAS DECORRENTES DE AUDITORIAS (PLANO AC/AP)

Durante o primeiro trimestre de 2017, recebemos o resultado da auditoria que decorreu em novembro de 2016, garantindo a renovação do certificado de Excelência em Serviços Sociais.

Válida até março de 2020, a Certificação de Qualidade “EQUASS Excellence” abarca os serviços do Centro de Reabilitação, Centro de Atividades Ocupacionais, Unidades Residenciais, Centro de Recursos para o Emprego, Transporte Adaptado, Centro Comunitário e Serviços Educativos (Atividades de Tempos Livres, Creche e Jardim de Infância). Esta auditoria foi efetuada por uma equipa de auditores externos, destacados pelo Comité EQUASS da *European Platform for Rehabilitation*, de acordo com as normas europeias. Os resultados da auditoria são registados, pela equipa auditora, em Relatório de Auditoria, documento este que reúne as recomendações de melhoria identificadas pela equipa auditora.

De modo a ser dado o seguimento devido ao relatório, os guardiões dos princípios EQUASS da APPC, definiram e cooperaram na definição de ações corretivas (AC) e preventivas (AP) – plano de ações corretivas e preventivas (plano AC/AP).

Durante o mês de junho de 2018, foi realizada, pelos guardiões dos princípios EQUASS da APPC uma auditoria interna a todos os serviços. Desta auditoria resultou um relatório de Auditoria e conseqüentemente foi criado o Plano de ações corretivas e preventivas. Na definição deste plano foram, também, consideradas as ações que ainda não se encontram encerradas do Plano AC/AP aberto em 2017. De forma a permitir que as ações de melhoria fossem planeadas da forma mais realistas e exequível, este plano foi definido para 18 meses (até ao final de 2019).

Assim, até ao final do de 2019, das 37 ações de melhoria previstas executar, 4 foram concluídas, 12 não foram iniciadas e as restantes 21 foram iniciadas, mas não concluídas, como previsto.

Ainda durante o ano de 2018 e na sequência da nova legislação relativa à Proteção de Dados (regulamento geral de proteção de dados), a APPC, através de uma entidade externa, realizou uma auditoria/diagnóstico da organização face às novas exigências deste regulamento. Depois de analisado o relatório realizado, foram, também, definidas uma série de ações de melhoria (registadas, em plano AC/AP). Este plano previa a execução de 26 ações de melhoria e a sua implementação estava prevista até do primeiro semestre de 2020. Com os constrangimentos impostos pela pandemia COVID-a9, houve necessidade de recalendarizar (durante 2020) o plano de ação prevendo-se o seu término para o final de 2021, no entanto com a continuidade da pandemia e o foco dos serviços/ organização no combate à propagação do COVID-19, houve necessidade de fechar o plano e planear auditorias internas para o ano de 2023 para definição de novo plano ac/ap. O processo de renovação de certificação, foi igualmente adiado, não tendo ocorrido a auditoria de recertificação do EQUASS.

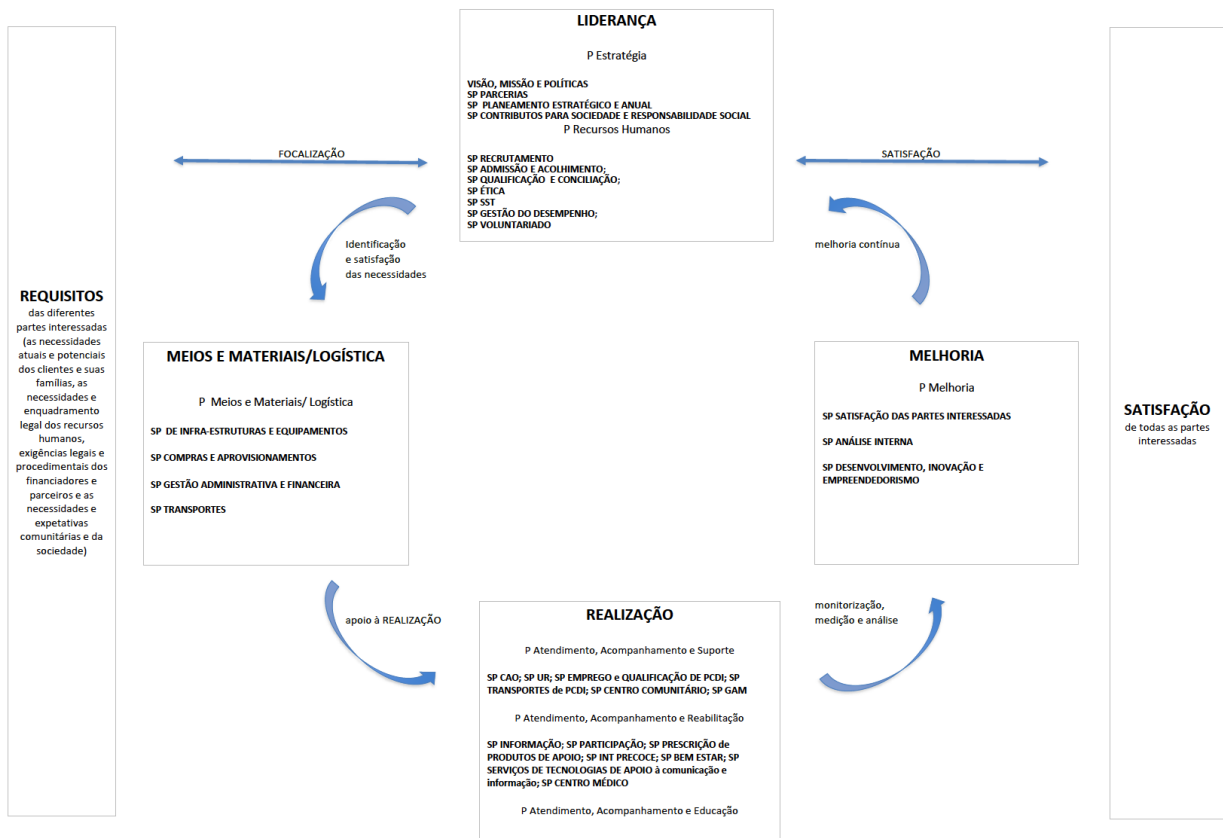
INDICADORES DE PROCESSO E SUBPROCESSO

“O que pode ser medido pode ser melhorado.” Esta citação, de Peter Ferdinand Drucker, renomado escritor, professor e consultor austríaco que é considerado – até hoje – o pai da administração moderna, ajuda-nos a perceber qual o motivo pelo qual passamos a medir indicadores de desempenho dos nossos processos e subprocessos.

O sistema de gestão da APPC está organizado em sete grandes processos:

- I) Quatro processos transversais: Estratégia, Recursos Humanos, Meios e Materiais e Melhoria Contínua
- II) Três processos de realização: Atendimento, acompanhamento e educação, : Atendimento, acompanhamento e reabilitação e Atendimento, acompanhamento e suporte.

Os sete processos subdividem-se em diferentes subprocessos, tal como poderão verificar no mapa de processos que se segue:



PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022
GESTÃO DE PESSOAS	ADMISSÃO E SOCIALIZAÇÃO	1	Número de novos serviços e programas criados a partir da identificação de necessidades da comunidade	1	0	0
		2	Taxa de serviços com clientes com e sem deficiência	14%	14%	10%
		3	Número de atividades de responsabilidade social	0	3	8
		4	Número de pessoas abrangidas nas atividades de responsabilidade social	0	1341	2650
		5	Número de atividades de inclusão ao abrigo das parcerias	0	15	28
	PARCERIAS	1	Taxa de parcerias cujo valor acrescentado é superior a 50	98%	79%	87%
		2	Taxa de satisfação geral dos parceiros	99%	100%	100%
		3	Taxa de resposta dos parceiros aos inquéritos de satisfação	43%	40%	40%
		4	Taxa de parcerias que contribuem para o desenvolvimento dos serviços	27%	24%	17%
	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO E ANUAL	1	Taxa de cumprimento do plano estratégico	67%	74%	73%
		2	Taxa de execução do plano de comunicação	N/A	81%	50%
		3	Taxa de cumprimento dos planos anuais de atividades dos serviços	83%	92%	90%
		4	Taxa de satisfação positiva das partes interessadas	95%	92%	89%
		5	Taxa de satisfação dos clientes com a forma como o serviço contribui para a qualidade de vida	93%	100%	97%
		6	Taxa de resposta dos parceiros aos inquéritos de satisfação	43%	40%	40%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022
GESTÃO DE PESSOAS	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	1	Taxa de satisfação colaboradores com o seu desempenho	91%	92%	89%
		2	Taxa de colaboradores com desempenho positivo	98%	98%	98%
	QUALIFICAÇÃO E CONCILIAÇÃO	3	Taxa de satisfação dos colaboradores com as medidas de conciliação	93%	88%	85%
		4	Taxa de colaboradores que frequentaram formação	60%	79%	76%
	RECRUTAMENTO	5	Taxa de recrutamento com sucesso	76%	76%	80%
	SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	6	Taxa de frequência dos acidentes de trabalho	36%	40%	45%
		7	Taxa de gravidade dos acidentes de trabalho	23901,60	20232,97	21635,39
		8	Taxa de investimento em equipamento e de despesas de conservação e reparação no ativo fixo tangível	4,15%	3,18%	2,11%
		9	Índice de absentismo por baixa médica e acidente de trabalho	11%	10%	11%
	VOLUNTARIADO	10	Taxa de voluntários satisfeitos	-	-	-

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022
MEIOS E MATERIAIS LOGÍSTICA	COMPRAS E APROVISIONAMENTOS	1	Taxa de fornecedores com avaliação superior a 90	86%	88%	80%
		2	Taxa de execução orçamental das rubricas de fornecimentos e serviços externos	75%	78%	105%
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	1	Taxa de satisfação positiva de colaboradores	87%	85%	77%
		1	Diminuição de consumo/gastos de eletricidade e gás em 10%	26%	6%	101%
	TRANSPORTES	1	Diminuição de preço do km em 5% (despesas de manutenção, reparação, seguros, portagens e combustível)	26%	-33%	38%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022
MELHORIA CONTÍNUA	AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS	1	Taxa de satisfação positiva de clientes e significativos	93,91%	97%	95%
		2	Taxa de satisfação positiva de colaboradores	87%	85%	77%
		3	Taxa de satisfação positiva dos parceiros	99%	100%	100%
		4	Taxa de satisfação positiva dos financiadores	-	-	100%
		5	Taxa de satisfação positiva dos voluntários	-	-	-
		6	Taxa de satisfação da comunidade	-	-	-
		7	Taxa de respostas de clientes e significativos	20%	30%	33%
		8	Taxa de respostas de colaboradores	53%	50%	43%
		9	Taxa de respostas dos parceiros	43%	40%	40%
		10	Taxa de respostas dos financiadores	0%	0%	100%
		11	Taxa de respostas dos voluntários	0%	0%	0%
		12	Taxa de respostas da comunidade	-	-	-
	DESENVOLVIMENTO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	1	Nr de candidaturas submetidas a financiamento	17	17	11
		2	Taxa de aprovação das candidaturas	65%	76%	73%
		3	Taxa de sucesso dos planos de melhoria, desenvolvimento e inovação	87%	100%	100%
		4	Número de seminários/workshops em que apresentamos as boas práticas de desenvolvimento, inovação e empreendedorismo da APPC	0	0	0
ATENDIMENTO, ACOLHIMENTO E EDUCAÇÃO	CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA	1	Nº clientes atendidos, por ano letivo, na creche	39clientes/39 clientes	39clientes/39 clientes	39 clientes/39 clientes
		2	Nº clientes atendidos, por ano letivo, no JI	2019/2020:61 2020/2021:51	2020/2021:65 2021/2022:70	2021/2022:70 2022/2023:70
		3	Taxa de sucesso dos planos individuais (=>80%)_creche		85%	100%
		4	Taxa de sucesso dos planos individuais (=>80%)_JI		86%	85%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022
ATENIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E REABILITAÇÃO	CENTRO MÉDICO/BE	1	Nº de novos casos admitidos, no serviço APPC Centro Médico	80	167	79
		2	Nº de total de consultas realizadas, no serviço APPC Centro Médico	3522	3030	2049
		3	Nº total de consultas realizadas no âmbito das parcerias médicas	170	173	97
		4	Validação dos PA prescritos em conjunto com as equipas técnicas	386	309	545
		5	Taxa de satisfação de clientes e significativos	100	100	100
		6	Taxa de sucesso dos Planos Individuais (>=80%)		90%	90%
	INTERVENÇÃO PRECOCE	1	Tempo (em dias consecutivos) entre a candidatura e a 1.ª sessão no âmbito do acolhimento	23	41	62
		2	Tempo (em dias) entre o primeiro momento de acolhimento e a elaboração do plano individual ou relatório de acolhimento	118	120	150
		3	Taxa de satisfação dos clientes com a participação no plano individual	100%	100%	100%
		4	Taxa de sucesso dos planos individuais	94%	88%	83%
		5	Taxa de clientes com satisfação igual ou superior a 7 na resposta às suas necessidades e expectativas	99%	94%	91%
	PARTICIPAÇÃO	1	Taxa de satisfação dos clientes com a participação no plano individual	100%	100%	100%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais (>=80%)	77%	83%	89%
		3	Taxa de clientes com satisfação igual ou superior a 7 na resposta às suas necessidades e expectativas	90%	83%	93%
	PRESCRIÇÃO DE PRODUTOS DE APOIO	1	Número de clientes atendidos		676	735
		2	Número de clientes atendidos com prescrição SAPA		200	476
		4	Tempo (em dias consecutivos) desde o primeiro contacto do cliente (com PC e NA) com o serviço à data do primeiro momento de avaliação		90	126
		5	Tempo (em dias consecutivos) desde o primeiro contacto do cliente (outras situações clínicas) com o serviço à data do primeiro momento de avaliação		210	144
		6	Taxa de clientes atendidos		85%	91%
		7	Tempo (em dias consecutivos) desde a avaliação inicial à entrega do processo administrativo ao cliente		120	98
		8	Tempo (em dias consecutivos) desde a avaliação inicial à realização do SAPA		96	60
		9	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço		97%	99%

PROCESSO

SUBPROCESSO

NR

INDICADOR (KPI)

2020

2021

2022

ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E SUPORTE

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022
ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E SUPORTE	CENTRO COMUNITÁRIO	1	Taxa de sucesso do PAA do serviço	61%	100%	90%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais	não foram definidos Pi's em 2020;	não foram definidos Pi's em 2020;	sem dados - PI abetos em 2022 apenas em 2023
		3	Taxa de satisfação dos clientes com o Plano Individual	não foram definidos Pi's em 2020;	não foram definidos Pi's em 2020;	sem dados
		4	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	não aplicamos inqueritos de satisfação; serviço esteve fechado	99%	92%
		5	Taxa de clientes satisfeitos com o impacto das atividades na sua qualidade de vida	não foram efetuadas atv;	não foram efetuadas atv;	92%
	CATL	1	Taxa de sucesso do PAA do serviço	90%	90% + 88%	95%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais	58%	86%	97%
		3	Taxa de clientes satisfeitos com o Plano Individual	89%	94%	95%
		4	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	94%	97%	92%
		5	Taxa de clientes muito satisfeitos com as atividades definidas no programa de atividades do serviço			62%
		6	Disponibilidade do serviço para atender novos clientes	63%	1,29	1,57
	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO	1	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço	89%	94%	89%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais		89,11% DM - 93% MC - 82% VUV - 95% AMB - 86%	80% DM - 80% MC - 69% VUV - 96% AMB - 76%
		3	Taxa de satisfação dos clientes com o envolvimento no plano individual	96%	95%	92%
		4	Taxa de clientes com satisfação igual ou superior a 7 na resposta às suas necessidades e expectativas	92%	93,51% DM - 100% MC - 100% VUV - 93% AMB - 86%	92,73% DM - 95% MC - 96% VUV - 89% AMB - 92%
	EMPREGO E QUALIFICAÇÃO DAS PCDI	1	Taxa de sucesso dos PAA's	91%	83%	100%
		2	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço	98%	98%	100%
		3	Taxa de sucesso dos planos individuais (>=80%)	67%	80%	82%
		4	Número de candidatos incluídos no mercado de trabalho (MAE ou CT)	22	19	23
		5	Taxa de cumprimento do plano de ação do CRE (IAOQE, AC e APC)	76%	72%	147%

PROCESSO	SUBPROCESSO	NR	INDICADOR (KPI)	2020	2021	2022
ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO E SUPORTE	GRUPOS DE AJUDA MÚTUA	1	Taxa de satisfação dos clientes com o serviço		100%	97%
		2	Taxa de sucesso dos planos individuais (>=80%)		93%	92%
	TRANSPORTES PCDI	1	Taxa de satisfação global dos clientes	100%	100%	100%
		2	Taxa de cumprimento das solicitações efetuadas	100%	100%	90%
	UNIDADE RESIDENCIAL	1	Taxa de satisfação dos clientes com o funcionamento geral do serviço		95%	geral: 94% Villa: 88% Maceda:100%
		2	Taxa de satisfação dos clientes com o envolvimento no plano individual		95%	geral: 96% Villa: 92% Maceda:100%
		3	Taxa de sucesso dos planos individuais		69%	geral: 71,5% Villa: 62% Maceda: 81%
		4	Disponibilidade do serviço para atender novos clientes		0%	geral: 0,69 Villa: 0,38 Maceda: 1
		5	Taxa de realização dos registos relativamente aos serviços prestados		77%	geral: 62% Villa: 36% Maceda:88%
	CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	1	Taxa de Planos Individuais		96%	96%
		2	Taxa de satisfação dos encarregados de educação		97%	94%

PÁGINA EM BRANCO

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

A APPC é uma organização que procura permanentemente ir ao encontro das necessidades e expectativas das suas partes interessadas, utilizando os recursos de forma eficaz através dos seus processos internos, que desenvolve e melhora os programas e serviços, a par da promoção da investigação e do desenvolvimento, para obter inovação.

De forma a garantir a diversificação de financiamento, quer para novas respostas, quer para a melhoria das respostas já existentes, a APPC possui um gabinete de projetos. Pretende este gabinete, participar na elaboração de candidaturas a prémios, linhas de financiamento que possam dar resposta a problemas/necessidades identificados por clientes e colaboradores da organização. Durante o primeiro semestre de 2017, a equipa do gabinete de projetos foi reestruturada, tendo agora um elemento orientado maioritariamente para a procura de ofertas de projetos e parcerias internacionais.

Os elementos do gabinete de projetos, além da execução das candidaturas, fazem o acompanhamento dos projetos implementados, apoiando as equipas na elaboração dos relatórios de execução física e financeira para reporte às diversas entidades. Durante a fase de implementação dos projetos e sempre que as equipas sintam necessidade, este gabinete presta apoio relativamente às questões de execução física e/ou financeira, assim como na elaboração de pedidos de alteração ou esclarecimento junto das entidades financiadoras.

CANDIDATURAS

CANDIDATURAS SUBMETIDAS EM 2022

Durante o ano de 2022, foram submetidas **11 candidaturas** a projetos de financiamento.

1. “**Programa de Mentoria para cuidadores/as**”, projeto a desenvolver no seguimento do trabalho promovido pela equipa do Centro de Recursos para a inclusão nas escolas. O trabalho desta equipa, nas escolas, fica muitas vezes centrado no apoio direto às crianças com necessidades adicionais de suporte (assim, como aos seus cuidadores/as – famílias e profissionais). No entanto, e de forma a serem trabalhadas as questões da inclusão na sua plenitude, as restantes crianças (e cuidadores/as) necessitam igualmente de suporte, no sentido de juntos criarem ambiente promotores/as da inclusão. Num período de 12 meses, a APPC, propõe-se a criar e difundir material de apoio teórico assim como ações de formação/sensibilização e atividades promotoras da inclusão junto das crianças e cuidadores/as (famílias e profissionais) residentes e/ou que frequentem organizações da freguesia de Campanhã. Este projeto foi submetido ao Orçamento Colaborativo da Junta de Freguesia de Campanhã, sendo aprovado, com um orçamento de 9.000,00€ (nove mil euros).

2. **“Comunicação APPC”**, candidatura apresentada ao Programa Gulbenkian Digital Shift. Este programa tem como objetivo trabalhar a transformação digital das organizações sociais. O projeto aprovado da APPC, prevê uma revisão dos procedimentos de comunicação externa instituídos, onde se destaca o desenho e lançamento do novo site da APPC. Este projeto tem um orçamento previsto de 20000,00€ (vinte mil euros)

3. **“Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade”**, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto que financia a formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade. Esta candidatura é relativa ao período 2022-2023, com prolongamento até 2025 (depois de transição para o PT2030). Para esta candidatura foram submetidos 2 cursos de formação inicial e 2 cursos de formação contínua. Esta candidatura foi aprovada na sua totalidade, tendo iniciado o primeiro curso em dezembro de 2022. O valor de financiamento para os 13 meses de aprovação é de 259 516,00€

4. **“Paralisia Cerebral: vidas, memórias e histórias”** projeto submetido ao Programa Bairro Feliz, promovido pelo Pingo Doce. Com este projeto pretendíamos adquirir uma máquina fotográfica digital. Este projeto não foi aprovado.

5. **“HAPI - habilidades artísticas para incluir”** - Ideia base: “a criatividade é o poder de conectar o aparentemente desconectado” (Plomer, W). Alunos com e sem deficiência a interagir colocando em interconexão duas artes – música e artes plásticas de modo a criar espaços de aprendizagem não formais, desaguando em novas oportunidades de inclusão nos contextos escolares. Oficinas semanais alicerçadas na diversidade humana e na crença no potencial do/a aluno/a e no trabalho colaborativo dos pares. Resultará na apresentação pública de produtos no fim do ano letivo e do projeto (exposição dos trabalhos, livro musical e filme documentário). Objetivo: Desenvolvimento de ações artísticas para minorias, nomeadamente alunos com deficiência, visando a inclusão. Através das atividades artísticas os alunos, com e sem deficiência, interagem a partir da interconexão das artes – música e artes visuais, de modo a criar nos Centros de Apoio à Aprendizagem espaços de aprendizagem não formais, desaguando em novas oportunidades de inclusão nos contextos escolares. As atividades desenvolvem-se com oficinas semanais alicerçadas na diversidade humana e na crença no potencial do aluno e no trabalho colaborativo dos pares. No final do ano letivo, será feita a apresentação pública da produção artística dos alunos, através de exposição dos trabalhos, livro musical e filme documentário. Este projeto foi submetido ao Prémio 2022 – Portugal Justo, promovido pela Fundação Manuel António da Mota, não tendo sido financiado.

6. **“Aquisição de viaturas elétricas”** no âmbito da linha de financiamento Mobilidade Solidária, da Fundação EDP, apresentamos candidatura para a aquisição a baixos custos de 2 viaturas elétricas. Com este projeto pretendemos melhorar a frota disponível, recorrendo às viaturas elétricas. Esta candidatura foi aprovada, com a atribuição de uma viatura elétrica de 05 lugares (em modalidade de

renting por 36 meses), assim como o fornecimento e instalação de um ponto de carregamento.

- 7. “Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar 2022”** – trata-se de um financiamento que a Câmara Municipal, anualmente, atribui às associações e IPSS do Concelho. Nesta candidatura foi submetido o pedido de financiamento para aquisição de equipamentos; pequenas obras de reparação (intervenção no jardim de infância, creche, CACI e Unidade Residencial) e dinamização de atividades do grupo de teatro “Era uma vez...teatro”. Candidatura foi aprovada, com um valor de 11480,30€ de financiamento.
- 8. Atividade Desportiva Adaptada**, com este projeto pretendemos adquirir equipamentos que nos permita alargar a oferta das atividades desportivas para os/as nossos/as clientes. A aprovação desta candidatura permitir-nos-á adquirir bicicletas adaptadas, assim como mesa e kit para polybat. Recebemos um resultado positivo desta candidatura, promovida pelo Município do Porto e gerida pela Junta de Freguesia de Campanhã: Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, com um financiamento a 100%, no valor de 9907,60€.
- 9. Assistive Technology Service Academy**, com este projeto pretendíamos melhorar o serviço de tecnologias e apoio à comunicação e acesso à informação, já existente na APPC, de forma a aumentar e diversificar a resposta que temos para os/as nossos/a clientes. Este projeto, submetido à Altice Innovation Award, não foi aprovado.
- 10. Centro de Recursos para o Emprego** - é um projeto/serviço da APPC, credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com financiamento anual, mediante apresentação de plano de ação. Este serviço poderá atuar em 3 medidas – IAOQE (Informação, avaliação, orientação e qualificação para o emprego), AC (apoio à colocação) e APC (acompanhamento pós colocação). Este serviço articula com os Centros de Emprego e Formação Profissional dos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto e Valongo. Para o ano de 2023, cuja aprovação do plano de ação ainda nos encontramos a aguardar, apresentamos uma proposta de atendimento/acompanhamento a 343 clientes, com uma previsão orçamental de 131 872,04€
- 11. Help to Help**, no âmbito da responsabilidade social da BNP Paribas, submetemos 2 candidaturas: uma para melhoria do espaço do jardim de infância e outra para aquisição de equipamento informático para o centro de atividades e tempos livres (catl). Foi financiada a candidatura do CATL, no valor de 1000,00€ (mil euros).

PROJETOS EM IMPLEMENTAÇÃO

Durante o ano de 2022, encontravam-se em desenvolvimento os projetos:

1. **“Programa de Apoio ao Movimento Associativo de Gondomar 2022”** – trata-se de um financiamento que a Câmara Municipal, anualmente, atribui às associações e IPSS do Concelho. Nesta candidatura foi submetido o pedido de financiamento para aquisição de equipamentos; pequenas obras de reparação (intervenção no jardim de infância, creche, CACI e Unidade Residencial) e dinamização de atividades do grupo de teatro “Era uma vez...teatro”. Candidatura foi aprovada, com um valor de 11480,30€ de financiamento.
2. **“APPC mais segura_2022”**, projeto submetido ao financiamento do ISS,IP, no âmbito do Programa Adaptar Social + para financiamento de materiais e equipamentos de proteção individual a adquirir no âmbito da pandemia COVID-19. Este projeto foi financiado em 2.052,00€
3. **Centro de Recursos para o emprego 2022** - é um projeto/serviço da APPC, credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, com financiamento anual, mediante apresentação de plano de ação. Este serviço poderá atuar em 3 medidas – IAOQE (Informação, avaliação, orientação e qualificação para o emprego), AC (apoio à colocação) e APC (acompanhamento pós colocação). Este serviço articula com os Centros de Emprego e Formação Profissional dos concelhos de Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto e Valongo. Durante o ano de 2022, concluímos 369 medidas de atendimento/acompanhamento, totalizando uma execução financeira de 130 191,00€.
4. **“PhysicAL: Physical Activity for Inclusive Healthy Lifestyle”**, projeto submetido ao programa Erasmus+ KA210 – Small Scale Partnerships, em parceria com a organização Fundacion AVIVA de Salamanca. Este projeto tem como objetivo a definição de programas de formação para treinadores de desporto adaptado. Este projeto foi financiado em 60mil€, sendo 22mil€ o orçamento previsto para a APPC e será desenvolvido ao longo de 2022 e 2023 (com término previsto para abril de 2023)
5. **“DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária”** projeto submetido, enquanto parceiro da Câmara Municipal do Porto. A APPC irá desenvolver atividades artísticas (música e artes plásticas) nos agrupamentos de escola do Porto. Este projeto iniciou a sua implementação em dezembro de 2020, com a atividade de multimédia, tendo terminado em junho de 2022.
6. **“Programa de Mentoria para cuidadores/as”**, projeto desenvolvido no seguimento do trabalho promovido pela equipa do Centro de Recursos para a inclusão nas escolas. O trabalho desta equipa, nas escolas, fica muitas vezes centrado no apoio direto às crianças com necessidades adicionais de suporte (assim, como aos seus cuidadores/as – famílias e profissionais). No entanto, e de forma a

serem trabalhadas as questões da inclusão na sua plenitude, as restantes crianças (e cuidadores/as) necessitam igualmente de suporte, no sentido de juntos criarem ambiente promotores/as da inclusão. Este projeto foi submetido ao Orçamento Colaborativo da Junta de Freguesia de Campanhã, sendo aprovado, com um orçamento de 9000,00€ (nove mil euros).

7. **“Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade”**, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto que financia a formação profissional para pessoas com deficiência e incapacidade. Durante o ano de 2022, encontraram-se em desenvolvimento 1 candidaturas: a 000313, com o desenvolvimento de dois cursos de formação inicial: Assistente Administrativo/a e Assistente Familiar e Apoio à Comunidade. No final de 2023, iniciou um novo projeto, a 000083, com o desenvolvimento do curso de formação inicial: Assistente Administrativo/a.
8. **“CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social”**, projeto financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), tendo o Instituto de Segurança Social, IP (ISS), como organismo Intermédio. Trata-se do projeto de CLDS para as freguesias de Campanhã e Bonfim, em que a APPC é a entidade coordenadora local da parceria. A candidatura foi aprovada com um financiamento de 100%, tendo iniciado a sua atividade em outubro de 2020.
9. **“GIPi – gabinete inserção profissional inclusivo”**, serviço credenciado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, no segundo ano de funcionamento, inserido num projeto piloto para o qual a APPC foi convidada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional – a APPC é uma das 7 entidades nacionais com este serviço. O GIPi articula com os serviços de emprego de Braga, Gondomar, Maia, Matosinhos, Penafiel, Porto e Valongo.
10. **“Acess my Call”**, este projeto desenvolveu uma aplicação móvel de chamada/alerta de necessidades, acessível aos clientes, para monitorização da prestação de serviços pelos auxiliares de ação direta da unidade residencial Villa Urbana da APPC. Este projeto foi submetido ao Prémio BPI Capacitar e concluído em 2022.
11. **Comunicação APPC**, candidatura apresentada ao Programa Gulbenkian Digital Shift. Este programa tem como objetivo trabalhar a transformação digital das organizações sociais. O projeto aprovado da APPC, prevê uma revisão dos procedimentos de comunicação externa instituídos, onde se destaca o desenho e lançamento do novo site da APPC. Este projeto tem um orçamento previsto de 20000,00€ (vinte mil euros). A fase de implementação deste projeto não terminou ainda durante o ano de 2022, como expectável, pois a receção de proposta de entidades para execução do site (cumprindo os requisitos pré divulgados, assim como o cumprimento do orçamento disponível). Assim, a fase de implementação transitou para 2023, sendo expectável a sua adjudicação ainda no primeiro semestre de 2023 e a execução no segundo semestre.

PLANOS DE MELHORIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

Sendo a APPC uma organização pró-ativa que vai ao encontro das necessidades das diferentes partes interessadas, que utiliza os recursos de forma mais eficaz - processos internos, que desenvolve e melhora os programas e serviços, que promove a investigação e o desenvolvimento para obter inovação desenvolve, dentro da sua estrutura diversas ações de melhoria, inovação e desenvolvimento.

Seguidamente, apresentamos os projetos em decurso durante o ano de 2022.

1. Bolsa de Tutores/as

Tendo em conta o PAA de 2019, realizou-se uma reunião com um grupo de famílias do serviço de Intervenção Precoce, para apresentação do relatório de atividades de 2018 e para recolha de sugestões para o PAA de 2020. A constituição deste plano de melhoria resulta da sugestão apresentada pelos representantes quanto à possibilidade de os familiares e cuidadores de clientes já em acompanhamento dinamizarem com as famílias dos clientes em período de acolhimento, espaços de reflexão, de discussão e de partilha. O Acolhimento constitui um momento facilitador no processo de integração dos clientes e familiares que pela primeira vez entram em contacto com o Centro de Reabilitação, fornecendo-lhes informações que facilitem a sua integração na instituição - APPC, bem como no Centro de Reabilitação e do(s) serviço(s) que poderão usufruir. Com este processo poderão tomar conhecimento da estrutura organizacional e do funcionamento da instituição aos mais variados níveis, devidamente enquadrados na missão, na visão, nos valores e nos objetivos gerais da APPC e nas suas áreas estratégicas de atuação. Neste sentido, o Centro de Reabilitação da APPC pretende dinamizar, um conjunto de ações formativas e informativas, destinadas a uma melhor capacitação das famílias e cuidadores dos clientes da IP que já se encontrem a usufruir dos serviços, para que possam apoiar as famílias que entram pela primeira vez no serviço da IP.

2. Capacitação de cuidadores/as

De acordo com a missão da APPC, considera-se fundamental o trabalho direto com os clientes, e respetivas famílias no sentido de os munir de competências para lidar com as situações com as quais se deparam nas rotinas diárias com os seus filhos. Intervenções centradas na família, com a intenção de promover o desenvolvimento e o bem-estar da criança, representam a componente principal no Empowerment dos pais (Dunst, Trivette & Hamby, 2007). O Empowerment é descrito como um processo multidimensional (maior controle e domínio sobre a vida) e um resultado (manter poder; Staples, 1990), refletida em diferentes níveis: pessoal (poder pessoal e auto-eficácia), interpessoal (influenciar outras pessoas) e político (ação social ou mudança social; Gutiérrez e Ortega, 1991). Outra dimensão refletida na literatura é a maneira como o empowerment é expresso; como competências ou habilidades, autopercepção e ações (Staples, 1990). Essas duas dimensões são incorporadas e operacionalizadas na Escala de Empowerment da Família (Koren, DeChillo &

Friesen, 1992), medindo o Empowerment expresso em atitudes, conhecimentos e comportamentos no contexto da família, nos serviços e na comunidade. A associação positiva entre o empowerment e uma abordagem multidisciplinar, como equipe de suporte, indica que alguns serviços têm potencial para reforçar o controlo dos pais sobre situações do serviço e fortalecer a sua capacidade de influenciar os sistemas de serviço. Esta dinâmica pretende ser uma partilha de informação, baseada, não só na evidência científica, mas também nas experiências diárias que vamos tendo com as famílias. Pretende contribuir para a tomada de decisão informada e fundamentada em todas as áreas e fases da vida ao longo do desenvolvimento. A dinâmica ficou concluída no final de 2022, com um cumprimento de 100% das metas (9/9) e considerando os resultados positivos da mesma, esta será integrada em SP do serviço APPC IP, passando a constituir um dos tipos de resposta oferecidas aos clientes do serviço.

3. FES - Family Empowerment Scale

Na sequência do resultado da auditoria em 2014, revelou-se a falta de resultados tangíveis em relação ao empowerment das famílias dos clientes e para dar resposta a essa necessidade, construiu-se a presente dinâmica. Estudos demonstram a importância de comportamentos por parte dos profissionais de saúde que promovam capacidades e competências nas famílias, de modo a capacitá-las a tomar decisões informadas conseguindo assim direcionar o cuidado para os seus filhos. (Rosenbaum, P. et al., 2004). Os especialistas do Centro de Reabilitação que trabalham com crianças e adultos com paralisia cerebral e outras alterações neuromotoras prestam um importante papel em fornecer serviços que alterem de forma positiva as vidas dos clientes e das suas famílias. A Family Empowerment Scale Scoring Sheet de Koren, Dechillo and Friesen (1992) é uma escala composta por 34 itens que mede o nível de empowerment das famílias, processo pela qual as famílias obtêm acesso a conhecimentos, competências e recursos que os capacitam a ganhar controlo positivo de suas vidas, bem como melhorar a qualidade de vida. Esta escala analisa três áreas: família, sistema de serviços e comunidade/política. A avaliação é segundo a escala de Likert de 5 pontos (entre “discordo plenamente”=1” e “concordo plenamente”=5). Quanto maior a pontuação em cada área, maior o empowerment. Na proposta do PAA do Serviço de APPC Intervenção Precoce para 2020, uma das metas é P1.M32 Garantir que todos os serviços possuem procedimentos (descritos nos Sub-Processos) de avaliação dos clientes ao nível da autodeterminação na Paralisia Cerebral.

Tendo em conta que a autodeterminação é um dos princípios fundamentais dos direitos humanos e significa autonomia, abrangendo conceitos como autorresponsabilidade, autorregulação e livre-arbítrio de um ser humano e sabendo que o Empowerment é descrito como um processo multidimensional (maior controle e domínio sobre a vida) e um resultado (Staples, 1990), refletido em diferentes níveis: pessoal (poder pessoal e auto-eficácia), interpessoal (influenciar outras pessoas) e político (ação social ou mudança social) (Gutiérrez e Ortega, 1991), expresso em competências ou habilidades, autopercepção e ações (Staples, 1990), ter autonomia é ter controlo e domínio da vida em diferentes áreas da sociedade em que o ser humano se insere. Assim sendo e sabendo que a única escala que permite avaliar a autodeterminação (empowerment) das famílias

é a Escala FES, surgiu a necessidade de se retomar o projeto que se tinha iniciado em 2014 e que consistiu em pesquisar escalas no âmbito da autodeterminação, traduzir e neste momento validar a respetiva escala para a população portuguesa.

4. Prematuridade

Desde há dois anos a esta data, o serviço de IP da APPC tem-se deparado com a admissão e receção de bebés com diagnóstico de prematuridade associado a alto risco neurológico.

A prematuridade trata-se de uma condição clínica muito específica que requer de conhecimentos aprofundados no que concerne à avaliação do desenvolvimento sensório-motor, desenvolvimento neurológico, adequação de estímulos sensoriais, bem como estratégias manuais a adotar no sentido de facilitar a aquisição de competências a todos os níveis.

No sentido de uniformizar formas de avaliação, surgiu a necessidade de se encontrar uma(s) escala(s) que conseguisse dar uma perspetiva do nível de evolução em que o bebé se encontra, no momento de acolhimento no serviço e na reavaliação do plano de intervenção.

5. Adaptar é o que está a dar

Ao longo da nossa intervenção e prestação de serviços aos clientes que beneficiam da utilização de tecnologias de apoio para a comunicação e acesso à informação e às partes interessadas verificamos muitas vezes a necessidade de partilha de mais informação e conhecimento nesta área. Por vezes, verificamos que existe desconhecimento por parte dos clientes, cuidadores, técnicos e outros profissionais relativamente às tecnologias de apoio (TA) existentes e às suas potencialidades, o que, por vezes, leva a que por um lado não as usufruam e por outro não identifiquem necessidade de utilização e potenciais utilizadores. Por outro lado, alguns dos nossos clientes que já são utilizadores de TA, apesar das informações partilhadas aquando da entrega das mesmas já personalizadas, mais tarde revelam necessidade de mais informação acerca das mesmas, bem como informações para a resolução de pequenos problemas ou para pequenas adaptações/configurações. Também sentimos esta necessidade por parte dos técnicos que os acompanham, outros profissionais e cuidadores formais e/ou informais.

Face ao problema identificado, propomos a criação de uma rubrica designada “Adaptar é o que está a dar”, cujos objetivos são:

- Apresentar e divulgar soluções no âmbito das tecnologias de apoio para comunicação e acesso à informação existentes no mercado e no nosso serviço;
- Partilhar conhecimentos que permitam adaptar/personalizar as TA ao utilizador;
- Ensinar a fazer/construir atividades/materiais adaptados de baixo custo.
Já foram publicadas 4 rubricas, mantendo-se este PMDI em acompanhamento

6. Uniformizar práticas de gestão

Em 2017, a APPC iniciou uma reestruturação do seu organigrama e constituiu uma nova estrutura organizativa ao nível dos vários órgãos e patamares de gestão. Esta revisão reflete a ambição de que “a APPC possua uma estrutura organizativa onde as gerações mais jovens possam ter a competência técnica e o conhecimento acumulado das gerações anteriores, estando por isso capazes de tomadas de decisão mais informadas. Deseja-se que a APPC evolua no sentido das modernas práticas de gestão com uma estrutura de governação mais horizontal, intercomunicante, partilhada entre todos e por isso mais democrática”.

Desde então, a APPC assenta numa estrutura de organização em três níveis de gestão: Direção, a Comissão Técnica e de Gestão e as Coordenações de Serviços - (de acordo organigrama de 2018) (Reestruturação da Associação do Porto de Paralisia Cerebral, 2017).

Enquanto exercício de diagnóstico e de melhoria contínua, a análise SWOT “Modos de funcionamento e operacionalização diferentes entre equipas” realizada em 2020 permitiu identificar a necessidade de uniformizar as práticas de gestão ao nível da coordenação de serviço tendo estado na origem na meta do PAA da APPC 2021:

- PERSPETIVA 1. Conhecimento e aprendizagem

- OBJETIVO ESTRATÉGICO 2. Consolidar as práticas de gestão para reforçar a estrutura governativa horizontal

- META 4. Garantir a uniformização das práticas de gestão ao nível da coordenação de serviço.

- RESULTADO 100% Execução das ações do plano de melhoria

O presente Plano de melhoria será um contributo essencial para a uniformização das práticas de gestão entre os serviços da APPC. Até ao final de 2022, já foram alcançadas 8 das 14 metas previstas

7. Reestruturação Serviços Educativos (JI e creche)

No sentido dos problemas identificados, mas face ao número de candidatos inscritos à data para o jardim-de-infância no próximo ano letivo propõe-se a continuidade do acordo para 70 clientes, e a tentativa de cumprimento do mesmo, analisando em outubro de 2021 o ponto de situação.

Aliada a esta situação, observa-se um aumento no nº de crianças inscritas para a sala dos 2 anos na creche, desde o ano letivo 2018-19 (ano que se realizou o PROCLOOP para alargamento da creche e abertura de uma nova sala). O previsto em acordo de cooperação é acolher 17 crianças entre os 24 e os 36 meses. Dado ao extenso volume de procura nesta faixa etária e, uma vez que

em cada ano letivo há poucas vagas para acolher crianças externas (porque há a transição das crianças que já frequentam a sala de 1 ano), há sempre candidatos que ficam sem resposta. Segue o número de crianças admitidas desde 2019/20, assim como o número de crianças em lista de candidatos:

- Ano letivo 2019-20: admitidos 3 candidatos – 6 crianças em lista de candidatos.
- Ano letivo 2020-21: admitida 1 candidata – 19 crianças em lista de candidatos.
- Ano letivo 2021-22: 1 vaga – até ao momento atual 22 crianças em lista de candidatos.

Neste sentido, e na impossibilidade de aumento do nº de salas nas instalações da creche, propõe-se a abertura de uma sala de 2 anos nas instalações do Jardim-de-Infância, que funciona atualmente com 3 salas de atividades (com acordo da DGESTE), tendo uma sala disponível para a abertura desta sala, que atualmente funciona como dormitório. Podendo prever um risco associado a esta alteração, foi elaborada uma pesquisa das creches existentes na zona de Valbom/S. Cosme/Gondomar em que se verifica que as creches IPSS mais próximas têm toda a capacidade preenchida. Obteve-se ainda informação que a Creche Pessoaínhas vai encerrar, funcionando apenas mais o próximo ano letivo, revelando-se menos uma resposta.

Após toda esta análise, a proposta incide em abrir uma sala de 2 anos (faixas etárias correspondidas entre os 24 e os 36 meses) no equipamento do Jardim-de-Infância que, numa fase inicial poderá funcionar em regime privado até se candidatar a acordo financiado. Os recursos humanos necessários para o funcionamento desta sala seria uma educadora de infância e uma auxiliar de ação educativa. Assim sendo, em anexo poderá observar-se uma análise financeira para estes dois possíveis cenários. Com a abertura desta sala, sendo no mesmo espaço físico em que já funciona o JI, facilitará a continuidade de grande parte das crianças e serão mais candidatos a JI, para além das crianças que já frequentam a sala dos 2 anos na creche, ou seja, para além de responder a uma necessidade da comunidade, seria uma forma de a longo/médio prazo, garantir-se a sustentabilidade do jardim-de-infância.

8. Representatividade

Quando falamos de representatividade lembramo-nos de alguns exemplos e bandeiras, como o combate ao racismo, os debates feministas ou a luta pelos direitos LGBTQIA+. Todos estes são considerados minorias sociais, ou seja, não são minorias em quantidade, mas em representação. Isso significa, na prática, que tais pessoas não estão representadas no espaço público, como na política, na televisão, em novelas, filmes, no jornalismo, nos cargos de maior poder e prestígio social. A busca por esta representatividade é não só um Direito, como uma luta por reconhecimento e reparação de discriminações históricas.

Este projeto tem, assim, por base, a hipótese de que, tal como acontece comprovadamente em outras minorias sociais, a falta de representatividade de grupo, limita o empoderamento e a autodeterminação das PCD.

De facto, o mundo é protagonizado por pessoas brancas sem deficiência e esse protagonismo está visível em todo o nosso percurso desde a infância: a boneca, os bonecos e os livros; a BD e os desenhos animados; os apresentadores de programas infantis ou juvenis; os youtubers ou influencers das redes sociais. Quem nasceu e viveu a sua infância até à década de 90 cresceu sem qualquer referência à PCD. Hoje, começam a aparecer algumas pequenas mudanças, no entanto, ainda muito frustrantes, pelo que o processo de representatividade ainda é muito longo. De facto, a ascensão de PCD na ocupação de espaços diversos exige um corte de uma estrutura social Capacitista.

- Representatividade - a expressão dos interesses de um grupo (seja um partido, uma classe, um movimento, uma nação) na figura do representante. *In dicionário de Política de Norberto Bobbio*

9. Centro Prescritor de Produtos de Apoio

- 1) Avaliação de condução em novos utilizadores de cadeira de rodas manuais, elétricas e scooter realizada por observação direta e em algumas situações aplicação de escala para avaliação de competências de condução cadeira de rodas elétrica não validada para a Paralisia Cerebral, sendo na maioria das vezes, subjetiva, pois depende exclusivamente das competências e experiência do avaliador. Ausência de protocolos de avaliação e treino do usuário da cadeira de rodas e cuidador em condução da cadeira de rodas (manual/elétrica/scooter), manutenção, acompanhamento a longo prazo para afinamentos, manutenção de rotina e substituição periódica.
- 2) Tempo decorrido entre a avaliação inicial e a instrução da Ficha de Prescrição de Produtos de Apoio demasiado longa.

Com este projeto, pretendemos:

1. Implementação de protocolos de avaliação e treino de utilização de produtos de apoio para a mobilidade (cadeira de rodas manual, cadeira de rodas elétrica, scooter).
 - 1.1. Desenvolver protocolo de avaliação e treino de condução de cadeira de rodas elétrica utilizando interface de realidade virtual.
 - 1.2. Desenvolver programas de acompanhamento e manutenção dos produtos de apoio.

2. Estabelecer parcerias com fabricantes de produtos de apoio, no sentido de disponibilizarem produtos de apoio para a realização das avaliações, não sendo necessário recorrer a fornecedores de produtos de apoio para avaliações com produtos de apoio. Desta forma agilizar o processo de avaliação e prescrição, e reduzir os gastos associados as deslocações dos clientes (No presente ano alguns clientes manifestaram dificuldades em pagar os transportes associados às suas deslocações para atendimento no Centro de Reabilitação, dado o elevado valor dos mesmos), ao permitir realizar o levantamento de necessidades e avaliação com produtos de apoio num só momento.

2.1. Desenvolver/reaproveitar estruturas de cadeira de rodas que permita ajustes na largura e profundidade, bem como fixação de diferentes tipos de suportes posturais.

10. Formação E-learning| Guia Eliminar Barreiras

Esta modalidade de aprendizagem, caracteriza-se essencialmente pelo uso das novas tecnologias, nomeadamente a internet, onde a aprendizagem permite mais autonomia e requer mais disciplina, mas tem a grande vantagem de cada um poder ajustar o tempo que tem disponível para o estudo com as restantes atividades do dia a dia. São muitas as vantagens dos cursos online. Nesta modalidade tem maior liberdade e flexibilidade podendo fazer os seus próprios horários, pode estudar onde quiser permitindo uma maior concentração e o ritmo de estudo é decidido por si. Por outro lado, devido ao facto de não ter de se deslocar ao centro de formação economiza tempo e custos. Para quem reside em locais que não têm acesso a centros formativos, esta é uma excelente opção.

Solução inovadora - Construção de formação em formato e-learning com objetivo de capacitar colaboradores de empresas e serviços para a interação/atendimento e promoção da participação da pessoa com deficiência (PcD)

Destinatários da formação: colaboradores de empresas e serviços

11. Estudo Empregabilidade

Atualmente, verifica-se uma mudança na compreensão social da deficiência e das mudanças na legislação e políticas sociais. No entanto, as pessoas com deficiência ainda estão sujeitas a discriminação e exclusão, nomeadamente na (re)integração no mercado laboral.

Neste sentido, a procura e manutenção de um emprego continua a consistir num complexo desafio para adultos com deficiências físicas, psicológicas e intelectuais, sendo de extrema importância a promoção da empregabilidade, pois esta contribui para a independência financeira, saúde, bem-estar psicológico, interação social/integração comunitária, satisfação com a vida, empoderamento e participação.

A reabilitação vocacional/profissional desempenha um papel importante nesta (re)integração, tendo como objetivo principal a otimização/maximização do perfil de empregabilidade das pessoas com

deficiência e incapacidades e da sua participação/envolvimento em atividades laborais. Neste âmbito, o Centro de Recursos para o Emprego da APPC (CRE) funciona desde 2013, tendo-se verificado, desde então, um aumento progressivo do número de clientes em intervenção e de integrações. Estas últimas foram verificadas, até então, através de observação direta e dos relatórios trimestrais e anuais.

Assim, surge a necessidade de conhecer e compreender a influência que a participação nos programas do âmbito do CRE tem no projeto profissional dos clientes, nomeadamente ao nível das experiências/perceções dos participantes, bem como dos seus aspetos mais úteis e benéficos. O conhecimento dos elementos de intervenção que podem funcionar (ou não) nos programas aprimorará o nosso conhecimento dos aspetos mais relevantes da intervenção e permitirá a melhoria do desenho e execução das intervenções futuras, tornando-as mais eficazes. Consideramos, que esta temática vai de encontro à missão, estando focada na “prestação de serviços de excelência pela diversidade humana. Apoiamos projetos de vida”, assim como nos seus valores: Autodeterminação, Paixão, Pertença e Compromisso.

Para tal, pretende-se dar continuidade ao Plano de Melhoria elaborado em 29 de maio de 2020, no qual se propôs a realização de um estudo com o objetivo de investigar as seguintes perceções dos participantes: 1) Qual o papel da intervenção do CRE na integração laboral das pessoas com deficiência e/ou incapacidade? 2) Quais os aspetos da intervenção mais relevantes para o cliente? E os menos relevantes? e 3) De que forma a intervenção do CRE promove as competências das pessoas com deficiência para integrarem o mercado de trabalho?

12. FoodTruck – Comes?

O principal objetivo deste projeto, cofinanciado inicialmente pelo Faces-Montepio, foi a integração de pessoas com deficiência ou incapacidade no mercado de trabalho, através da criação de postos de trabalho numa carrinha de venda ambulante de comida.

Até à data foi possível a aquisição de uma carrinha devidamente equipada para o efeito, bem como todos os equipamentos necessários, como utensílios e robot de cozinha, outros pequenos eletrodomésticos e EPI's. Foram também desenvolvidas algumas sessões de capacitação e treino de competências em contexto real de trabalho de cerca de 15 candidatos. Contudo, com a declaração de estado de emergência e contingências associadas à situação pandémica, todos os eventos foram cancelados e o projeto ficou parado.

Atualmente, e para dar resposta ao plano anual de atividades do CRE (APPC Emprego) e plano estratégico da APPC, tornar o Comes? operacional é uma meta.

Durante o ano de 2022, a FoodTruck passou a ser utilizada pelo serviço de Formação Profissional, tendo inclusive, participado em algumas vendas/feiras/mercados.

Considera-se que este projeto de melhoria, foi concluído com um alcance de 3 das 4 metas previstas.

INICIATIVAS DE APRENDIZAGEM INTERINSTITUCIONAL

1. Benchmarking no Setor Social

Promovido pela FORMEM - Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência, foi iniciado em 2018, um trabalho de benchmarking, envolvendo 22 organizações nacionais do setor social. O percurso foi marcado por múltiplas e diversas ações: (i) criação de grupos de benchmarking - reuniões de discussão de práticas e metodologias de cada um dos princípios do Referencial EQUASS e (ii) constituição de grupo de especialistas para definição de sistematização de indicadores e a recolha e tratamento de dados promovendo a criação de uma Base de Benchmarking para o Setor Social. A APPC esteve representada nos 2 grupos.

O desafio para 2019 foi continuar a reunir os grupos de benchmarking e passar a uma fase da discussão em que, além dos dados, foram postas em cima da mesa e partilhadas: as abordagens teóricas e metodológicas que cada entidade faz uso de um tema em concreto, bem como o modo como leva à prática esses princípios.

Durante o ano de 2020 este grupo teve pouca atividade, decorrente da necessidade de foco das organizações no controlo de infeção por COVID-19, pelo que apenas no final do ano o mesmo foi reativado, tendo já reiniciado trabalho para alinhamento e monitorização de indicadores.

Durante o ano de 2021, ainda se mantiveram os constrangimentos da pandemia, adiando por mais um ano a continuidade do trabalho deste grupo.

No ano de 2022, foram reativados os grupos de benchlearning, tendo a APPC reativado a sua participação nos mesmos

2. Grupos de trabalho FAPPC

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, de forma a partilhar boas práticas, assim como uniformizar práticas. No ano de 2022, foram promovidos diferentes momentos de reunião de diferentes grupos de trabalho: i. Centro de recursos para o emprego; ii. Formação Profissional; iii. Projetos e comunicação, iv. Respostas para a vida adulta..

ANEXO III RECURSOS

PÁGINA EM BRANCO

RECURSOS HUMANOS

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

a) Durante o ano de 2022, foram registadas 29 novas admissões, sendo maioritariamente situações de substituições de pessoal de baixa médica/licença parental.

b) As admissões por função profissional:

- AD = Apoio Direto = 13
- AI = Apoio Indireto = 5
- TEC = Equipa Técnica = 11

c) No que respeita ao voluntariado, registaram-se em 2022:

- Voluntários/as com participação regular = 16
- Voluntários/as com participação pontual = 5

Total de voluntários/as no ano de 2022= 21

d) Durante o ano, as equipas da APPC acolheram e acompanharam 74 estagiários, dos quais, 62 eram alunos do ensino universitário e politécnico e 12 alunos de cursos profissionais. Estiveram envolvidas 15 entidades de formação académica e profissional, parceiras da APPC:

- Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto
- CESPUP

- Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

- Escola Superior de Santa Maria

- AE Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

- Politécnico de Leiria

- Instituto Superior de Serviço Social do Porto

- Escola Profissional Tecnológica Psicossocial do Porto

- Centros de Formação do Porto - Ciríaco Cardoso e Cerco, IEFP

- Escola Secundária S. Pedro da Cova

- Escola Secundária de Gondomar

- Metamorphose - Formação e Consultadoria, Lda

- Rui Pena & Associados Centro de Formação

- Inovinter

QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A formação interna da APPC tem como um dos seus objetivos «Contribuir para a valorização pessoal e profissional dos seus recursos humanos».

A formação disponibilizada a qualquer colaborador de qualquer organização, tal como o é na APPC, deve ser encarada além de uma valorização pessoal e profissional, como uma das medidas preventivas de qualquer situação. A formação/qualificação dos nossos colaboradores não é encarada como uma ação meramente corretiva. A formação destinada aos colaboradores da APPC, incide em duas opções: formação programada e formação não programada. A formação programada são as ações disponibilizadas pelo plano de formação interna, tendo como entidade formadora a APPC. A formação não programada é relativa às ações de formação que os colaboradores da APPC frequentam noutras entidades formadoras, maioritariamente com recurso a financiamento da APPC.

Desde o desenho do plano de formação (feito a partir dos contributos de todos, através do levantamento de necessidades de formação), passando pela definição de objetivos e conteúdos programáticos para cada ação, até à seleção/convite/autorização de colaboradores para a frequência de uma dada ação de formação, todo o processo é participado pelos diversos intervenientes. Privilegiamos a frequência de ações de formação que melhorem as competências e/ou colmatem alguma competência não adquirida e que, possam vir a ser uma mais-valia tanto para o colaborador, como para o serviço onde está inserido (contribuindo mais diretamente para a satisfação e melhoria da qualidade de vida dos clientes).

No ano de 2022, retomamos o formato da formação presencial, sobretudo nas ações de formação com uma vertente mais prática. Contudo, algumas ações de formação mantiveram-se no formato à distância. Uma vez que os colaboradores já se encontram familiarizados com a utilização das ferramentas digitais, a formação à distância tem, por vezes, como mais valia, uma maior flexibilidade, permitindo uma melhor gestão do tempo por parte dos participantes.

De uma forma geral, no ano de 2022, do conjunto das ações previstas, e realizadas, e das não previstas, realizaram-se 60 ações de formação.

Em 2022, das 44 ações previstas foram executadas 37, o que se traduz numa taxa de execução de 84% do plano de formação interna.

Estes resultados refletem as 7 ações de formação não executadas, nomeadamente:

- **048_Utilização de sistemas de restrição:** Das 2 ações de formação previstas, realizamos uma. Uma vez que esta ação de formação tem sido realizada anualmente, não tivemos um elevado número de inscrições na 1ªed. desta ação de formação, pelo que não justificou a abertura de uma 2ª ed. da mesma.

- **084_Tratamento de Emergência da Saúde:** Das duas ações de formação previstas, realizamos uma. Dado que esta formação se realizou na modalidade à distância, foi possível contemplar um maior número de formandos nesta ação de formação, não se justificando a necessidade de uma segunda ação.

- **071_Introdução à Pedagogia Montessori** Esta ação de formação esteve agendada para dezembro, mas, a pedido da entidade parceira (indisponibilidade da formadora), foi reagendada para 2023.

- **073_Sociodrama:** A formadora realizou uma outra formação (139_A arte da comunicação assertiva), na qual contemplou práticas de sociodrama, pelo que não se justificou a abertura de uma ação de formação específica para este tema.

- **106_Inteligência emocional e gestão de emoções:** Devido ao elevado número de inscrições na 1ª ed. e, tendo sido possível reajustar a formação, por forma a contemplar todas as pessoas inscritas, não se sentiu a necessidade de abrir uma 2ªed.

- **115_Introdução às práticas centradas na família e no bebé/criança:** Estavam previstas duas ações de formação, mas apenas se realizou uma. Uma vez que no ano transato tínhamos realizado duas edições desta ação de formação, este ano não tivemos um número elevado de inscrições que justificasse a abertura de uma 2ª ação de formação.

- **140_Capacitação de pais e cuidadores:** Esta ação de formação esteve agendada, mas por indisponibilidade da formadora, por um longo período, não foi possível realizar esta ação de formação ainda no decorrer do ano de 2022.

- **AVD11_Adaptação e gradação de atividades:** Por indisponibilidade da formadora, não foi possível concretizar esta ação de formação.

Para além das ações de formação previstas, foram, ainda, ministradas 23 ações de formação que não estavam programadas, nomeadamente:

I) Exclusivas para colaboradores/as | 12 ações de formação:

- **134_Ação de sensibilização:** LGBTI interseccionada com a diversidade funcional; em parceria com a Associação Gentopia | Associação para a diversidade e Igualdade de Género.
- **133_Comunicação não violenta:** dado o elevado número de inscrições, realizou-se mais uma ação de formação;
- **110_Língua gestual em contexto de trabalho:** dado o elevado número de inscrições, realizou-se mais uma ação de formação;
- **146_Anafilaxia:** em parceria com Centro Hospitalar do Porto, realizou-se duas ações de formação;
- **147_Literacia Emocional:** em parceria com a Rede Social do Porto, realizamos duas ações de formação;
- **152_Algaliação intermitente:** no seguimento de uma necessidade identificada pelo serviço, foram realizadas 3 ações de formação;
- **153_Desafios da Sociedade na Representatividade LGBTQIA+:** foram realizadas duas ações de formação;
- **Certificação profissional, em parceria com o Centro Qualifica, do Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto, nas áreas de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade:** foram realizadas 3 ações. Com esta frequência 11 colaboradores/as da APPC obtiveram certificação profissional.

II) Destinadas a pais e outras pessoas da comunidade, em parceria com outros serviços da APPC | 8 ações de formação

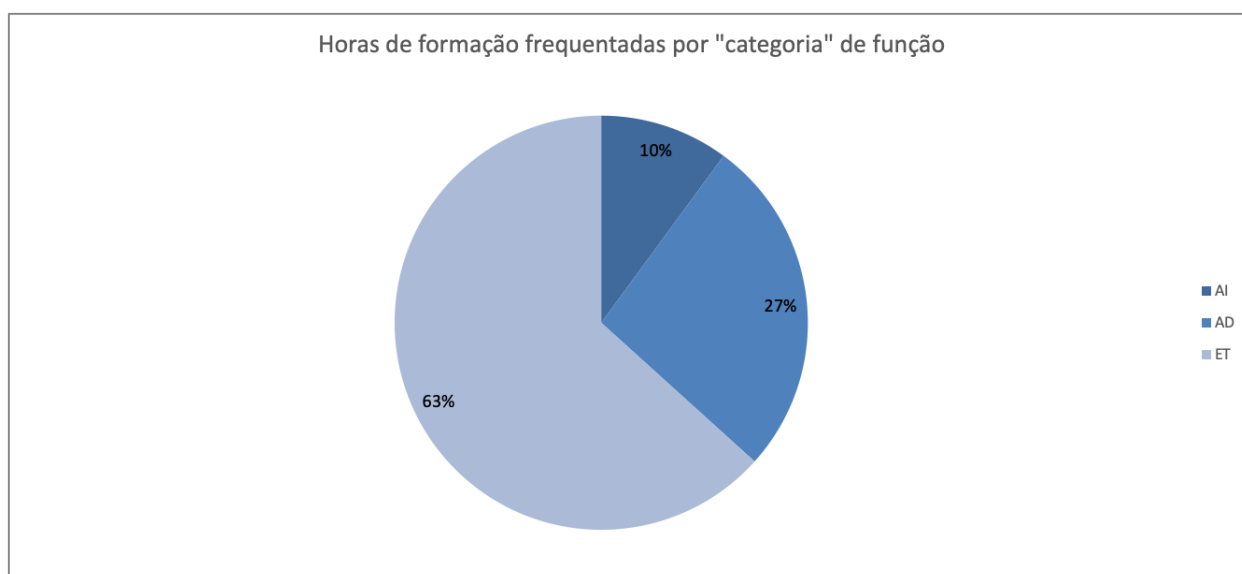
a) Webinar “A escola na 1ª pessoa: que desafios?”, no âmbito do projeto Tempo Família, em parceria com o serviço de Participação e Intervenção Precoce

b) Workshop “Pais Digitais”, no âmbito do projeto “Somos pais...e agora?”, em parceria com os Serviços Educativos.

c) 5 edições da Ação de formação “Inclusão: Realidade ou utopia”, em parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão da APPC

d) Ação de formação “Facilitadores de participação em contacto escolar”, em parceria com o Centro de Recursos para a Inclusão da APPC

Em 2022, entre ações de formação programadas e não programadas os/as colaboradores/as da APPC frequentaram 4747h, registando um ligeiro aumento, de 5,6%, face ao mesmo período de 2021 (4494h30m) e tendo havido um aumento de 19,0% relativo ao mesmo período de 2020 (3987h30). Das 4747h frequentadas, 1262h30min foram por colaboradores/as de apoio direto, 479h por colaboradores/as de apoio indireto e 3005h30min por colaboradores/as técnicos/as.

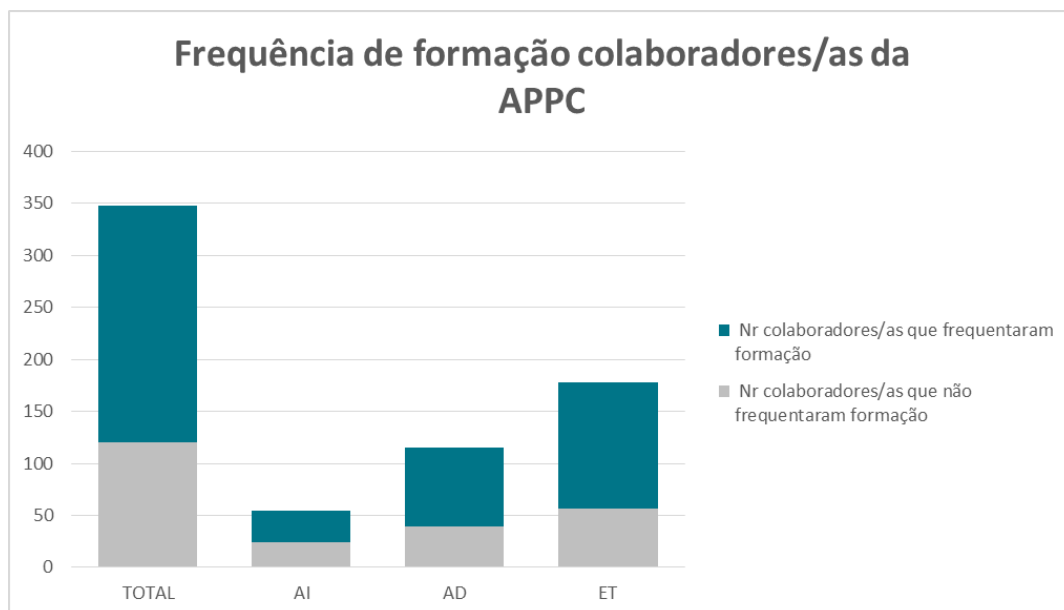


Em 2022, 75 dos/as 294 colaboradores/as não frequentaram nenhuma ação de formação, sendo 32 colaboradores/as de apoio direto, 29 colaboradores/as de apoio indireto e 14 colaboradores/as técnicos/as. verifica-se uma diminuição de colaboradores/as que não frequentou nenhuma ação de formação no ano de 2022, face ao mesmo período de 2021: 120 (de 34,6% para 26%). Esta diminuição deve-se, sobretudo:

- A uma maior versatilidade quanto à modalidade de formação, coexistindo uma oferta de ações de formação no formato presencial e outras ações de formação no formato à distância.
- Por sua vez, o facto de muitos/as colaboradores/as já se sentirem confortáveis com a utilização de ferramentas digitais, potencia a sua maior adesão à inscrição em ações de formação.
- Progressivo término do isolamento profilático, no seguimento do contexto pandémico, o que se refletiu consideravelmente na diminuição do nº de ausências ao serviço.

No entanto, ainda se regista um elevado número de colaboradores/as que não frequentaram ações de formação, devido a:

- Necessidade de reorganização dos serviços e equipas de trabalho, que resultou numa menor disponibilidade para formação.



Nota: em todas as medições relativas à formação de colaboradores/as foram considerados/as todos/as os/as colaboradores/as que durante 2021 tiveram vínculo contratual com a APPC.

No final de cada ação de formação programada é realizada a avaliação de reação da mesma, através do preenchimento do questionário de avaliação de satisfação. A análise do mesmo, permite-nos avaliar a satisfação dos/as formandos/as em 4 domínios:

- Estrutura e conteúdo da ação
- Intervenção do/a formador/a
- Organização da ação
- Avaliação global da ação

AÇÃO	ESTRUTURA E CONTEÚDO DA AÇÃO				INTERVENÇÃO DO FORMADOR				ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO				AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO			
	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS
131_ Educação Inclusiva DL. nº 54/2018	0%	0%	45%	55%	0%	5%	33%	63%	0%	0%	78%	22%	0%	0%	47%	53%
132_ Educar positivamente para a inclusão	0%	9%	56%	34%	0%	3%	63%	34%	0%	6%	76%	18%	0%	4%	71%	25%
134_ Ação de sensibilização: LGBTI interseccionada com a diversidade funcional	1%	1%	30%	68%	0%	0%	16%	84%	1%	3%	43%	53%	0%	0%	17%	83%
AVD10_ Produtos de apoio	0%	0%	19%	81%	0%	2%	16%	83%	0%	0%	3%	97%	0%	0%	21%	79%
120_ Educar para as emoções na infância	0%	0%	22%	78%	0%	1%	6%	93%	0%	0%	17%	83%	0%	0%	18%	82%
135_ Práticas de intervenção precoce baseadas nas rotinas	0%	3%	28%	69%	0%	0%	0%	100%	0%	14%	3%	83%	0%	0%	50%	50%
133_ Comunicação não violenta 1	0%	4%	33%	63%	0%	0%	23%	77%	0%	0%	28%	72%	0%	5%	23%	72%
101_ Língua gestual em contexto de trabalho 1	0%	4%	23%	73%	0%	3%	10%	88%	2%	10%	33%	55%	0%	0%	26%	74%
101_ Língua gestual em contexto de trabalho 2	0%	2%	27%	71%	0%	0%	9%	91%	0%	5%	26%	69%	0%	5%	18%	77%
136_ Mindfulness na educação	0%	5%	55%	40%	3%	3%	29%	66%	3%	3%	42%	53%	0%	7%	53%	40%
072_ Gestão de Emergência	0%	5%	64%	32%	0%	0%	33%	67%	0%	0%	34%	66%	0%	3%	47%	50%
072_ Gestão de Emergência 2	0%	0%	34%	66%	0%	0%	5%	95%	0%	11%	41%	49%	0%	4%	33%	63%
138_ Primeiros socorros 1	0%	14%	28%	58%	0%	3%	31%	67%	3%	11%	45%	42%	0%	4%	44%	52%
053_ Cultura organizacional	0%	0%	25%	75%	0%	0%	20%	80%	0%	4%	38%	58%	0%	0%	20%	80%
133_ Comunicação não violenta 2	0%	8%	33%	59%	0%	8%	25%	67%	2%	6%	22%	70%	0%	10%	21%	69%
133_ Comunicação não violenta 3	0%	4%	23%	73%	0%	0%	10%	90%	0%	8%	25%	68%	8%	0%	13%	79%
048_ Utilização de sistemas de restrição	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%
139_ Produtos de apoio como facilitadores de participação	0%	3%	40%	58%	0%	3%	22%	76%	0%	2%	23%	75%	0%	0%	47%	53%
138_ Primeiros socorros 2	0%	25%	29%	46%	0%	17%	17%	67%	0%	11%	36%	54%	0%	22%	22%	56%
146_ Anafilaxia	0%	0%	20%	80%	0%	0%	41%	59%	5%	5%	25%	65%	0%	7%	20%	73%
AVD01_ Comunicação na interação com o cliente	0%	8%	13%	79%	0%	0%	17%	83%	7%	14%	7%	71%	6%	11%	0%	83%
084_ Tratamento de emergência na saúde	3%	10%	28%	60%	0%	0%	15%	85%	0%	4%	40%	56%	0%	0%	31%	69%
AVD09_ Alimentação por PEG	0%	0%	0%	100%	0%	0%	13%	88%	8%	0%	8%	85%	0%	0%	0%	100%
145_ A arte da comunicação assertiva	2%	8%	35%	54%	0%	0%	23%	77%	0%	0%	48%	52%	0%	0%	33%	67%
115_ Abordagem às práticas centradas na família e na criança/bebé	0%	0%	0%	100%	0%	0%	13%	88%	8%	0%	8%	85%	0%	0%	0%	100%
142_ Escrita criativa	4%	18%	50%	29%	0%	0%	9%	91%	3%	3%	34%	59%	10%	15%	45%	30%
147_ Literacia emocional 1	0%	25%	8%	67%	0%	4%	8%	88%	0%	2%	14%	84%	0%	4%	0%	96%

AÇÃO	ESTRUTURA E CONTEÚDO DA AÇÃO				INTERVENÇÃO DO FORMADOR				ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO				AVALIAÇÃO GLOBAL DA AÇÃO			
	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS	NS	PS	MS	TS
126_Participação e autodeterminação	0%	0%	19%	81%	0%	0%	3%	97%	0%	6%	29%	65%	0%	0%	0%	100%
AVD06_Cuidados de higiene	0%	8%	0%	92%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	7%	93%	0%	0%	0%	100%
AVD02_Participação, envolvimento e autodeterminação	13%	13%	25%	50%	0%	0%	0%	100%	11%	11%	11%	67%	20%	20%	0%	60%
053_Cultura organizacional 2	0%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	22%	78%	0%	0%	0%	100%
152_Algaliação intermitente	8%	17%	42%	33%	17%	17%	0%	67%	0%	40%	53%	7%	22%	11%	44%	22%
150_Gestão do stress e prevenção do burnout	0%	14%	50%	36%	0%	18%	24%	58%	0%	12%	44%	44%	0%	19%	37%	44%
019_Gestão de caso	0%	0%	22%	78%	0%	0%	8%	92%	0%	15%	27%	58%	0%	0%	39%	61%
151_Suporte básico de vida pediátrico	4%	13%	4%	79%	0%	0%	0%	100%	4%	18%	14%	64%	0%	0%	39%	61%
148_Dificuldades alimentares, disfagia e dietas adaptadas	0%	0%	21%	79%	0%	2%	15%	83%	5%	18%	32%	45%	0%	6%	28%	67%
143_Gestão do tempo e organização do trabalho	0%	8%	8%	83%	0%	0%	0%	100%	0%	7%	40%	53%	0%	0%	0%	100%
141_Sexualidade da pessoa com deficiência	0%	13%	75%	13%	0%	0%	75%	25%	11%	0%	67%	22%	0%	33%	33%	33%

Legenda:

NS – Nada satisfeito/a

PS – Pouco satisfeito/a

MS – Muito satisfeito/a

TS – Totalmente satisfeito/a

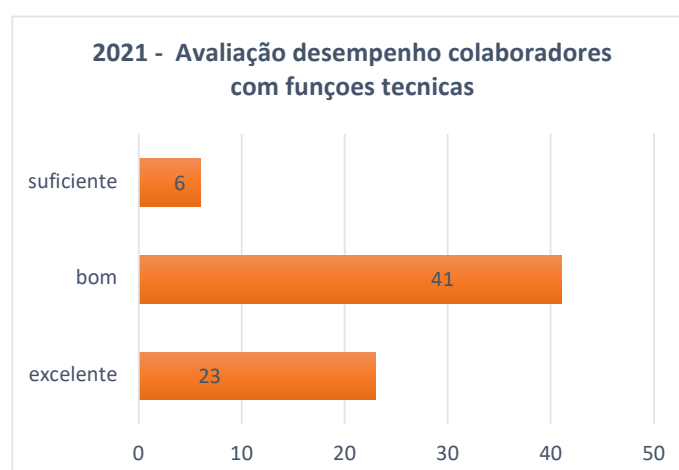
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

Os resultados da avaliação individual de desempenho dos/as colaboradores/as da APPC são anualmente apresentados em relatório próprio, assim como no relatório semestral. Reportam-se ao período que decorre de 01 de abril de 2021 a 31 de março de 2022. Consideram-se por isso resultados de desempenho relativos ao ano de 2021.

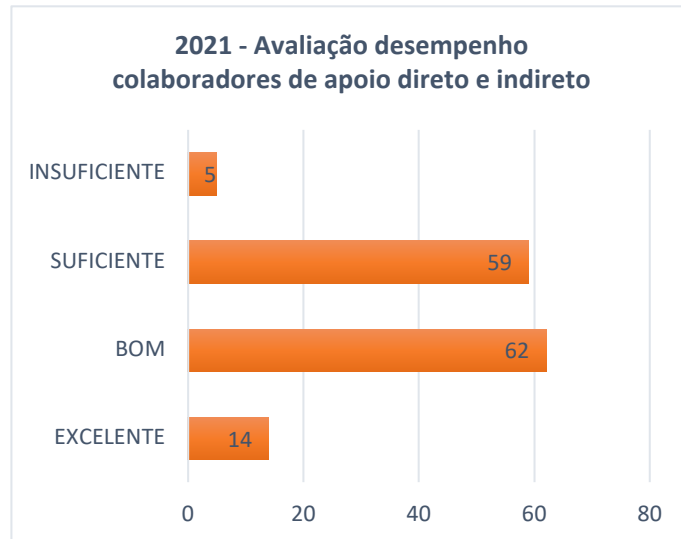
Registam-se os seguintes resultados:

Nº DE AVALIAÇÕES REALIZADAS	2019	2020	2021
Colaboradores/as de Apoio Direto e de Apoio Indireto	131	134	134
Colaboradores/as Técnicos/as	69	66	66
Colaboradores/as com funções de gestão	11	8	8
TOTAL	211	208	208
Nº DE COLABORADORES/AS (A ABRIL):		279	272
PERCENTAGEM DE AVALIADOS		75%	80%

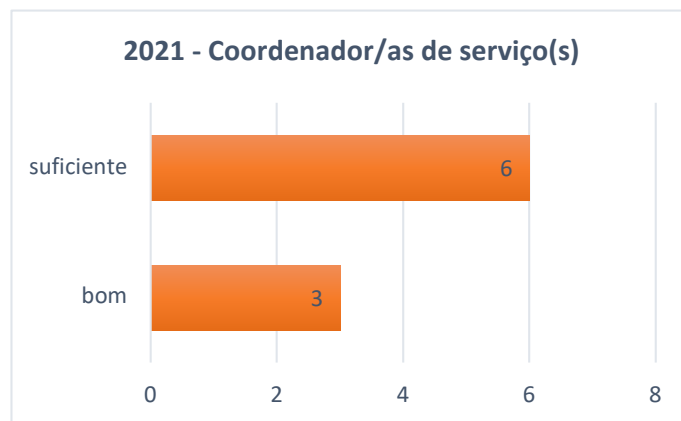
1) Colaboradores/as com funções técnicas:



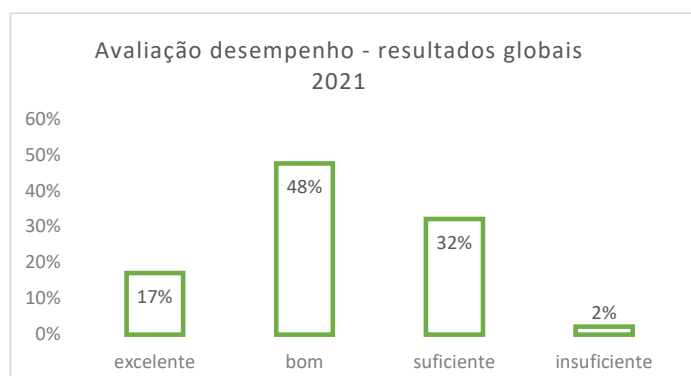
2) Colaboradores com funções de apoio direto e apoio indireto



3) Colaboradores com funções de gestão:



Em termos globais, os resultados apresentam-se da seguinte forma:



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

1. No que respeita à satisfação quanto às condições de segurança e saúde no trabalho:

Do inquérito realizado aos colaboradores destacam-se os seguintes resultados relativamente à **satisfação positiva** (satisfeitos e muito satisfeitos) com a Segurança e Saúde no Trabalho:

	2022	2021	2020
O ambiente de trabalho	75%	85%	84%
O meu horário de trabalho	92%	91%	91%
As possibilidades que me são dadas para conciliar a minha vida profissional, pessoal e familiar	88%	88%	93%
A igualdade de oportunidades para a formação e em processos de promoção	78%	87%	89%
As oportunidades de ajustar o trabalho a alterações da condição de saúde	82%	88%	92%
As condições dos espaços físicos quanto à higiene e saúde ocupacional	65%	86%	84%
Os equipamentos disponibilizados para o exercício da função/tarefas	68%	85%	82%

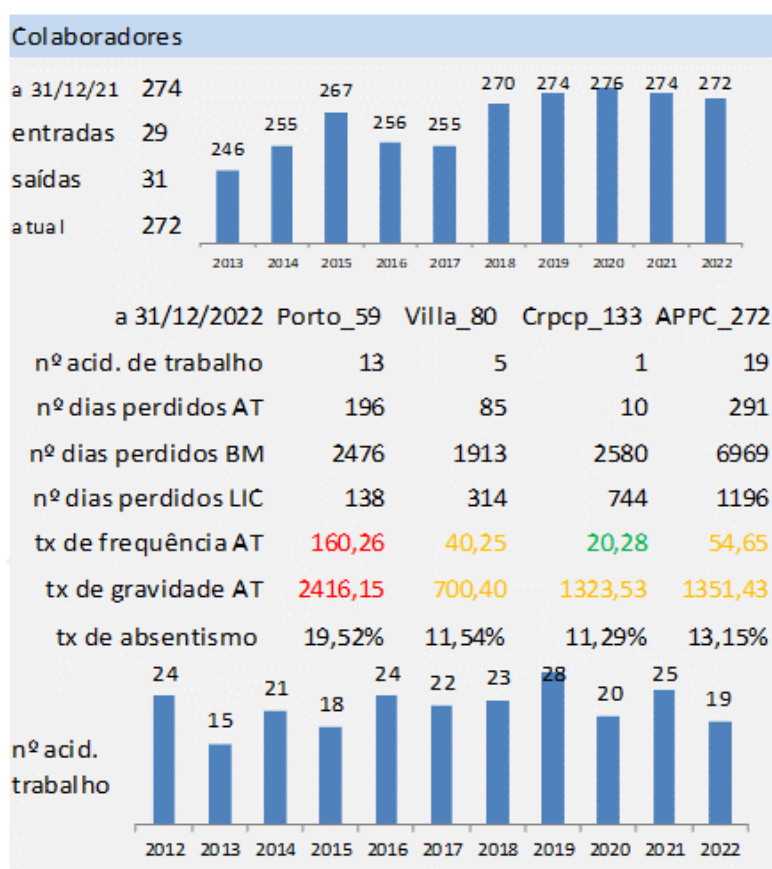
Quanto às melhorias a adotar no domínio das condições de segurança e saúde no trabalho, destacam-se sugestões de:

- a)** Flexibilização do regime de teletrabalho nos casos de acompanhamento de familiares e de filhos menores, por motivos de saúde.
- b)** No edifício do Centro de Reabilitação o aquecimento de áreas comuns e corredores, o tratamento das infiltrações de água e a reparação de casas de banho que não funcionam.
- c)** Uma renovação urgente dos equipamentos informáticos, porque os existentes não acompanham a maioria dos softwares e requisitos atuais. O mesmo para alguns telemóveis de serviço.
- d)** Os espaços de atendimento individual necessitavam de uma mudança de forma a transmitir uma sensação de maior conforto.
- e)** Mais veículos para deslocações, mantém-se como um ponto a melhorar para facilitar o exercício dos colaboradores.

f) As viaturas automóveis continuam a necessitar de manutenção, nomeadamente a renovação dos sistemas de restrição (para fixar as cadeiras de rodas dos clientes) mais antigos e os que estão danificados;

g) Aumento do horário de funcionamento do bar e o número de pessoas no atendimento em horários de maior afluxo, são apontados também como áreas de melhoria.

- O registo de acidentes de trabalho totaliza 19 em 2022, o que representa uma diminuição de 6 acidentes de trabalho comparando com o ano anterior. Dos 19 acidentes, 14 foram de ajudantes de ação direta, 4 de ajudantes de ação educativa e 1 de terapeuta da fala. De referir que estes acidentes representaram um total de 291 dias perdidos, menos 74 que no ano anterior (365 em 2021 e 413 em 2020).
- O nível de absentismo dos trabalhadores da APPC, incluindo funcionários públicos é de 13,15%, o que significa um aumento relativo ao ano anterior que foi de 12,41%. Para a taxa de absentismo é considerado o número total de horas perdidas por ausência (baixas médicas, acidentes de trabalho e licenças) a dividir pelo potencial máximo de horas. Esta percentagem de absentismo representa 8.456 dias de falta, mais 308 do que em 2021.



AT – acidente de trabalho (não são contabilizados os AT relativos a colaboradores com vínculo à função pública)

BM – baixa médica

LIC – licenças

QUADROS DE PESSOAL POR RESPOSTA SOCIAL

NÚMERO MÉDIO DE CLIENTES E DE TRABALHADORES

AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

CACI SEMI-INTERNATO

0 2 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETOR TÉCNICO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
1	ENCARREGADO SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1 a)	PSICOLOGO
15	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL

a) a tempo parcial

UNIDADE RESIDENCIAL VILLA URBANA

0 3 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL/COORDENADOR
1 a)	PSICÓLOGO
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	ANIMADOR CULTURAL
4	AUXILIAR SERV GERAIS
21	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

CACI ACTIVIDADES AMBULATORIAS

0 5 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETOR TÉCNICO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
6	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	SECRETÁRIA

a) a tempo parcial

CENTRO COMUNITARIO VILLA URBANA

0 5 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL/COORDENADORA
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR CULTURAL
1 a)	PSICÓLOGO
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

CENTRO DE REABILITAÇÃO

1 4 0 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL/DIRETOR TÉCNICO
8	ADMINISTRATIVO/CHEFE DE SECÇÃO/CONTABILISTA
3	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
6	TERAPEUTA DA FALA
4	TERAPEUTA OCUPACIONAL
8	FISIOTERAPEUTA
2 a)	FISIOTERAPEUTA
3 a)	PSICOLOGO
4	PSICOLOGO
5	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	COZINHEIRO
1	EMPREGADO ARMAZÉM
2	JARDINEIRO
2	MÉDICO
5	ASSISTENTE SOCIAL
1	RECECIONISTA
1	OPERADOR DE PROCESSAMENTO DE TEXTO
1	TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO
1	ENGENHEIRO DE REABILITAÇÃO
1	PROGRAMADOR INFORMÁTICO

a) a tempo parcial

Acresce 28 trabalhadores com vínculo à Função Pública

OBSERVATORIO LOCAL E SERV. ATEND. INTEGRAD

1 9 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	COORDENADOR
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	ASSISTENTE SOCIAL
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1 a)	FISIOTERAPEUTA

a) a tempo parcial

TRANSPORTE PESSOAS C/ DEFICIENCIA

0 2 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	MOTORISTA
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

GRUPOS DE AUTO AJUDA

0 1 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	PSICOLOGO
1	AJUDANTE ACÇÃO DIRETA
1 a)	TÉC SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

a) a tempo parcial

**NÚMERO MÉDIO DE CLIENTES E DE TRABALHADORES
AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS**

UNIDADE RESIDENCIAL MACEDA

0 2 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETOR TÉCNICO
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR EDUCAÇÃO
10	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ASSISTENTE SOCIAL
1 a)	ANIMADOR CULTURAL

a) a tempo parcial

CACI MACEDA

0 3 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	DIRETOR TÉCNICO/COORDENADORA
1	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
14	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

CATL EXT. HORARIO VILLA URBANA

0 1 9

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL/COORDENADORA
1	AJUDANTE DE AÇÃO EDUCATIVA
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	AJUDANTE AÇÃO DIRETA
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

CATL CLASSICO VILLA URBANA

0 2 1

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉC SUPERIOR EDUCAÇÃO SOCIAL/COORDENADORA
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	AJUDANTE OCUPAÇÃO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

CACI VILLA URBANA

0 3 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	DIRETORA TÉCNICA/COORDENADORA/EDUCAÇÃO SOCIAL
14	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
2 a)	ADMINISTRATIVO/RECECIONISTA
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TRABALHADOR HORTO FLORICOLA
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) a tempo parcial

JARDIM DE INFANCIA

0 7 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	EDUCADORA DE INFÂNCIA/DIR TÉCNICA
3	EDUCADORA DE INFÂNCIA
4	AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA
1 a)	ADMINISTRATIVO
1	AUXILIAR SERV GERAIS

a) a tempo parcial

CRECHE

0 3 1

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	EDUCADORA DE INFÂNCIA/DIR TÉCNICA
2	EDUCADORA DE INFÂNCIA
5	AJUDANTE ACÇÃO EDUCATIVA
1	AUXILIAR SERV GERAIS
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) a tempo parcial

ELI GONDOMAR

0 8 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	
1	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	FISIOTERAPEUTA
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

ELI MAIA

0 8 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA DA FALA/DIR TÉCNICA
1 a)	PSICOLOGO
1	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

ELI PORTO

0 5 9

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TERAPEUTA DA FALA/DIR TÉCNICA
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	ASSISTENTE SOCIAL
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	TERAPEUTA DA FALA

a) a tempo parcial

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

O investimento da APPC em 2022 é de 38.100,21€; remodelação do espaço do parque infantil na Villa Urbana (2.927,50€), produtos de apoio afetos aos cacis e unidades residenciais (2.702,64€), equipamento para utilização das equipas de serviços gerais e manutenção (2.322,10€), mobiliário/lavandaria (3.202,51€), aparelhos de ar condicionado (2.243,35€), material didático (1.177,36€) e equipamento informático (maioritariamente doado no valor de 23.524,75€); estes bens representam 3.624,49€ em amortizações num acumulado de 281.812,78€.

Em conservação e reparação de edifícios e equipamentos o gasto em 2022 é de 78.637,73€; mantemos o investimento nesta rubrica, através da celebração de contratos de manutenção de equipamentos (elevadores, ar condicionado, aquecimento, rede elétrica, cozinha/lavandaria, caldeiras/piscina, cisternas de água, sistema fotovoltaico), procurando assim garantir o bom funcionamento dos equipamentos e prevenindo o surgimento de problemas. De referir em 2022 a reparação do chão das salas do jardim de infância, substituição do sistema de tubagem para distribuição de água na casa da maceda, substituição da iluminação, pinturas de paredes e tetos em diversos espaços, realização de trabalhos de impermeabilização motivadas por infiltrações de água.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

A 31 de dezembro de 2022, o total de gastos e perdas é de 5.617.476,57€ e o total de rendimentos e ganhos é de 5.647.025,74€, com um resultado líquido de 29.549,17€. Os gastos com o pessoal representam 73,8% e os fornecimentos e serviços externos 20,1% do total de gastos. Nos rendimentos de referir as rubricas de participações e subsídios à exploração e prestações de serviços, que revelam respetivamente 87,8% e 8,5% do total dos ganhos.

Os gastos de financiamento totalizam 10.543,93€ e referem-se a juros de empréstimos bancários para aquisição de 5 veículos automóveis, energias renováveis, aparelhos de ar condicionado e apoio à tesouraria (em quadro seguinte) e outros produtos financeiros (conta corrente caucionada no valor de 195,03€). Em 2022 terminou o contrato de empréstimo relativo à aquisição de aparelhos de ar condicionado. O empréstimo de apoio à tesouraria de 500mil€ prevê um prazo de carência com o pagamento dos juros e reembolso do capital a iniciar em abril de 2023.

Empréstimos bancários								
banco	relativo a	início	fim	inicial	amortizado	a amortizar	juros 2022	juros acum.
CGD	ar condicionado	1/4/18	30/3/22	60 000	60 000	0	9	1 724
CGD	80-VB-60 e 55-VA-11	21/6/18	21/11/24	85 000	56 533	28 467	759	3 833
CGD	AD-76-DP / AD-77-DP	1/4/20	9/3/26	125 000	33 419	91 581	1 800	4 780
CGD	apoio à tesouraria	1/1/21	2/9/23	100 000	69 551	30 449	905	2 258
CGD	apoio à tesouraria	3/6/21	31/12/26	500 000	0	500 000	6 875	8 633
Total				870 000	219 503	650 497	10 349	21 228

Na conta “Subsídios” temos as verbas recebidas da Segurança Social, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Autarquias, IEFP, outras entidades (verbas de projetos) e donativos em espécie e numerário que perfazem 65.854,69€ (inclui consignação do IRS no valor de 26.299,27€). Em “Outros rendimentos” é de referir: atividades desportivas, contabilização da imputação de subsídios ao investimento e estágios curriculares.

Os projetos Centro Recursos para a Inclusão, Centro de Recursos para o Emprego, Formação para Pessoas com Deficiência, Gabinete de Inserção Profissional, Contrato Local de Desenvolvimento Social, Criarte e medidas IEFP (CEI+, MAREES, Estímulo Emprego, Estágio ATIVAR) perfazem gastos de 722.695,40€, mais 75.638,95€ do que em ano anterior, representando 13% do total de gastos.

LEGISLAÇÃO COM IMPACTO

FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Portaria n.º 24/2019 de 17 de janeiro - atualização anual do valor do indexante dos apoios sociais (IAS)

FINANÇAS E TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL Portaria n.º 294/2021 de 13 de dezembro

atualização anual do valor do indexante dos apoios sociais (IAS)

TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL Decreto-Lei n.º 109-B/2021 de 7 de dezembro.

Fixa o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2022

CONTRATO COLETIVO entre a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS e a FNE -

Federação Nacional da Educação e outros - Alteração salarial e outras - Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 44, 29/11/2021

PÁGINA EM BRANCO

ANEXO IV ACONTECEU EM 2022

PÁGINA EM BRANCO

ACONTECEU EM 2022...

Dia Internacional da Educação: Estratégias para a Inclusão	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2303.html
Voto antecipado na "Villa Urbana"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2304.html
O Dialogista para leitura(s)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2305.html
Petição: Dia Nacional da comunicação	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2306.html
Ação De Formação: Práticas de Intervenção Precoce Baseadas nas Rotinas	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2307.html
Holograma apresenta "Somos poeira da mesma terra"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2308.html
Unidade Residencial "Villa Urbana": 17 anos	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2309.html
Carnaval "Urbanitos"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2310.html
Casa da Maceda: 29 anos	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2311.html
Grupo de (Jovens) Médicos em visita à APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2312.html
Boccia: Campeonato Regional Zona Norte	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2313.html
Fundação Altice tem novo protocolo com a APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2314.html
Ernesto Fortunato Neves dos Santos	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2315.html
Formação para pessoas com deficiência e incapacidade em 2022	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2316.html
Holograma: Cultura para todos com a participação da APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2317.html
Braille em vertente prática	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2318.html
5º Relatório do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2319.html
Encontro de "Espaços Incui" em Leiria	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2320.html
Adaptar é o que está a dar do Serviço de Tecnologias de Apoio	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2321.html
Colaboradores da Altice elegem APPC para Doação de Equipamentos	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2322.html
APPC: Relatório e Contas 2021 aprovados por unanimidade	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2323.html
Encontro Nacional de Tricicleta	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2324.html
APPC participou na "Oporto Biomedical Summit"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2325.html
Boccia sénior: Campeonato Nacional Equipas (Zona Porto)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2326.html
3ª Edição do Projeto (D) de Eficiência	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2327.html
APPC no "World Boccia Cup"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2328.html
Parque infantil "Urbanitos" prémio BNP Paribas	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2329.html
Dia Internacional da Dança	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2330.html
25 anos do Coletivo "Era uma vez...Teatro"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2331.html
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Profissional/Escolar)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2333.html
O DIALOGISTA N.º 2 para leitura(s)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2334.html
Vida Independente: Concentração no Porto a 7 de maio	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2335.html
O Feiticeiro de Oz do Clube "Dramas e Tramas"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2336.html
Visita ao Centro de produção e logística dos CTT	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2337.html
A escola na 1.ª pessoa: Que desafios? videoconferência	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2338.html
Dia da Família na "Villa Urbana"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2339.html
Adaptar é o que está a dar do STA	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2340.html
Os Clientes do CACI na Festa do "Dragão"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2341.html
Apresentação de Dança no Centro de Saúde da Foz do Sousa	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2342.html
APPC no Campeonato Nacional de Tricicleta	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2343.html
Urbanitos: Dia da Família	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2344.html

ACONTECEU EM 2022...

Viver Campanhã no dia 28 de maio	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2345.html
APPC mantém aposta na formação	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2346.html
Surf Adaptado em Matosinhos	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2347.html
Espetáculo "Viagens Cruzadas" na Feira do Livro de Aveiro	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2348.html
APPC em Visita à "Discamino"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2349.html
Fundação Altice (mais uma vez) de visita à APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2351.html
Concertos "appSound" no Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2352.html
Risotril: Paracetomar Cozamigos	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2353.html
Boccia Sénior: Campeões Nacionais	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2354.html
Boccia: Campeonato Nacional Individual Absoluto	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2355.html
Dia (D) de Eficiência	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2356.html
CACI Maceda de Visita aos Bombeiros de Melres	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2357.html
S. João nas Unidades Residenciais	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2358.html
Catarina Oliveira em conversa(s) na APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2359.html
APPC Partilha Experiências para o "E se fosse comigo?"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2360.html
Viagens Cruzadas em Braga	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2361.html
Grupo de Música Tradicional na "Villa Urbana"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2362.html
Simulacros de Incêndio na APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2363.html
Hoje, às 18H00: "Webinar" Apoios sociais para pessoas as com deficiência	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2364.html
Verão na Villa	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2365.html
U.Dream nas Unidades Residenciais da APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2366.html
Tampinhas vindas do espaço...	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2367.html
Verão rima com ...tudo!	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2368.html
Webinar Apoios sociais para pessoas as com deficiência	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2369.html
Transformar Narrativas e Vivências	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2371.html
Em Formação no "Criarte"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2372.html
U.Dream na Casa da Maceda	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2373.html
AS Netas apresentam-se a 27 de Agosto	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2374.html
(Mais) verão no CACI da "Villa Urbana"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2375.html
ATL foi ver a Volta	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2376.html
As Netas apresentaram-se a 27 de agosto	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2377.html
appSound na "Noite Branca"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2378.html
CACI Ambulatório: Um Verão em cheio	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2379.html
Verão no CACI Maceda	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2380.html
Dia Europeu sem Carros assinalado no "Urbanitos"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2381.html
Ciência Viva para o CACI Ambulatório	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2382.html
Fórum de Teatro Associativo e Artes Performativas	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2383.html
O Dialogista N.º 3 para leitura(s)	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2384.html
Banco de Produtos de Apoio na APPC	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2385.html
É hoje: Dia Nacional da Paralisia Cerebral	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2386.html
Ação de sensibilização	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2387.html
Dia Nacional: APPC em Évora	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2388.html
II Ação de Formação do Projeto "Ação Local, Inclusão Global"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2389.html

ACONTECEU EM 2022...

Comissão de Residentes da "Villa Urbana": Eleições e tomada de posse	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2390.html
Gondomar: Reunião com as IPSS Locais	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2391.html
Jornadas CACI	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2392.html
Rememorar a 18 de novembro	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2393.html
CATL Assinalou Dia Nacional da Paralisia Cerebral	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2394.html
CACI da "Villa" no "Magical Garden Alice"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2395.html
APPC no 1.º Encontro Nacional de Tricicleta 2022/2023	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2396.html
CACI em Magusto Comunitário	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2397.html
Projeto (D) de Eficiência: 4.ª Edição	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2398.html
Boccia Sénior: APPC no Campeonato Nacional	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2399.html
Rememorar as memórias de uma qualquer praça	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2400.html
Um Outubro repleto no "Urbanitos"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2401.html
Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2402.html
Villa Urbana: Desde 2003 a Apoiar Projetos de Vida	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2403.html
CATL debateu os direitos da crianças	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2404.html
PSP na Villa Urbana	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2405.html
APPC: Assembleia Geral	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2406.html
Adaptar é o que está a dar do STA	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2407.html
Espaço Temático em Dia de Aniversário da "Villa"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2408.html
Workshop "Pais Digitais"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2409.html
Webinar "Benefícios para Pessoas com Deficiência"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2410.html
Armando Costa: Fotobiografia de um Vencedor	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2411.html
APPC no JI da Fontela	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2412.html
O Dialogista: Edição Especial de Natal	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2413.html
Hoje, às 18h00: Webinar "Benefícios fiscais para as pessoas com deficiência"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2414.html
APPC "ganha" viatura elétrica da Fundação EDP	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2415.html
appSound atuaram no Dia Internacional	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2416.html
(D) de Eficiência: Arranque da 4.ª Edição	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2417.html
Natal 2022: Almoço CACI "Villa Urbana"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2418.html
Natal 2022: Lanche-Convívio "Villa Urbana"	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2419.html
Natal 2022: Almoço de Natal CACI Ambulatório	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2420.html
Natal 2022: Unidades Residenciais assinalam época festiva	https://www.appc.pt/_nagenda/noticia2421.html

ACONTECEU EM 2022... NOS MEDIA....

Oficina usa robótica para dar brinquedos a crianças deficientes	Jornal de Notícias p09 03.jan
Estudo da Escala de Empowerment na Família	Sector 3 07.jan
Oficina do Brinquedo da APPC	Porto Canal (Filhos e Cadilhos) 09.jan
Marcelo condecora Olímpicos e Paralímpicos	Correio da Manhã 12.jan
Marcelo homenageia Olímpicos e Paralímpicos	O Jogo 12.jan
Olimpismo, valeu a pena esperar	Record 12.jan
Rui Coimbra, o novo presidente da FAPPC	Solidariedade 12.jan
Marcelo condecorou atletas medalhados nos olímpicos e paralímpicos	INR 14.jan
Suplemento Paralímpicos	Record 14.jan
Marcelo Rebelo de Sousa condecora atletas medalhados	Lux 17.jan
Ranking mundial da BISFed atualizado	PCAND 21.jan
Guia Eliminar Barreiras APPC	Campeão das Províncias 25.jan
Os brinquedos ainda não estão adaptados a todas as crianças	Gerador 26.jan
Estratégias para a Inclusão no Dia Internacional da Educação	Sector 3 26.jan
Sílvio Mota e a Oficina do Brinquedo da APPC	Vivacidade p20 17.fev
Práticas de IP baseadas nas rotinas	Sector 3 18.fev
Casa da Maceda 29 anos	APPC 25.fev
Villa Urbana de Valbom assinalou aniversário	Repórter de Gondomar p39 28.fev
Apresentação do Relatório do PVNPC	INR 07.mar
Campeonato Regional Boccia Zona Norte	PCAND 07.mar
17 anos da Villa Urbana de Valbom	Solidariedade 10.mar
Mifri	RTP (A Nossa Tarde) 15.mar
Formação para PCDI	Sector 3 16.mar
Estudo PVNPC	Lusa 17.mar
Apresentação PVNPC	CNIS Notícias à Sexta 18.mar
Apresentação do Relatório do PVNPC	Rotass CNIS 18.mar
Programa de Vigilância da Paralisa Cerebral	SNS 21.mar.2022
Convocatória Rio de Janeiro World Boccia Cup	PCAND 22.mar
Formação APPC	Smooth FM 23.mar.2022
Projeto Capacitarte oferece oficinas de arte para jovens do Bonfim e Campanhã	JPN 04.abr
Recrutamento APPC	Sector 3 07.abr
Projeto D de Eficiência	RTP (Praça da Alegria) 22.abr
Portugal com 10 atletas na Taça do Mundo de Boccia do Rio de Janeiro	Comité Paralímpico 26.abr
Seleção Nacional de Boccia conquista quatro medalhas	PCAND 30.abr
O Dialogista n02	APPC Porto 01.mai
25 anos do coletivo Era uma vez Teatro	Plural e Singular 01.mai
Dia Nacional da Paralisa Cerebral marcadamente digital	Plural e Singular 01.mai
Unidades residenciais da APPC comemoraram aniversários	Plural e Singular 01.mai
Apresentação do Relatório do Programa de Vigilância da PC.pdf	Plural e Singular 01.mai
Rui Coimbra assume liderança da Federação de Paralisa Cerebral	Plural e Singular 01.mai
No Porto há uma Oficina para adaptar brinquedos	Plural e Singular 01.mai

ACONTECEU EM 2022... NOS MEDIA....

APPC no World Boccia Cup	Sector 3 02.mai
Seleção de Boccia conquista dois ouros, uma prata e dois bronzes no World Cup	PCAND 03.mai
Colaboradores da Altice doaram tablets e televisores à APPC	Solidariedade 05.mai
Marcha Vida Independente	CNIS Notícias à Sexta 06.mai
Campeonato Nacional de Boccia masculino e feminino	PCAND 13.mai
(Re)Veste projeto recupera roupas e integra pessoas com deficiência	SIC 16.mai
Campeonato Nacional de Tricicleta	PCAND 19.mai
Viver Campanhã no dia 28 de maio	Sector 3 26.mai
Era uma vez Teatro na Feira do Livro	Aveiro Câmara Municipal 29.mai
Era uma vez na Feira do Livro	Câmara Municipal de Braga 01.jun
Projeto D de Eficiência	RTP (Praça da Alegria) 01.jun
Projeto (D) de Eficiência ajuda a valorizar e promover as competências de empregabilidade	Porto ponto 02.jun
Uma letra que faz a diferença	Porto ponto 02.jun
Campeonato Nacional Individual Absoluto em Boccia	PCAND 20.jun
Access my call, tecnologia ajuda a promover autonomia de pessoas com paralisia cerebral	Cision News 21.jun
Access my call, tecnologia para promover autonomia de pessoas com paralisia cerebral	Mais Superior 22.jun
Campeonato de Boccia	Correio da Manhã 26.jun
Webinar CAARPD APPC	Sector 3 12.jul
Apresentação do Relatório Barómetro COVID-19 e Paralisia Cerebral	INSA 14.jul
Relatório Barómetro COVID-19 e Paralisia Cerebral	INSA 15.jul
Barómetro COVID-19 e Paralisia Cerebral	INSA e FAPPC 15.jul
Dia de visita aos Bombeiros de Melres	Repórter de Gondomar 15.jul
Equipa de Boccia Sénior da Villa Campeã Nacional	Repórter de Gondomar 15.jul
APPC em parceria com o Município no E se fosse comigo	Repórter de Gondomar 25.jul
Visita à APPC	Facebook Rebel Legion Lusitanian Outpost 26.jul
Projeto pode mudar o Bairro do Cerco no Porto	Lusa 26.jul
Projeto CLDS no Bairro do Cerco do Porto	RTP (Bom Dia Portugal) 28.jul
Teatro em formação no CriArte	Sector 3 02.ago
opinião de Inês Braga	Jornal de Notícias 08.ago
Workshops de verão	APPC (Urbanitos) 11.ago
As Netas estreia a 27 de agosto	Sector 3 24.ago
Adaptar é o que está a dar 3o episódio	Sector 3 15.set
Boccia no Largo do Souto	União Freguesias Gondomar 23.set
CriArte 2022, Oficina Noiserv	Noiserv 30.set
Fios e Desafios com Beatriz Lobo e André Sousa	Impulso Positivo 04.out
Dia Nacional da Paralisia Cerebral	SIC 16.out
Évora assinala o Dia Nacional da Paralisia Cerebral com várias atividades (Teresa Godinho)	Diana FM 17.out

ACONTECEU EM 2022... NOS MEDIA....

Mensagem Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Presidência da República 17.out
Dia Nacional da PC desmistifica preconceitos	Campeão das Províncias 23.out
Prémio Nelo Silva e Cristiana para a APPC	RTP (A Nossa Tarde) 28.out
Outubro em cheio no Urbanitos	Repórter de Gondomar 31.out
Formação Ação Local, Inclusão Global na APPC	Sector 3 09.nov
Évora recebeu celebrações do Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Solidariedade 10.nov
Dia Nacional da Paralisia Cerebral em Évora	Solidariedade 10.nov
1o Encontro Nacional de Tricicleta 2022-2023	PCAND 15.nov
Formação PCAND na APPC	Smooth FM 16.nov
Campeonato Nacional Boccia Sénior Zona Porto	PCAND 18.nov
Alunos EA visitaram APPC	Colégio Internato dos Carvalhos 23.nov
APPC com presença tripla no Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Vivacidade p26 24.nov
Nova Comissão de Residentes na Villa Urbana	Vivacidade p26 24.nov
D de Eficiência volta a promover empregabilidade mais inclusiva	Porto ponto 02.dez
Portugal no Campeonato do Mundo de Boccia com seis atletas	Comité Paralímpico 05.dez
Gondomar assinalou Dia Internacional das Pessoas com Deficiência	Jornal Novo Regional 05.dez
PSP em ação de sensibilização na Villa Urbana	Sector 3 05.dez
Fotobiografia de Armando Costa	Novum Canal 11.dez
Fotobiografia de um vencedor apresentada na Gralheira	Câmara Municipal de Cinfães 13.dez
Portugal fecha presença nos Mundiais de boccia	Lusa 13.dez
Acesso a veículos elétricos a 20 instituições beneficiam mais de 4700 pessoas	Fundação EDP 14.dez
Rio de Janeiro 2022 World Boccia Championships	PCAND 14.dez
Livro de Armando Costa retrata a vida do atleta paralímpico cinfanense	Rádio Montemuro 14.dez
Atleta Armando Costa homenageado em livro	Viseu Now 14.dez
Atualização do ranking mundial Bisfed dos atletas portugueses	PCAND 19.dez
APPC com veículo elétrico da Fundação EDP	Vivacidade 22.dez
APPC no Jardim de Infância da Fontela	Vivacidade 22.dez
Dia Internacional das PCD com comemorações em Gondomar	Repórter de Gondomar 23.dez
APPC no jornal Vivacidade	Sector 3 30.dez
Banco de Produtos de Apoio da APPC Porto desde 2016	Plural e Singular 31.dez
Rememorar com o Era uma vez da APPC Porto	Plural e Singular 31.dez
Barómetro COVID-19 e Paralisia Cerebral	Plural e Singular 31.dez
Dia Nacional da PC com comemorações em Évora	Plural e Singular 31.dez
As Netas em apresentação única	Plural e Singular 31.dez

Todas as notícias disponíveis em www.appc.pt

Porto, 16 de março de 2023

NOTAS

A APPC é membro da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral e membro da International Cerebral Palsy Society

www.appc.pt    

